BRENDAN FRASER DESVENDA OS MISTÉRIOS DE A MÚMIA

SET

CINEMA & VÍDEO

EDITORA PEIXES

Junho 1999 - Ed. 144 - Ano 13 - Nº 6 - R$ 5,90 - 12047/1

ISSN 0104-1592

00144

9 770104 159003

12º aniversário

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

STAR WARS EPISÓDIO 1

A AMEAÇA FANTASMA

BRENDAN FRASER DESVENDA OS MISTÉRIOS DE A MÚMIA

SET

CINEMA VÍDEO

EDITORA PEIXES

Junho, 1999 - Ed. 144 - Ano 13 - Nº 6 - R$ 5,90 - 12047/1

ISSN 0104-1592

00144

9 770104 159003

12º aniversário

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

STAR WARS EPISÓDIO 1 A AMEAÇA FANTASMA

BRENDAN FRASER DESVENDA OS MISTÉRIOS DE A MÚMIA

SET

EDITORA PEIXES

CINEMA & VÍDEO

Junho, 1999 - Ed. 144 - Ano 13 - Nº 6 - R$ 5,90 - 12047/1

ISSN 0104-1592

00144

9 770104 159003

12º aniversário

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

STAR WARS EPISÓDIO 1 A AMEAÇA FANTASMA

DO MESMO DIRETOR DE MIB-HOMENS DE PRETO.

WILL SMITH
E JAMES WEST

KEVIN KLINE
E ARTEMUS GORDON

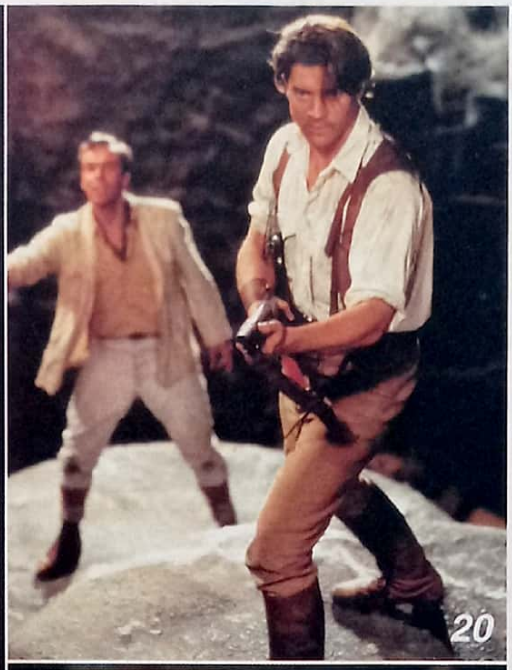
AS LOUCAS AVENTURAS DE JAMES WEST

AÇÃO E COMÉDIA COMO NOS NOVOS VELHOS TEMPOS
E KENNETH BRANAGH

09 DE JULHO NOS CINEMAS

www.warnerbros.com.br

NESTA EDIÇÃO



NOVOS FILMES

20 a múmia
Brendan Fraser enfrenta uma ameaça secular

24 armadilha
Sean Connery é seduzido por Catherine Zeta-Jones nesta eletrizante aventura

26 máfia no divã
Robert De Niro faz rir como um mafioso com problemas emocionais

28 jogos, trapaças, e dois canos fumegantes
Conheça a mais nova surpresa do cinema inglês

DESTAQUES

31 star wars – episódio 1: a ameaça fantasma
Tudo sobre o filme mais aguardado da década

40 os bons, os maus e os feios
os personagens da nova aventura

44 george lucas
entrevista com o criador da saga

50 relembrando *guerra nas estrelas*
uma volta no tempo com a trilogia original

54 dicionário avançado
um glossário de *Episódio 1*

56 universo paralelo
as melhores histórias fora das telas

SEMPRE EM SET

4 **cartas**
7 **takes**
14 **novos filmes**
Segundas Intenções
58 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
61 **cinema em casa**
81 **próximas atrações**
82 **nostalgia**

AO LEITOR

Nas Capas: Ray Park, Ewan McGregor, Liam Neeson e Natalie Portman (Fox)

Doze anos atrás, a primeira edição de SET chegava às bancas. Desde aquela época, os boatos sobre um novo filme da saga de George Lucas já deixavam fãs sem dormir. Pois bem, 22 anos depois do lançamento do primeiro *Guerra nas Estrelas*, a SET tem orgulho de estar participando de um momento histórico: a chegada de *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*, o filme mais esperado da história. Para comemorar, preparamos uma supermatéria com 27 páginas. De quebra, estamos saindo com quatro capas diferentes.

Este mês ainda seremos transportados para o deserto de *A Múmia*, daremos boas risadas com Robert De Niro em *Máfia no Divã*, veremos um dos melhores filmes ingleses de todos os tempos com *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes* e acompanharemos Sean Connery e Catherine Zeta-Jones em *Armadilha*. E que a Força... deixa para lá. Você sabe o resto.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe

DOS LEITORES

MICHELLE ESTONTEANTE

O que vocês querem fazer comigo? Me matar do coração? Me deixar maluco? Fiquei extremamente perturbado diante da excepcional edição 142. A matéria sobre o filme *A Outra História Americana*, a entrevista com a diva Michelle Pfeiffer e *Preview 99* estavam bárbaros. SET é uma doença que não tem cura! Mas... quem disse que eu quero ser curado?!

Rodrigo Boaventura
(Canoas - RS)

Oh, meu Deus! Esta foi a única forma de expressão que encontrei após ler a edição 142. Em primeiro lugar, a divertida entrevista com Michelle Pfeiffer, que além de uma grande atriz também é uma mãe maravilhosa. A homenagem a Stanley Kubrick foi emocionante e muito merecida, a matéria do filme *8MM* estava ótima. Porém, a melhor novidade do mês foi o aumento da sessão *Videolançamentos*, que estava quase desaparecendo. Parabéns!

Malcom Jean Bauer
(Agrolândia - SC)

Como poderei agradecê-los?! Fiquei enlouquecido ao receber a edição 142, pois me deparei com o nome da estonteante Michelle Pfeiffer na capa e não só isso, mas uma entrevista exclusiva! Vocês não imaginam o quanto desejava ver um acontecimento desses no mês do meu aniversário. Obrigado pelo presente.

Fabrício Fernandes
(São Vicente - SP)

MAIS ELOGIOS

Acompanho a SET desde 97 e quero parabenizá-los pela mudança ocorrida desde janeiro. A homenagem a Stanley Kubrick estava à altura do talento do diretor de *2001: Uma Odisséia no Espaço*. Adorei o *Preview 99* e *Mundo Bizarro*! Nota dez para a edição de abril.

Winston Young Kin
(Votorantim - SP)

Sou leitora de SET desde que foi lançada e mesmo adorando todos os números nunca pensei em escrever para elogiar, mas, desta vez, vocês se superaram! A edição 142 estava simplesmente perfeita, por isso envio uma listinha de elogios. Parabéns à equipe de diagramação, que tem revolucionado em termos artísticos. A revista está moderna, atraente e a leitura fica cada vez mais instigante a cada obra-prima. As fotos estão sendo muito bem escolhidas e os títulos das matérias estão um arraso!

Cinara Ferreira
cinara@mpc.com.br

DEFENDENDO *O FANTASMA*

Devido ao seu bom roteiro, produção, direção e elenco, o longa-metragem *O Fantasma* é considerado pelos fãs de super-heróis como uma das três melhores adaptações de quadrinhos para o cinema de todos os tempos (ao lado de *Superman: O Filme* e *Superman 2*). Portanto, não creio que uma revista que concedeu quatro estrelas para *Tropas Estrelares*, três para *A Noiva de Chucky* e quatro páginas de reportagem para *Os Vingadores* tenha qualquer moral para considerar o filme do personagem de Lee Falk "constrangedor".

Daniel Barbosa de Souza
(Santos - SP)

OPS...

A crítica do lançamento em vídeo *Procurado* "desapareceu" da edição de abril. Para não ficarmos devendo, aqui está:

"Famoso por fazer humor na TV norte-americana, Keenen Ivory Wayans (de *Um Detetive Abaixo da Lei*) produziu e escreveu este filme, em que vive o principal personagem, um militar envolvido em missão secreta que é apontado como o matador da primeira-dama dos EUA. Nessa luta desigual e repleta de clichês, o diretor Hogan deu intensidade às cenas de ação, mas não obteve um bom rendimento do elenco. Nem do excelente Jon Voight (general Woodward).

(Most Wanted, EUA, 1997) **Direção**: *David Glenn Hogan.* **Com** *Keenen Ivory Wayans, Jon Voight, Eric Roberts, Jill Hennessy, Paul Sorvino, Robert Culp. 100 min. Warner."*

Na mesma edição, os filmes *Os Matadores* e *Ilusão Fatal* (também em *Videolançamentos*) tiveram seus títulos e cotações trocados.

"Quero fazer uma denúncia muito grave, e a responsável é a SET. A cada edição a revista muda de cara, acrescentando sempre algo interessante, sem mudar seu estilo. Como sou leitora assídua de SET, passo por sustos todos os meses. A cada página o suspense é maior. Sem falar na expectativa que agride nosso coração na espera da próxima edição. Venho exigir a responsabilidade da revista sobre alguma alteração nervosa que possa me ocorrer por conta dessas surpresas. Parabéns!"

Geisa Borges Brandão
(Salvador - BA)

ENTRE LEITORES

• Vendo os números 43 a 142 da revista SET.
Maria Paula Gabino
R. Alumínio, 70 – Serra
30220-090 (Belo Horizonte - MG)

• Vendo trilhas sonoras dos seguintes filmes: *Romeu e Julieta* (volumes I e II), *Titanic*, *Spawn* e *Space Jam*.
Sabrina Santos Borges
R. Arapuru, 153
09290-470 (Santo André - SP)

• Vendo 867 fotos do seriado *Arquivo X* que foram impressas de um CD R importado. Raridade!
Rodrigo S. Musachio
R. João Abott, 288
90460-150 (Porto Alegre - RS)

• Vendo os números 107 a 142 da revista SET pela metade do preço atual.
Luciana C. Britzig
Cidade de Palotina, 15 Profipo II
89233-400 (Joinville - SC)

• Compro as edições da revista SET que falam sobre os seguintes filmes: *Coração Valente*, *Forrest Gump*, *A Lista de Schindler*, *O Rei Leão*, *A Bela e a Fera* e *Um sonho de Liberdade*.
M.S.M.J.C.
Av. Pará, 10, ap. 2
90240-590 (Porto Alegre - RS)
msmjc@uol.com.br

• Compro a gravação da Cerimônia do Oscar 98.
Pedro Henrique de Brito
R. Hércules Franceschini, 675
18103-000 (Sorocaba - SP)

• Compro as edições 116 e 124 de SET e qualquer outro material do ator Mel Gibson.
Lidiane Lima
R. César Correia, 1186
60336-430 (Fortaleza - CE)

• Troco fotos de vários atores e atrizes por material da atriz Sandra Bullock.
Flávio Falcão
Conj. Santos Dumont, Qd. C, 111
65046-650 (São Luís - MA)

• Troco materiais e fotos de Patrick Swayze, Demi Moore e Sharon Stone por material e fotos de Dean Cain.
Cláudia S. Rocha
R. 38-A, Qd. 5 Lote 1, ap. 301-E
74912-100 (Goiânia - GO)

• Possuo filmes antigos de vários gêneros, inclusive mudo. Gostaria de manter contato com interessados para intercâmbio.
Aloisio Braglia
R. Júlio Eduardo Gineste, 909
80310-410 (Curitiba - PR)

• Desejo entrar em contato com fãs dos seriados *Um Amor em Família* e/ou *As Panteras*.
Daniel de Almeida Couri
R. Nossa Sra. do Carmo, 53
36880-000 (Muriaé - MG)

• Gostaria de me corresponder com admiradores da Era de Ouro do cinema americano e de artistas como Gene Kelly, Fred Astaire, Judy Garland e Audrey Hepburn.
Rebeca A. Galati Gaino
R. Alberto Macchi, 40, ap. 52B
13094-521 (Campinas - SP)

• Gostaria de me corresponder com pessoas que apreciam filmes dos gêneros dramático e policial em preto-e-branco para troca de idéias e fitas.
Geraldo de Oliveira Fraga
R. Duque de Caxias, 520, ap. 901
49015-320 (Aracaju - SE)

• Quero me corresponder com fãs dos atores Mel Gibson e Bruce Willis para montarmos um fã-clube e também com os interessados nos filmes *Armageddon* e *Máquina Mortífera*.
Luiz Gustavo Menani
R. Serra de Paranapiacaba, 296
86800-000 (Apucarana - PR)

• Gostaria de me corresponder e trocar material com fãs do diretor espanhol Pedro Almodóvar
José Carlos Grassi
R. José Garrone, 323
17280-000 (Pederneiras - SP)
Fone: (014) 972-8553

• Sou filósofo-clínico e em Porto Alegre promovo as Sessões de Cinema Comentadas. Depois de SET era só isso que estava faltando! Informe-se pelo telefone (051) 233-1829, com Alexandre.
Alexandre Bueno
abueno@ez-poa.com.br

• Gostaria de me corresponder com amantes do seriado *Friends* e com os que se interessam pelos diversos gêneros de filmes.
Fernanda B. Bernardes
Av. José Bonifácio, 1351, ap. 21A
13093-240 (Campinas - SP)

A VOZ DO LEITOR

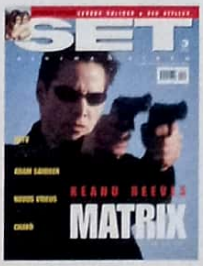
Correspondência recebida entre 12/04 e 14/05

Cartas	307
E-mail	184
Fax	15
Telefonemas	95
TOTAL	**601**

FALE COM A SET

Endereço: Rua Helena, 260 - 4º andar, CEP 04552-050, São Paulo – SP.
Tel: (011) 3049-3172
Fax: (011) 3049-3166
E-mail: set@edpeixes.com.br
ASSINATURAS:
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

ÚLTIMAS EDIÇÕES



nº 143
maio 99
Keanu Reeves domina o mundo de *Matrix*; A volta de roqueiros setentistas em *Ainda Muito Loucos*; um papo com Ben Affleck e Sandra Bullock; a estréia de *EDtv*; uma visita ao set de *Chatô*; em vídeo, *Quem Vai Ficar com Mary?*

nº 142
abril 99
Nicolas Cage desce ao inferno de Hollywood em *8MM*; James Woods fala sobre a cena mais incrível de *Vampiros*; Michelle Pfeiffer abre o jogo; a estréia de *A Qualquer Preço*; a despedida a Stanley Kubrick; em vídeo, *Irresistível Paixão*

nº 141
março 99
Fernanda Montenegro vai ao Oscar; Gwyneth Paltrow é a musa do bardo em *Shakespeare Apaixonado*; Mel Gibson vai para o outro lado da lei em *O Troco*; a estréia *Elizabeth* e de *Patch Adams*; em vídeo, *A Máscara do Zorro*

nº 140
fevereiro 99
O sucesso de Cameron Diaz; Tom Hanks e Meg Ryan se apaixonam em *Mens@gem para Você*; o terror da guerra em *Além da Linha Vermelha*; a estréia de *A Vida É Bela* e de *Jornada nas Estrelas: Insurreição*; em vídeo, *Arquivo X – O Filme*

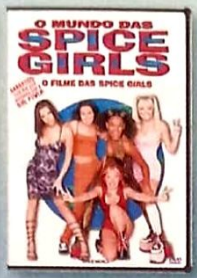
nº 139
janeiro 99
Tudo sobre o novo *Psicose*; Julia Roberts e Susan Sarandon em *Lado a Lado*; Michael Caine topa tudo; a nova geração de astros da TV; o mito Brigitte Bardot; Renato Aragão e os novos infantis nacionais; em vídeo, *Armageddon*

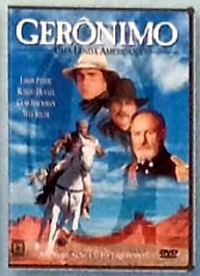
nº 138
dezembro 98
Brad Pitt é a Morte em *Encontro Marcado*; Robin Williams descobre um *Amor Além da Vida*; a revolução de *O Príncipe do Egito*; a estréia de *Nova York Sitiada*; Jerry Lewis, o rei da comédia; em vídeo, *Impacto Profundo*

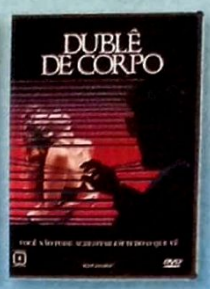
Números atrasados: Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes, tel: (011) 3049-3149.

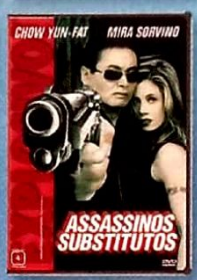
Viva o futuro agora.

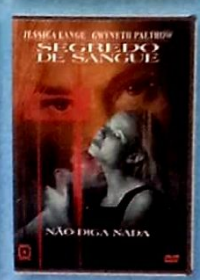
A JOINTVIDEO ENTREGA PARA VOCÊ.*

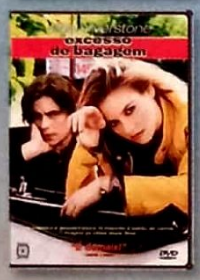


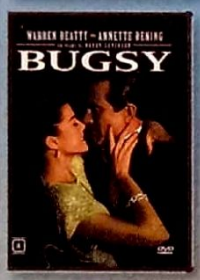


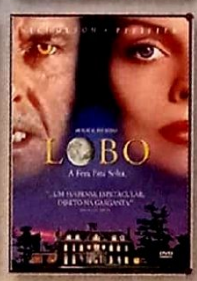


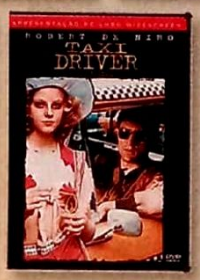


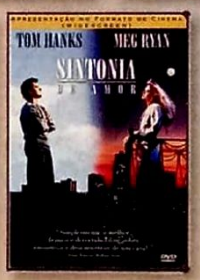


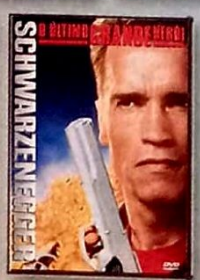


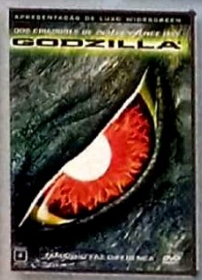












FAÇA JÁ O SEU PEDIDO

011 290 0811

DVD VIDEO

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

JOINTVIDEO

CONFIANÇA, NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO.

Av. Gal. Ataliba Leonel, 411 - Santana - 02033-000
São Paulo/SP - Fone: (011) 290 0811 - Fax: (011) 267 6120
http://www.jointvideo.com.br - jointvideo@jointvideo.com.br

*Entregas para todo o Brasil via Sedex, despesas por conta do destinatário

O HORROR ESTÁ DE VOLTA... MESMO!

Depois de flertar com o terror *teen*, o cinema aposta no medo de verdade

Qual foi a última vez em que você sentiu medo no cinema? Depois do sucesso da linhagem *Pânico*, as telas foram inundadas por adolescentes exalando hormônios mortos por um assassino serial amante da cultura pop – uma fórmula já desgastada que rende mais risadas do que sustos. Mas os verdadeiros fãs do terror podem comemorar: até o final do ano, várias produções vão deixar o mais frio dos mortais à beira de um ataque cardíaco.

Fotos: Reprodução

Columbia Buena Vista

Tenha medo: (1) A casa assombrada de *The Haunting* e (2) o elenco do filme; (3) Johnny Depp e Christina Ricci em *Sleepy Hollow*; (4) Schwarzenegger em *End of Days*

A primeira parada na jornada rumo ao "pavor extremo" começa no mês que vem, quando estréia nos EUA *The Haunting*, remake do clássico de 1963, agora sob a responsabilidade do diretor Jan De Bont (*Velocidade Máxima*). Conhecido pelo ritmo frenético de suas produções, De Bont promete muitos efeitos especiais para contar a história de um grupo de parapsicólogos liderados por Liam Neeson que tenta descobrir se uma mansão vitoriana é ou não habitada por fantasmas.

No setor ~~independente~~, uma das grandes surpresas deve ser *The Blair Witch Project* – desde já apontado por muitos como um dos filmes mais apavorantes da história: três amigos que preparam um documentário sobre a extinta cidade de Blair, famosa por casos de desaparecimento, também somem. A verdade só é descoberta um ano depois, quando o material que os três gravaram é encontrado.

O Diabo vai ter mais dificuldade nos seus planos contra Deus em *End of Days*. Afinal, o chifrudo vai ter ninguém menos do que Arnold Schwarzenegger como inimigo. Sob a direção do irregular Peter Hyams (*Timecop*), o eterno exterminador do futuro é um ex-policial que deve impedir o próprio Satanás (Gabriel Byrne) de se aproximar da bela Robin Tunney, a escolhida para gerar o anticristo.

Por último, mas não menos importante, é *Sleepy Hollow*, o retorno do gótico diretor Tim Burton ao tema que mais gosta: o macabro. Johnny Depp é Ichabod Crane, um professor que, para provar seu amor a uma jovem, se aventura por uma estrada assombrada por um cavaleiro sem cabeça. Para os "nostálgicos", interessados em manter-se ligados no terror adolescente, é só esperar por *Pânico 3*, que estréia no ano que vem. Um aviso: Neve Campbell já divulgou que morre logo no início do filme. Já não era sem tempo.

Rodrigo Salem

Woody e Sharon: esposa picadinha

WOODY ALLEN & SHARON STONE

AMOR AOS PEDAÇOS

Woody Allen pode ser neurótico, mas você consegue imaginá-lo como um assassino? Na comédia de humor negro *Picking Up the Pieces* (algo como "Catando os Pedaços"), Allen faz um açougueiro que pega sua esposa infiel (Sharon Stone) no flagra. Ao invés de recorrer a algum analista como de costume, ele resolve matar, retalhar e enterrar a mulher. O problema é que alguém descobre a mão da falecida e a leva para uma igreja de uma pequena cidade. A partir daí uma série de milagres atribuídas à tal mão chama a atenção do país. Allen, então, precisa recuperar o pedaço da mulher. Muito bizarro...

JIM CARREY

REUNIÃO DE FAMÍLIA

Reprodução

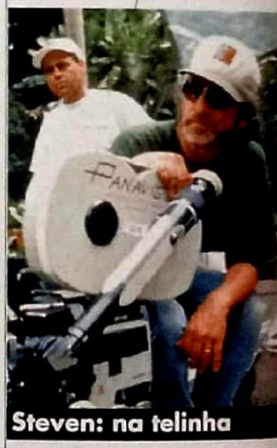
Carrey: duas vidas

Nem bem Jim Carrey começou sua carreira "séria" – iniciada em *O Show de Truman* – e ele já está de volta à comédia rasgada. O astro vai voltar a trabalhar com os escrachados irmãos Farrelly (de *Quem Vai Ficar com Mary?* e *Debi & Lóide*, um dos grandes sucessos de Carrey) em *Me, Myself & Irene*, que mostra um sujeito com duas personalidades que entra na maior confusão quando cada uma delas se apaixona pela mesma mulher. Antes disso, porém, Jim Carrey arrisca outro papel sério em *Man on the Moon*, do aclamado diretor Milos Forman, que estréia no final do ano.

STEVEN SPIELBERG

OS ARQUIVOS SECRETOS

Parece que Steven Spielberg quer ter seu próprio *Arquivo X* no Sci-Fi Channel – canal a cabo americano especializado em ficção científica. Fã assumido da emissora, ele está negociando a produção de uma minissérie de vinte horas chamada *Taken* – que fala sobre abduções alienígenas. Tudo será inspirado em inúmeros casos famosos, como o de Rosewell, que teria acontecido no Novo México, em 1947. As filmagens devem começar no meio do ano e a previsão é que *Taken* seja dividida em dez episódios e exibida na segunda metade de 2000. Será que o alienígena E.T. vai fazer uma ponta?


Steven: na telinha

DE OLHO NO FUTURO

Austin Powers

Fotos: Warner

James West

o que é	o trailer	o que promete
Austin Powers 2 *De Jay Roach. Com Mike Myers, Heather Graham, Robert Wagner, Rob Lowe.*	Nota 10. O trailer é simplesmente um arraso, com cenas hilariantes e o espírito sessentista mantido de forma brilhante.	Pode ser uma das grandes surpresas da temporada. Myers sempre melhora no segundo filme – lembre-se de *Quanto Mais Idiota Melhor 2*.
As Loucas Aventuras de James West *De Barry Sonnenfeld. Com Will Smith.*	Nota 5. As cenas são boas, mas o grande problema é a trilha sonora com um rap chato de Will Smith.	Will Smith é garantia de sucesso, mas tudo pode acontecer. Pelo menos, a marca de 100 milhões de dólares deve ser ultrapassada.

e w a n m c g r e g o r

PAPO RÁPIDO

Quem diria que o ator de filmes "alternativos" como *Cova Rasa*, *O Livro de Cabeceira* e *Trainspotting* se renderia a Hollywood de maneira tão absoluta? Afinal, Ewan não fez um arrasa-quarteirão qualquer, e sim o maior de todos: *Star Wars*. Mas engana-se quem pensa que este escocês de 28 anos vai render-se a Hollywood. Na entrevista a seguir, o novo Obi-Wan Kenobi deixa bem claro que *Star Wars* é a única exceção em sua carreira marcada por personagens pouco convencionais e conta por que trabalhar na saga de George Lucas é uma tradição familiar.

No passado você deixou bem claro que preferia morrer a trabalhar em um filme de Hollywood. E agora você é o protagonista de *Star Wars*...

(*Gargalhadas*) Pois é, fui escolher logo o mais caro de todos os arrasa-quarteirões. Ainda assim eu acredito que vale a pena, porque a série *Star Wars* é única. Quando eu era mais novo, esses filmes eram um conto de fadas moderno. Eles não são produções de estúdio, como aquela porcaria do *Independence Day*. Esse lixo devia ser proibido, como todo o resto que vem de Hollywood. Não consigo lembrar de um único filme que prestasse criado por um estúdio – quando você passa um tempo com aqueles babacas de Los Angeles sabe do que estou falando. Mas *Star Wars* é diferente. George Lucas cria tudo sozinho, não precisa de um exército de dezoito roteiristas lhe dizendo o que fazer. A única coisa que a Fox faz é distribuir os filmes.

Fox

McGregor: o Jedi do próximo milênio

Então você concordou em fazer o filme no ato?

Ah, não. Pensei na proposta por um tempão. Eu sabia que ia ser enorme, nunca havia feito nada parecido antes. Minha preocupação era como equilibrar *Star Wars* com os outros filmes que faço. Alguns dos atores da trilogia original nunca mais conseguiram trabalho, e isso deixa a gente cabreiro. Perguntei a meu tio o que ele achava, que fez um piloto de caças X-Wing na primeira trilogia (*Dennis Lawson, o piloto rebelde Wedge*). Ele me aconselhou a não aceitar, porque achava que a tecnologia usada nas filmagens ia me deixar entediado. Mas no fim o Império venceu. A primeira vez que vesti minha roupa senti calafrios! Me olhei no espelho e pensei: "Jedi McGregor, nada mau para um escocês".

Então seu tio estava errado?

Na verdade ele estava certo (*risos*). No começo você fica sem fôlego só por estar em *Star Wars*. Mas, quando isso passa, a filmagem vira uma coisa muito chata. Quando você trabalha na frente de uma tela azul, conversando com um alien que só vai ser inserido digitalmente meses depois, não há espaço para desafios. Três meses e eu já estava de saco cheio. Só quando vi algumas cenas prontas voltei a me interessar. Cara, eu sou muito bom com aquele sabre de luz! (*risos*)

Como foi seguir os passos de Alec Guinness (*o Obi-Wan Kenobi da trilogia original*)?

Eu tentei falar como um Alec Guinness mais jovem, imitando seu sotaque de Oxford. Dá para imaginar, com esse meu sotaque escocês? Além do mais a voz da gente não envelhece tanto assim. Um homem de trinta anos vai soar do mesmo jeito aos cinqüenta. De qualquer forma, fiz o melhor que pude.

Nesse exato momento milhões de bonecos do Obi-Wan Kenobi estão nas lojas, e todos têm seu rosto. Não é um pensamento agradável...

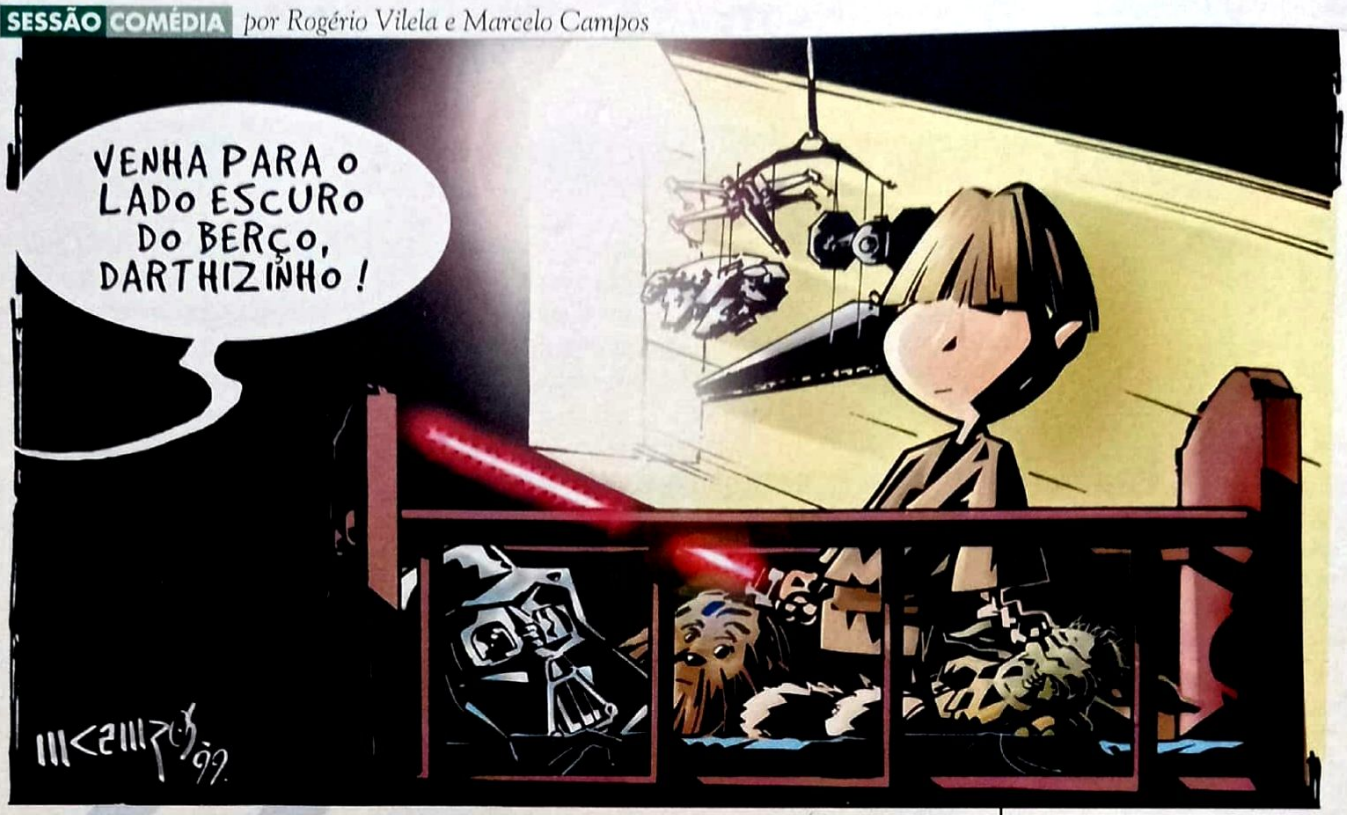
Tenho de admitir que estou detestando toda essa publicidade. Cara, qualquer coletiva já me deixa deprimido. Fico rolando na cama, preocupado com as coisas que disse. Não é natural ficar falando sobre a gente durante um dia inteiro.

Depois de mais dois *Star Wars* você está fora desse tipo de filme?

Não diria isso, mas definitivamente prefiro trabalhar em filmes menores, como *Velvet Goldmine* e *Little Voice*, porque são infinitamente mais interessantes. De uma forma geral, quanto menos dinheiro estiver envolvido, mais excitante é o trabalho.

Paul Hegeman

SESSÃO COMÉDIA *por Rogério Vilela e Marcelo Campos*



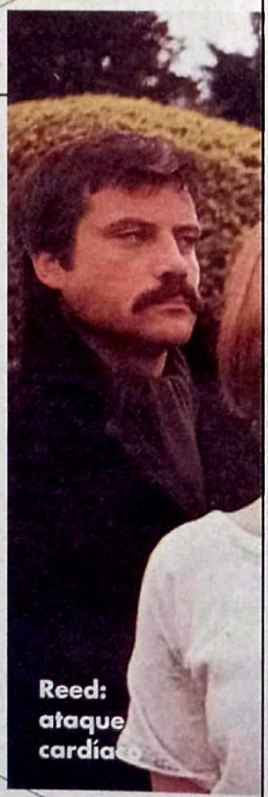
"Se quiser ganhar uma garota, basta dizer que é gay"

A ator **Ian McKellen**, *homossexual assumido e militante, dá seu conselho aos heterossexuais*

TOM CRUISE & NICOLE KIDMAN

JUSTIÇA SEJA FEITA

Nem a morte de Stanley Kubrick foi suficiente para que Tom Cruise e Nicole Kidman, estrelas do último filme do diretor, *Eyes Wide Shut*, fossem poupados de comentários maldosos. O tablóide *The Star* publicou uma reportagem afirmando que o casal teve de receber lições de dois especialistas para tornar suas cenas íntimas mais quentes. O problema é que, segundo os advogados dos astros, é tudo mentira. Para Cruise e Kidman a matéria do *The Star* foi a gota d'água: eles não estão dispostos a fazer acordos, e sim a levar o tablóide à falência. Quem mandou mentir?


Reed: ataque cardíaco

OLIVER REED

morte no bar

O veterano Oliver Reed, do musical *Tommy*, teve sua carreira marcada por bebedeiras, brigas e bons filmes abreviada no dia 2 de maio. Aos 61 anos, Reed sofreu um ataque cardíaco e morreu – por ironia do destino, tudo teria acontecido justamente em um bar em Malta, uma ilha ao sul da Itália. O ator estava filmando *Gladiator*, o novo trabalho do diretor Ridley Scott. Antes de se tornar ator, Reed já havia sido boxeador e taxista. Ele trabalhou no filme de Richard Lester *Os Três Mosqueteiros* e em sua continuação, *A Vingança de Milady*, mas ficou famoso como o impaciente deus Vulcano de *As Aventuras do Barão de Münchausen*.

AGUARDE! **O *PAIZÃO*, a comédia que pode consolidar a carreira de Adam Sandler, estréia em 9 de julho; e o sombrio *FIGHT CLUB*, com Brad Pitt e Edward Norton, chega aos cinemas em agosto.**

10 filmes que pegaram carona na febre de GUERRA NAS ESTRELAS

1 MERCENÁRIOS DAS GALÁXIAS

Roger Corman produziu esta divertida versão espacial do clássico *Os Sete Samurais* em 1980. Das imitações que pegaram carona no sucesso de *Guerra nas Estrelas*, o filme é um dos melhores. Os efeitos são bons e, seguindo a tradição de Corman, foram reutilizados muitas vezes em outros de seus filmes. Richard Thomas (o John Boy da série *Os Waltons*) encabeça o elenco.

2 O ABISMO NEGRO

Superprodução da Disney feita em 79 que virou até HQ na época. A imitação era bem descarada, com a presença até de um robozinho amigo chamado Vincent (dublado por Roddy MacDowall). O elenco reunia veteranos como Maximiliam Schell, Anthony Perkins e Ernest Borgnine. Irregular, o destaque mesmo ficava para os ótimos efeitos especiais.

3 STARCRASH

Lançado no Brasil logo depois de *Guerra nas Estrelas*, *Starcrash* (uma produção italiana de 1979 e batizada na época como *Colisão nas Estrelas*) aproveitou a onda "star alguma coisa" e faturou bem. Mas tudo não passava de uma grande enganação, com efeitos pobres e a presença do canastrão David Hasselhoff (de *S.O. S. Malibu*) vivendo o grande herói.

4 FLASH GORDON

Não dá para entender como Dino De Laurentiis torrou tanto dinheiro em *Flash Gordon* em 1980. Tudo é palpável, dos efeitos capengas ao figurino cafona. Claro que o melhor ficou para a ótima música tema, do supergrupo Queen. O dublê de ator Sam Jones tenta convencer como Flash Gordon. De tão ruim, o filme virou um clássico trash que diverte bastante.

5 INDEPENDENCE DAY

O maior sucesso de 1996 pode ser inspirado em *Guerra dos Mundos* e outros clássicos da ficção, mas todas as batalhas remetem obrigatoriamente à saga *Guerra nas Estrelas* – principalmente quando Will Smith é perseguido por uma nave alienígena e leva seu caça a um desfiladeiro. Alguém aí lembrou dos canyons da Estrela da Morte?

6 SOS – TEM UM LOUCO À SOLTA NO ESPAÇO

Em 1988, Mel Brooks fez uma gozação tardia da saga *Guerra nas Estrelas*. Com ótimos efeitos especiais e Rick Moranis como o cabeçudo Darth Helmet, o filme tirava sarro de muitos outros clássicos do gênero. Curioso mesmo é ver Bill Pulman (que faria o megassucesso *Independence Day*) em início de carreira como o aventureiro cover de Han Solo, Lone Starr.

7 STAR-TRUCKERS

Stuart Gordon, diretor do "clássico" *Re-Animator*, foi até uma galáxia muito distante para contar a história de intrépidos caminhoneiros espaciais que transportam robôs assassinos – que lembram um bocado os Stormtroopers da epopéia de George Lucas. Não faltam ainda o sábio experiente, o jovem pupilo, uma bela jovem e um vilão biônico. Chega?

8 007 CONTRA O FOGUETE DA MORTE

Até o agente secreto mais famoso do cinema rendeu-se ao poder da Força. Dois anos depois de Lucas ter iniciado a saga, James Bond – cuja série precisava de vitalidade – foi para o espaço a bordo de um ônibus espacial. Não há batalhas espaciais, mas o vilão Dentes de Aço (Richard Kiel) reaparece em grande estilo. Pelo menos, ele não se revela o pai de 007...

9 O ÚLTIMO GUERREIRO DAS ESTRELAS

Um dos primeiros filmes a utilizar efeitos digitais, *O Último Guerreiro das Estrelas* mostra um jovem viciado em um videogame que é recrutado por alienígenas para lutar contra forças do mal – ele até ganha um clone para substituí-lo durante sua ausência na Terra. O elenco é desconhecido, mas as cenas de batalha são bem-feitas.

10 WING COMMANDER

O mais recente filme inspirado em *Guerra nas Estrelas* deve chegar somente no segundo semestre deste ano ao Brasil. Baseado em um famoso videogame que colocava atores de verdade (como o próprio "Luke Skywalker" Mark Hamill) na tela do computador, o filme não decolou – provavelmente por ser ruim demais. O próprio criador do game, Chris Roberts, ficou encarregado da direção.

Fox

liam neeson

tudo o que eu

AMO

MINHA FAMÍLIA: "Minha mulher, Natasha Richardson, e eu temos dois filhos e dividimos a responsabilidade de criá-los. A vida doméstica é incrivelmente importante para nós, mas, ao mesmo tempo, temos esse lado cigano na gente".

TRABALHAR COM MINHA MULHER: "Nos apaixonamos durante a peça *Anna Christie*, na qual trabalhei com ela. Só fizemos um filme juntos, *Nell*, mas estamos sempre à procura de um bom roteiro. Sabe, é muito mais fácil trabalhar com alguém que você conhece bem, porque não é necessário começar do zero para desenvolver um relacionamento realista".

SUCESSO: "Em uma profissão na qual 85 por cento das pessoas estão constantemente desempregadas, isso é incrível".

O SONHO AMERICANO: "Você pode começar sua vida como zelador ou um motorista de ônibus e se tornar presidente dos Estados Unidos. Essa é a beleza desse lugar".

GÉRARD DEPARDIEU: "Ele é meu favorito. Honestamente, Gérard é o melhor. Existe muita vida em suas interpretações".

ÁGUA PELLEGRINO: "Viajamos tanto que passei a depender de água engarrafada".

***A LISTA DE SCHINDLER*:** "Foi uma bênção estar envolvido em um projeto tão importante e trabalhar com artistas como Steven Spielberg no auge de seu talento. Filmes assim são raríssimos".

SAPATOS: "Se um dia eu me divorciar, vai ser por culpa dos sapatos. Eu sou como a Imelda Marcos dos sapatos!".

ESTAR CASADO: "Eu costumava ter esse pesadelo de me ver em um bar, aos 50 anos, dando em cima de duas adolescentes. Nessa mesma fantasia, eu ia ao banheiro e ouvia as duas falando sobre o velho esquisitão que eu era".

ODEIO

QUANDO DIZEM QUE TIVE SORTE: "Eu criei minha própria sorte".

FAMA EM EXCESSO: "Eu não sou Tom Cruise, certo? Por mais que eu admire Tom, não trocaria de lugar com ele por nada! É muito importante para mim poder comprar uma garrafa de leite na mercearia sem ter de pensar duas vezes. No caso de Tom, ele não pode fazer isso".

SER RECONHECIDO: "Às vezes eu queria me tornar invisível como Robert De Niro ou Jodie Foster. De alguma forma eles se cobrem com uma 'aura' e você não os nota de jeito nenhum. Já cruzei com eles na rua e não os reconheci – e olha que sou amigo dos dois".

CRÍTICAS AO HOMOSSEXUALISMO: "Isso me deixa perplexo. Amor é amor!".

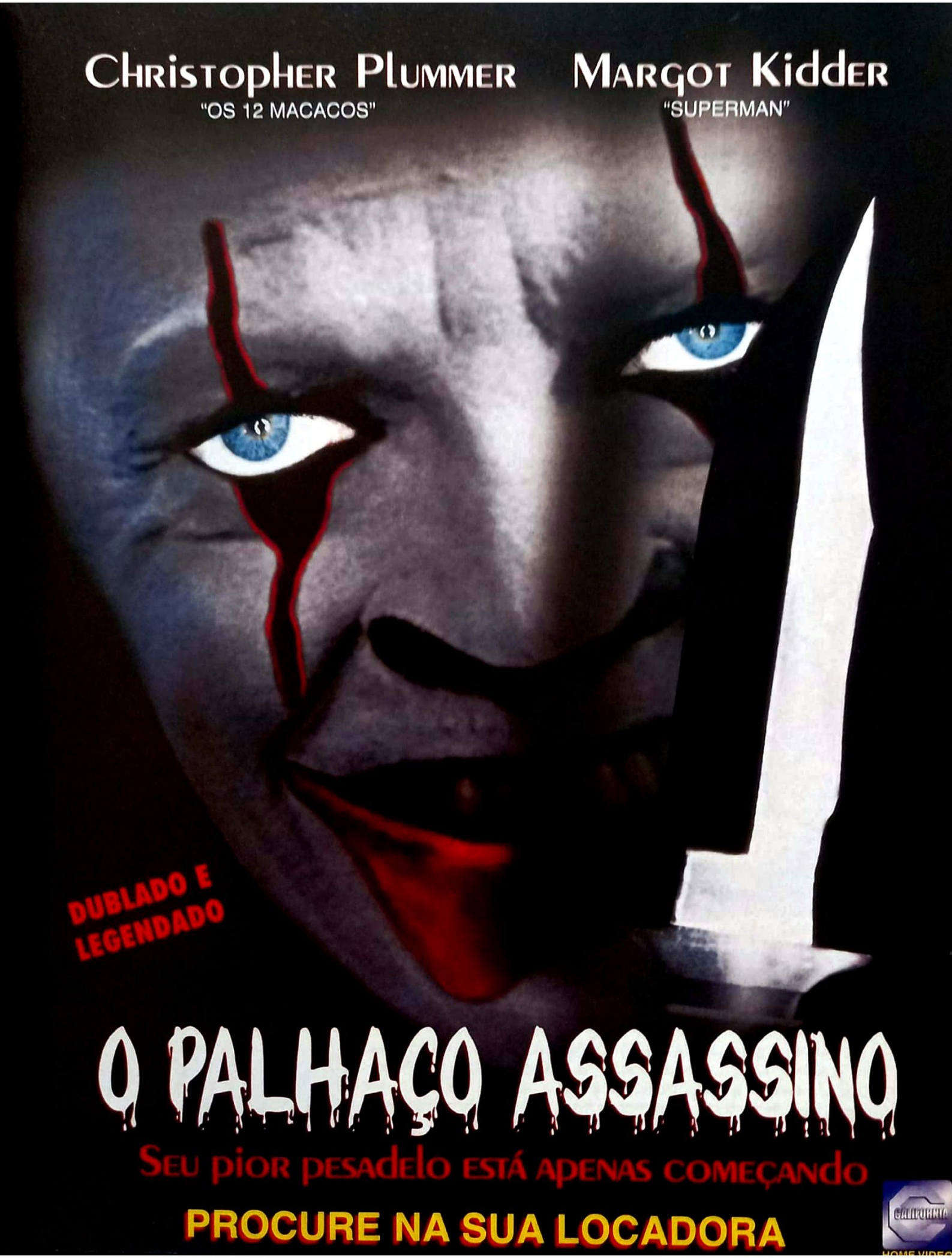
VER O NOVO *STAR WARS* EM SESSÕES PRIVADAS: "É importante assistir ao filme num cinema lotado. Para mim, todo o efeito emocional é arruinado se alguém vir o filme sozinho".

OBSESSÃO POR MINHA VIDA AFETIVA: "Você não imagina como é desagradável quando as pessoas só querem saber das mulheres com quem estive envolvido (*como Helen Mirren, Julia Roberts, Barbra Streisand, Sinead O'Connor, Jessica Lange, Cher, Brooke Shields, Diane Keaton*). Não quero ser o relações-públicas de minhas ex-namoradas".

PERDER PAPÉIS: "Minha maior decepção foi perder um papel em *Sociedade dos Poetas Mortos* para Robin Williams".

A RELAÇÃO ENTRE O CATOLICISMO E A MASTURBAÇÃO: "Eu lembro de ter dito a um padre que havia me masturbado. Oh, Deus, nunca mais vou esquecer do que ele disse: 'Aos 21 anos você não terá mais nada, nenhuma força de vontade, nada'. Fiquei apavorado – e disse a mim mesmo que nunca mais colocaria a mão em meu pênis".

Susan Granger


Christopher Plummer
"OS 12 MACACOS"
Margot Kidder
"SUPERMAN"
DUBLADO E LEGENDADO
O PALHAÇO ASSASSINO
Seu pior pesadelo está apenas começando
PROCURE NA SUA LOCADORA
CALIFORNIA
HOME VIDEO

segundas intenções

SET RECOMENDA

Um elenco jovem interpreta a versão anos 90 de *Ligações Perigosas*

O romance *Les Liaisons Dangereuses*, escrito por Choderlos de Laclos no século 18, já foi muito bem explorado pelo cinema. A maioria deve se lembrar apenas da versão dirigida por Stephen Frears, o premiado *Ligações Perigosas* de 1988. Roger Vadim (que foi o primeiro a transformar o livro em filme em 1959) e Milos Forman (*Valmont*, de 1989) também foram atraídos pelo sedutor jogo amoroso vivido pela aristocracia francesa. A mais nova adaptação, contudo, transporta a ação do Velho Continente para uma Nova York moderna e coloca jovens ricos e rebeldes no lugar da elegante burguesia. O resultado é surpreendente. *Segundas Intenções* consegue ser fiel ao texto original sem parecer datado. Tudo graças a um ritmo ágil, bons diálogos, situações divertidas e uma trilha sonora caprichadíssima.

É preciso dar crédito a Roger Kumble, um jovem diretor estreante de apenas 23 anos, que foi incumbido da tarefa de modernizar a história. Também autor do roteiro, ele mostrou bastante ousadia ao atualizar a quarta versão da obra com os ídolos adolescentes Ryan Phillippe (de *Eu Sei o que Vocês Fizeram no Verão Passado*, em uma boa atuação) e Sarah Michelle Gellar (da série de TV *Buffy – A Caça Vampiros*) interpretando meio-irmãos cujo passatempo predileto é manipular a vida dos outros.

Phillippe é Sebastian Valmont, um conquistador nato que pilota um possante Jaguar. Sarah vive Kathryn Merteuil, que posa de menina bem-comportada mas esconde um lado diabólico, frio e calculista. Aproveitando as férias escolares, Phillippe revela seu próximo alvo, a virgem e pura Annette Hargrove (a revelação Reese Witherspoon). Se conseguir conquistá-la, tem direito de uma aventura sexual com Kathryn. Caso contrário, perde seu precioso automóvel. Doentio? Bastante...

Grande sucesso de bilheteria nos EUA, *Segundas Intenções* é uma ótima oportunidade para o público jovem conhecer uma fascinante história clássica. E, se você não assistiu a *Ligações Perigosas*, melhor ainda: prepare-se para algumas surpresas.

Ricardo Matsumoto

(Cruel Intentions, EUA, 1999) ***Direção****: Roger Kumble.* ***Com*** *Sarah Michelle Gellar, Ryan Phillippe, Reese Witherspoon, Selma Blair, Louise Fletcher, Joshua Jackson, Sean Patrick Thomas, Eric Mabius. 95 min.*

Sedução fatal: Ryan Phillippe, Sarah Michelle Gellar, Reese Witherspoon e Selma Blair

Columbia TriStar

AFINADO NO AMOR

SET RECOMENDA

Adam Sandler e Drew Barrymore se apaixonam nesta divertida comédia ambientada nos anos 80

Warner

Sandler: o cantor em ação

Adam Sandler é o novo ídolo da molecada ianque, principalmente depois do arrasa-quarteirão *O Rei da Água*. Mas foi com este *Afinado no Amor* que ele deixou de ser mais um comediante da televisão a arriscar uma carreira no cinema para se consolidar como astro. A explicação para o sucesso do filme (e do ator) é simples: com sua cara de cachorro sem dono, Sandler é o protagonista perfeito para essa comédia romântica ambientada nos anos 80. Ele é Robbie Hart, o vocalista de um conjunto musical especialista em animar casamentos que leva um tremendo fora da namorada bem no dia de seu próprio casório. Deprimido, Robbie não consegue mais trabalhar direito e pode jogar a carreira pelo ralo. Pior: ele descobre estar apaixonado pela garçonete Julia Sullivan (Drew Barrymore), que é noiva de um sujeito infiel que parece figurante da série *Miami Vice*. É claro que a paixão é correspondida, mas os pombinhos só descobrem que foram feitos um para o outro depois de vários desencontros.

O melhor de *Afinado no Amor*, além de Sandler e Barrymore, é a caracterização perfeita dos anos 80 – incrível como só agora percebemos o quanto a moda da década passada era para lá de cafona, quando todo mundo parecia ser um coadjuvante de vídeos do Duran Duran. E as piadas são muito engraçadas – principalmente a hilariante versão de "Holiday", de Madonna, por um Sandler no auge da fossa depois de levar um fora. Um filme divertido e nostálgico na medida certa.

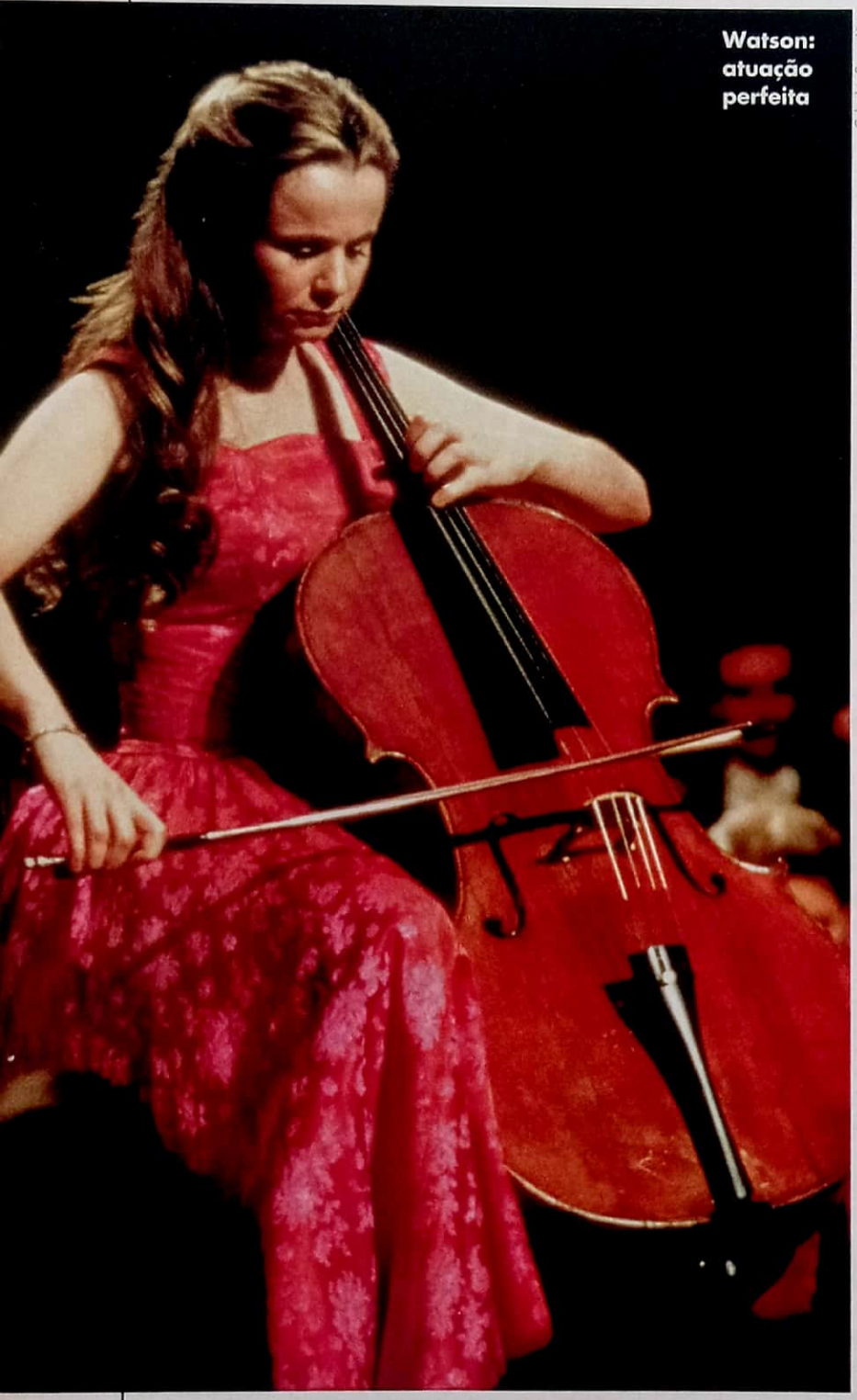
Barrymore: a namoradinha ideal

(The Wedding Singer, EUA, 1998) ***Direção:*** *Frank Coraci.* ***Com*** *Adam Sandler, Drew Barrymore, Christine Taylor, Allen Covert, Matthew Glave, Ellen Albertini Dow, Angela Featherstone, Billy Idol. 95 min.*

HILARY E JACKIE

SET RECOMENDA

A excelente Emily Watson dá um show de interpretação e talento



Watson: atuação perfeita

Columbia Buena Vista

São grandes as chances de um filme baseado em fatos reais cair no pieguismo, principalmente quando o tema envolve alguma doença grave incurável. Felizmente, não é esse o caso de *Hilary e Jackie*. Apesar de contar a trágica história de uma extraordinária musicista que sofria de esclerose múltipla e que morreu em 1987, o filme emociona sem investir no sentimentalismo barato. Com um ótimo roteiro e interpretações marcantes de Emily Watson e Rachel Griffiths (ambas indicadas ao Oscar deste ano), *Hilary e Jackie* merece toda a badalação que conseguiu nos cinemas mundiais.

Desde criança, as irmãs Hilary e Jacquelin vivem em um ambiente artístico. Com a ajuda da mãe, as duas aprendem música e dança. Enquanto Hilary se mostra uma ótima flautista precoce – ganhando a atenção dos pais e amigos –, Jackie tem dificuldades com o violoncelo. Cansada de ser considerada apenas a irmã de uma celebridade, ela resolve levar o instrumento a sério estudando sem parar. O tempo passa e a situação se inverte.

De uma hora para outra, a vida de Jackie vira pelo avesso. Isolada com as dezenas de viagens que faz pelo mundo, ela praticamente enlouquece – sua fama, entretanto, vai aumentando. Enquanto isso, sua irmã conhece um jovem maestro por quem se apaixona e constrói uma sólida família.

A atuação de Emily realmente impressiona até os mais exigentes – principalmente durante os concertos. Apesar de ter tocado violoncelo aos quatorze anos, ela não estava interpretando uma musicista qualquer, mas uma das melhores do mundo. Resultado: a atriz foi elogiada até por músicos experientes que tocaram com a verdadeira Jackie. Se houvesse um Oscar especial por perfeccionismo, Emily ganharia disparado.

(Hilary and Jackie, Inglaterra, 1998) ***Direção****: Anand Tucker.* ***Com*** *Emily Watson, Rachel Griffiths, James Frain, David Morrissey, Charles Dance, Celia Imrie, Rupert Penry-Jones, Bill Paterson, Auriol Evans, Keeley Flanders. 125 min.*

10 COISAS QUE EU ODEIO EM VOCÊ

SET RECOMENDA

A Megera Domada de Shakespeare ganha uma hilariante versão para a geração do fim do milênio

Columbia Buena Vista

Os protagonistas: conflitos do amor

William Shakespeare pode ser mais conhecido pelos textos dramáticos (como *Romeu e Julieta*), mas sua quase desconhecida veia cômica deveria ser mais explorada no cinema. Neste *10 Coisas Que Eu Odeio em Você* – uma adaptação de *A Megera Domada* –, a bela e popular Bianca Stratford (Larisa Oleynik), uma jovem estudante de um colégio americano, está prestes a ter seu primeiro encontro amoroso quando é surpreendida por uma bizarra decisão familiar: ela só poderá sair com um menino quando sua irmã mais velha, a rebelde Katarina (Julia Stiles), arranjar um namorado. O problema é que Kat é uma pessoa difícil e não está nem um pouco interessada em relacionamentos. É claro que Bianca tentará de todas as maneiras arranjar um par para sua irmã chata – tarefa que acaba nas mãos do rebelde Patrick (Heath Ledger).

(10 Things I Hate About You, EUA, 1999) ***Direção****: Gil Junger.* ***Com*** *Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph Gordon-Levitt, Larisa Oleynik, David Krumholtz, Andrew Keegan, Susan May Pratt, Gabrielle Union, Larry Miller. 97 min.*

EM LUTA PELO AMOR

Veronica Franco (Catherine McCormack, de *Coração Valente*) é uma jovem de origem humilde que se apaixona pelo rico Marco Venier (Rufus Sewell, de *Cidade das Sombras*) na Veneza do século 16. O sonho de casamento, entretanto, vai por água abaixo por causa dos parentes de Venier, que são contra o relacionamento. Aconselhada pela mãe, Veronica resolve se tornar uma cortesã – espécie de prostituta de luxo que freqüenta o alto escalão – e se torna uma heroína quando explode uma guerra contra a Turquia. Boas interpretações e um elenco bonito são os trunfos do filme.

(Dangerous Beauty, EUA, 1998) ***Direção****: Marshall Herskovitz.* ***Com*** *Catherine McCormack, Rufus Sewell, Oliver Platt, Moira Kelly, Naomi Watts, Fred Ward, Jacqueline Bisset, Jeroen Krabbé, Joanna Cassidy, Melina Kanakaredes. 111 min.*

CANNE'S VÍDEO

A SUA REVENDA DE FITAS NOVAS E USADAS

• Todos os lançamentos
• Preços sem concorrência no pagamento à vista ou facilitado
• Novas promoções
• Venha aproveitar!

CONFIRA!

• Monte sua locadora conosco e ganhe expositores, estojos, brindes e transporte gratuito
• Garantia e qualidade

Não compre sem antes nos consultar

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA
Fone: (011) 290-2788
Fone-fax: (011) 959-3319

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 – Salas 21/22
CEP 02030-100 – Santana – SP – Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 16:00 horas

PROJETO VÍDEO

VENDA DE FILMES ESPECIALIZADA
PARA MONTAGEM E AMPLIACÃO DE VIDEOLOCADORAS

- Filmes selados e com dois meses de garantia
- Para pagamento a vista desconto especial
- Pagamento facilitado com cheques
- Na montagem de sua locadora você ganha estojos, fitas promocionais, expositores, brindes especiais e rebobinador

TEMOS A MELHOR OFERTA DO MERCADO
NOSSO OBJETIVO: ATENDELO-LO SEMPRE

CONSULTE-NOS
TEL/FAX (011) 5052-3998 / 5052-3889
Al. dos Aicas, 269 - Moema - SP
Est. Próprio - Seg./Sab. das 11 as 22hs as

LITTLE VOICE

SET RECOMENDA

Música, ganância (e Michael Caine) se misturam neste belo filme inglês

Mais conhecida por interpretar Bubbles, a secretária trapalhona da (já extinta) série inglesa *Absolutely Fabulous*, a atriz Jane Horrocks tem um currículo respeitável, que inclui participações em filmes de Mike Leigh (*Life is Sweet*) e peças premiadas do teatro britânico. Uma delas, *The Rise and Fall of Little Voice*, deu origem a este filme, de pouca repercussão nos Estados Unidos.

As razões da esnobada americana são fáceis de entender. *Little Voice* se passa no norte da Inglaterra, localidade repleta de gente com sotaque incompreensível; Horrocks não é o que se pode chamar de uma mulher bonita (o diretor do filme, Mark Herman, teve de brigar para tê-la como protagonista, já que os chefões do estúdio queriam Gwyneth Paltrow) e a história é lenta demais para atrair os espectadores acostumados à correria de Hollywood.

Mas quem vencer os preconceitos verá um belo filme, repleto de atores talentosos e com uma trilha sonora da melhor qualidade. A trama é simples: Little Voice (Horrocks) é uma adolescente tímida, reprimida pela mãe perua (Brenda Blethyn, de *Segredos e Mentiras*, mais exagerada do que deveria), e que encontra sossego na coleção de discos do pai morto. A garota, que é introvertida até para atender um simples telefonema, passa os dias ouvindo – e imitando com perfeição – grandes damas do canto, como Judy Garland, Shirley Bassey e a eterna *pin-up* Marilyn Monroe. Seu talento será explorado por um empresário decadente (Michael Caine, seboso como um percevejo) que vê na jovem a chance de ficar rico. Apenas Billy, um tímido empresário da companhia telefônica (Ewan McGregor), nutre um sentimento puro pela menina.

O maior atrativo é que Horrocks não dubla as cantoras, é ela mesma quem se encarrega de copiar o estilo dos ídolos – a peça que deu origem ao filme só foi escrita depois de o autor Jim Cartwright ter sido submetido a uma sessão de imitações promovida por Horrocks. E McGregor mostra ser um ótimo ator ao se despir do eterno visual bagaceira e encarnar um Billy tímido e apaixonado.

(Inglaterra, 1998) ***Direção****: Mark Herman.* ***Com*** *Brenda Blethyn, Jane Horrocks, Michael Caine, Ewan McGregor, Jim Broadbent, Graham Turner, Annette Badland, Philip Jackson, George Olivier, Adam Fogerty. 97 min.*

Horrocks e Caine: a "vozinha" e o seboso

MÃO BOBA

Um jovem e sua mão possuída pelo capeta são os "astros" desta comédia (bem) adolescente

Devon Sawa: horror dos infernos

Columbia TriStar

A história da mão que se revolta contra seu dono não é nenhuma novidade no cinema – quem viu *Uma Noite Alucinante* já está mais do que escolado. A diferença neste *Mão Boba* é a abordagem mais jovem. Devon Sawa faz um sujeito que não faz nada da vida. É quando sua mão é possuída pelo demônio e passa a matar quem estiver pela frente. O filme abusa do humor negro com cenas engraçadas e nojentas, mas não decola em momento algum.

(Idle Hands, EUA, 1999) ***Direção****: Rodman Flander.* ***Com*** *Devon Sawa, Seth Green, Elden Ratliff, Jessica Alba, Christopher Hart, Vivica A. Fox, Jack Noseworthy, Katie Wright, Sean Whalen, Nicholas Sadler. 92 min.*

STUDIO 54

SET RECOMENDA

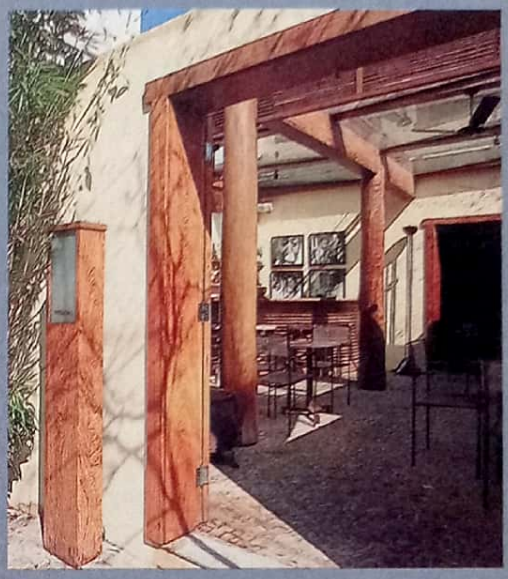
A crítica americana chiou, o público não aprovou muito. Mas este mergulho nos últimos anos de existência da mais famosa boate de Manhattan dos anos 70 não merecia tanta malhação. O Studio 54 era aquele tipo de clube noturno que selecionava os convidados a dedo, uma lista restritíssima que incluía celebridades como o escritor Truman Capote e a princesa Grace Kelly. A trama focaliza a vida dos jovens que trabalhavam para Steve Rubell, anfitrião do clube, com destaque para Shane O'Shea, um garoto ambicioso que tem uma ascensão meteórica dentro do clube por se "adaptar" perfeitamente aos esquemas do patrão. O problema é que o elenco jovem não convence – um contraponto a um Mike Myers irreconhecível como Steve Rubell, em um papel que não tem nada de cômico. Ponto para ele.

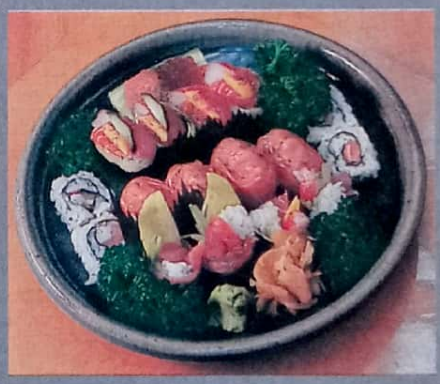
Salma: brilhando no famoso Studio 54

Lumiere

(54, EUA, 1998) ***Direção****: Mark Christopher.* ***Com*** *Ryan Phillippe, Mike Myers, Salma Hayek, Neve Campbell, Sela Ward, Breckin Meyer, Sherry Stringfield. 89 min.*

KOSUSHI
COZINHA JAPONESA





2° A 6° - ALMOÇO
DAS 12:00 ÀS 15:00 HS

JANTAR
DAS 19:00 À 1:00 H
SÁBADO, DOMINGOS E
FERIADOS: SOMENTE JANTAR
DAS 19:00 ÀS 2:00 HS

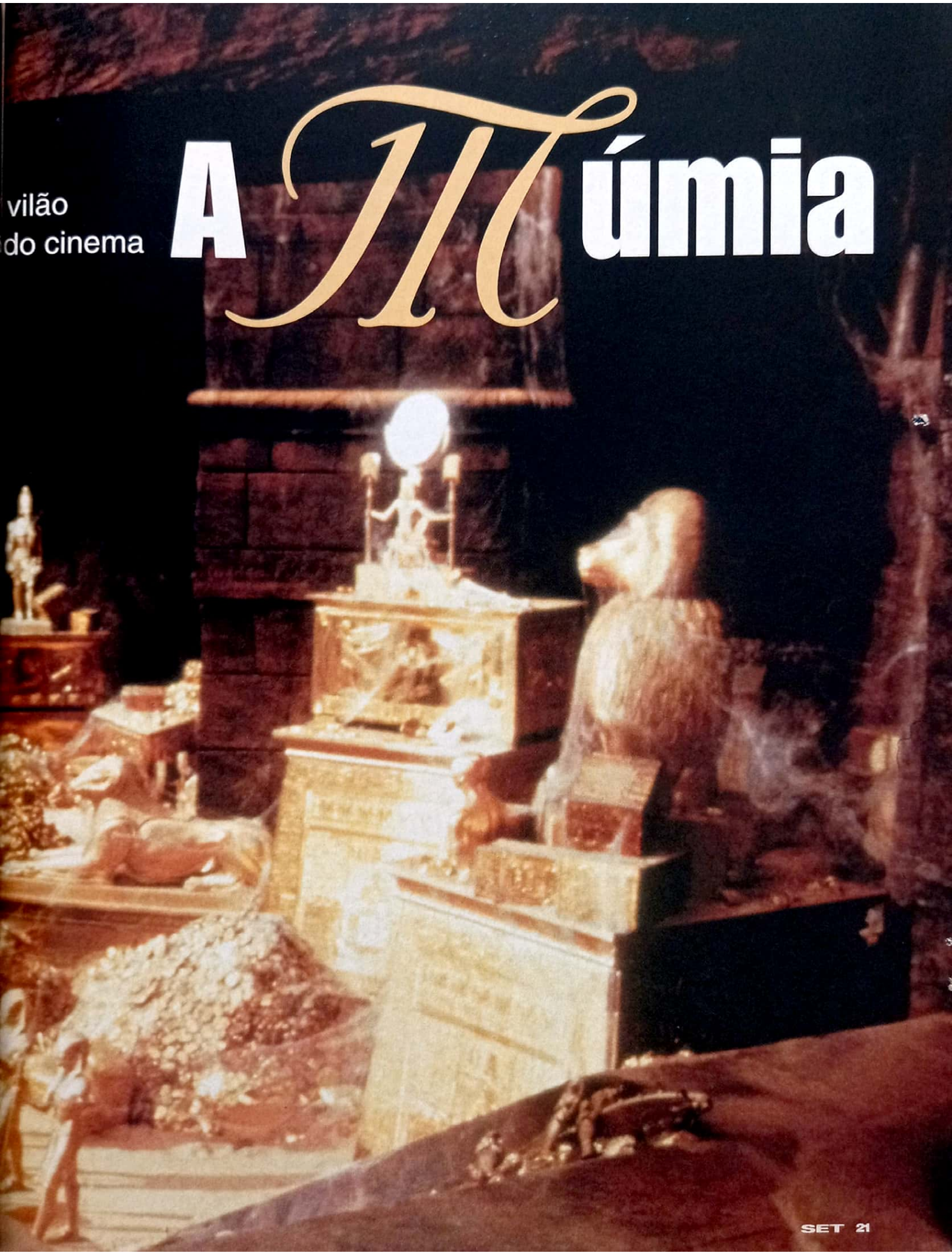
com manobrista

R. Bandeira Paulista,742
Telefax (011)829-4223/820-9284
ITAIM BIBI - SÃO PAULO - SP

Junte-se a um herói audacioso, uma mocinha em perigo e um assustador na aventura que revive um dos monstros clássicos

vilão
do cinema

A Múmia



A Múmia

Fotos: UIP

Tempestades no deserto e detruição: a múmia mostra sua força

Brendan Fraser não é nenhum Harrison Ford, mas quebra o galho nesta divertida aventura

"Tudo o que temos de fazer", diz o aventureiro Rick O'Connell, "É resgatar a mocinha, matar o dragão e salvar o mundo." Na verdade, o roteiro de *A Múmia* é simples assim mesmo – substituindo, claro, o "dragão" pelo personagem-título desta aventura milionária que virou mania nos Estados Unidos antes da estréia do novo capítulo da saga *Star Wars*.

A Múmia é uma refilmagem do clássico de 1932 estrelado por Boris Karloff "atualizada" para os anos 90. Não que o filme seja ambientado nos dias de hoje – na verdade se passa nos anos 20 –, mas com o avanço da tecnologia de efeitos especiais, o terror sutil da criatura envolvida em bandagens vivida por Karloff tornou-se uma monstruosidade digital. Apesar do exagero, as cenas com o cadáver em decomposição ambulante – que mata para regenerar seu corpo – são ótimas.

A história, porém, é basicamente a mesma. Imhotep, um sacerdote poderoso do Egito antigo, é amaldiçoado depois de uma paixão proibida pela concubina do faraó. Ele e seus seguidores são enterrados vivos no subterrâneo de um local conhecido por Cidade dos Mortos para serem esquecidos. Três mil anos depois, Imhotep desperta de seu sono milenar e a maldição se cumpre: o Egito volta a ser assolado pelas dez pragas bíblicas enquanto o sacerdote maldito tenta regenerar seu corpo (imagine o estrago depois de três mil anos), ressuscitar sua amada e dominar o mundo.

INDIANA JONES

É aí que entra em cena o legionário Rick O'Connell (Brendan Fraser, no papel que finalmente pode fazer dele um astro), o relutante aventureiro que acompanha a arqueóloga Evelyn Carnarvon (Rachel Weisz, de *Reação em Cadeia*) e seu atrapalhado irmão nas escavações da tumba de Imhotep e que é obrigado a destruir o monstro e salvar o mundo.

Dirigido pelo mesmo Stephen Sommers do ultra-trash *Tentáculos*, *A Múmia* é definitivamente uma aventura para a molecada em férias. Os fãs de filmes de terror vão torcer o nariz para os diálogos absurdos e a absoluta falta de sutileza dos efeitos especiais, mas não há como negar que o filme é diversão de primeira.

E são mesmo os efeitos especiais que comandam o show e que levaram as platéias gringas para os cinemas em sua semana de estréia: com mais de 80 milhões de dólares arrecadados em dez dias, *A Múmia* tornou-se um recorde para a Universal – em uma péssima fase depois de uma sucessão de fracassos (o segundo *Babe*, *Encontro Marcado*, *Psicose* e *EDtv*, só para citar alguns) –, ficando atrás apenas dos números de estréia dos dois *Jurassic Park*.

Por falar nos filmes de Steven Spielberg, não dá para evitar as comparações de *A Múmia* com *Caçadores da Arca Perdida* – o deserto, os efeitos especiais, o aventureiro relutante. Mas é bom ficar bem claro que as semelhanças terminam aí. Brendan Fraser, apesar de ter carisma aos montes, ainda tem um longo caminho pela frente até ser um astro como Harrison Ford. Stephen Sommers também está muito longe de ser Spielberg.

Mas, enquanto a quarta aventura de Indiana Jones não vem, dá para se divertir bastante com *A Múmia*. É só não levar muito a sério, comprar a pipoca e entrar no clima matinê.

Roberto Sadovski

(The Mummy, EUA, 1999) ***Direção****: Stephen Sommers.* ***Com*** *Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Oded Fehr, Jonathan Hyde. 127 min. www.themummy.com*

99 PROGRAMAÇÃO 2000

PRA QUEM ACHA QUE OS OUTROS CANAIS ANDAM COM CARA DE SÉCULO PASSADO

74

>>> TOP 2000

todo dia 20h00

uma seleção memorável com os clipes que entraram para a história da música

38

>>> MILÊNIO MTV

pílulas diárias de 30"

a visão de quem faz a música brasileira sobre o que está por vir

17

>>> FUTURO MTV

um domingo por mês 23h00

especial abordando os temas que vão marcar o mundo de amanhã

mtv brasil 2000
www.mtv.com.br

00

Onde tem festa tem Antarctica.

CLOSE-UP

intel inside pentium III

Guaraná ANTARCTICA

NOVOS FILMES

Sean Connery e Catherine Zeta-Jones formam

Balé sensual: Zeta-Jones passa por um treinamento de tirar o fôlego

dupla de ladrões mais sedutora da temporada

armadilha

No alto de seus respeitáveis 68 anos, Sean Connery pode se gabar que já foi o agente secreto mais famoso do cinema e, de quebra, interpretou o pai de ninguém menos que Indiana Jones. Isso não quer dizer, entretanto, que ele seja infalível. Depois do sucesso de *A Rocha* – onde contracena com Nicolas Cage –, o veterano astro caiu em verdadeiras armadilhas. Primeiro foi *Coração de Dragão* que, apesar de ser um bom filme, decepcionou nas bilheterias. Depois veio o catastrófico *Os Vingadores*, um dos piores filmes da história. E logo em seguida o dramalhão *Playing by Heart* (ainda inédito no Brasil), que ninguém fez questão de ver.

Felizmente, o prestígio de Connery foi recuperado com o novo *Armadilha* – filme que, apesar de não ser espetacular, tem uma trama envolvente e divertida. A grande sacada foi chamar a estonteante Catherine Zeta-Jones (de *A Máscara do Zorro*) para contracenar com o ex-007. No papel de Gina Baker, uma funcionária de uma grande companhia de seguros, Catherine seduz o público com uma facilidade incrível – é só fazer o biquinho tradicional ou aquele olhar fatal que todo o público masculino se derrete. O charme da atriz funciona a tal ponto que, se ela falar que é uma cientista nuclear, todo mundo acredita.

Connery: vendo de perto o contorcionismo de sua pupila

ÂNGULOS FAVORÁVEIS

Logo na primeira cena, uma misteriosa figura realiza um roubo espetacular que lembra os primeiros filmes da série *A Pantera Cor-de-Rosa*, estrelado por Peter Sellers. Gina acredita que o autor do feito seja o lendário Robert MacDougal (Connery), um ladrão "classe A" que parecia estar aposentado. Para apanhá-lo, ela resolve antecipar seu próximo passo e, fingindo ser uma ladra, contrata os serviços do expert para um roubo espetacular.

Falta um pouco mais de ousadia em *Armadilha*. O diretor Jon Amiel (de *Sommersby* e *O Homem que Sabia de Menos*) não sabe criar aquelas cenas de ação espetaculares que o público se acostumou. Com certeza *Armadilha* seria um filme bem diferente se fosse dirigido por Antoine Fuqua (do movimentado *Assassinos Substitutos*), o diretor original que foi demitido no início das filmagens por não concordar com as idéias de Sean Connery para o filme.

Mas o público masculino, consumidor número um de filmes de ação, não tem do que reclamar. A personagem de Catherine vive uma ladra com habilidades acrobáticas – o que garante cenas de tirar o fôlego, como o treinamento que antecede o roubo, que brinda os marmanjos com ângulos mais que favoráveis da atlética atriz.

Se Catherine atrai o público masculino com sua beleza, Connery mostra que continua com a bola toda apesar da idade. Ele dá um show de charme como o antiherói que é atraído por sua parceira. Ainda assim, falta um pouco de credibilidade ao roteiro de *Armadilha*, que arma um roubo espetacular em sua primeira metade, mas desanda para um jogo de gato-e-rato meio capenga no final. É divertido, mas poderia ser melhor.

Ricardo Matsumoto

(Entrapment, EUA, 1999) **Direção**: *Jon Amiel.* **Com** *Sean Connery, Catherine Zeta-Jones, Ving Rhames, Will Patton, Maury Chaykin, Kevin McNally, Terry O'Neill, Madhav Sharma, David Yip. 112 min. www.foxmovies.com/entrapment/*

máfia

Robert De Niro prova que é divertido filme no qual ele

Responda rápido: qual foi a última vez que você viu Robert De Niro em uma comédia realmente engraçada? Se a resposta demorar para vir, não se assuste. Afinal, já faz algum tempo desde que De Niro ganhou um salário para fazer as platéias rirem. Infelizmente. Sob o ator sério a quem a Academia vem devendo um Oscar existe um sujeito divertidíssimo, com um *timing* perfeito para a comédia. E o diretor Harold Ramis (do hilariante *Feitiço do Tempo*) correu para corrigir o erro. O resultado é este *Máfia no Divã*, que brinca com o próprio estigma da carreira de De Niro e o coloca mais uma vez como um mafioso.

Paul Vitti é sim um mafioso, chefe de uma família tradicionalíssima, só que com um problema pouco comum à "espécie": ele não consegue mais apagar um dedo-duro, chora sem motivo e nem sua amante mais fogosa consegue lhe acender o "fogo da paixão". Vitti percebe que a solução para seu caso é uma só: um terapeuta que consiga fazer dele um assassino feliz. É aí que entra em cena Billy Crystal – um ator para o qual vale a mesma pergunta feita lá em cima. De mal com o sucesso desde que *Amigos Sempre Amigos*, de 1994, foi a terceira maior bilheteria dos Estados Unidos naquele ano, o comediante veterano parecia destinado a ser o eterno apresentador do Oscar e necessitava um bom filme como *Máfia no Divã* urgentemente em sua carreira. No papel do psicólogo Ben Sobel, ele é o contraponto perfeito para o gângster de Robert De Niro, já que morre de medo de levar uma bala, ao mesmo tempo em que enfrenta o criminoso sempre que ele passa dos limites.

divã
no divã

muito bom de comédia neste vide a cena com Billy Crystal

QUÍMICA PERFEITA

E olha que é só isso que o confuso Vitti faz. Receando ser eliminado por seus adversários do outro lado da lei por estar ficando amolecido e com a proximidade de uma reunião de todos os *capos* para decidir o futuro criminoso da América, o chefão não tem escrúpulos em interromper a festa de casamento do seu médico para pedir conselhos, ou de envolvê-lo em uma disputa territorial que pode acabar em bala.

O roteiro de *Máfia no Divã* só peca por ser burocrático demais, com direito a dois clímaxes diferentes e um final moralista que, mesmo amarrando a trama de forma convincente, dá a impressão de ter sido concebido às pressas. Nada disso, porém, diminuiu o entusiasmo da platéia ante a química perfeita entre De Niro e Crystal: o filme ultrapassou a marca dos 100 milhões de dólares de bilheteria só nos Estados Unidos, tornando-se o maior sucesso comercial da premiada carreira do astro de *Taxi Driver*.

Mas não se preocupe: mesmo com as obviedades do roteiro, *Máfia no Divã* consegue se colocar bem acima das comédias que predominam nos cinemas com tiradas geniais – como a inserção de uma cena inesquecível da trilogia *O Poderoso Chefão*. Ou quando, a certa altura, o gângster Vitti olha bem nos olhos do dr. Sobel e ameaça: "Se eu virar uma bicha você morre". E não é isso que a maioria quer disparar contra seus analistas?

(Analyse This, EUA, 1998) ***Direção****: Harold Ramis.* ***Com*** *Robert De Niro, Billy Crystal, Lisa Kudrow, Chazz Palminteri, Joe Viterelli, Bill Macy. 103 min. www. analysethis.com*

NOVOS FILMES

JOGOS, TRAPAÇA

fumega

S E DOIS CANOS

ntes

Drogas, tiroteios, sangue e bom-humor: tudo pode acontecer neste filme inglês que mistura um elenco talentoso, diálogos afiados e a nova revelação do velho mundo, o diretor Guy Ritchie

fumegantes

Cartas na mesa: o jovem Tom perde tudo em um jogo nervoso

Atrás das grades: o diretor Guy Ritchie cria situações absurdas

Fotos: Columbia TriStar

O filme de estréia de Guy Ritchie lembra *Cães de Aluguel*, primeiro trabalho de Quentin Tarantino

Traficantes, cantores e trapaceiros: o universo bizarro de *Jogos*

"Foi comovente", diz o assassino de aluguel Big Chris para quatro jovens boquiabertos ao final do surpreendente *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*, o mais novo produto importado da Inglaterra a deixar Hollywood literalmente de quatro. A reação espelha a da platéia por dois motivos. O primeiro é que, depois do sucesso arrebatador da comédia *Ou Tudo ou Nada*, parecia que ia demorar um pouco mais para que um filme inglês tomasse a América de assalto. E, segundo, *Jogos, Trapaças* é o filme de estréia de Guy Ritchie. Da última vez que testemunhamos um novato colocar a "mão na massa" com tanta vontade, seu nome era Quentin Tarantino e a "massa" era o surpreendente (e violentíssimo) *Cães de Aluguel*.

O filme de Ritchie tem, na verdade, alguns paralelos com a estréia do cineasta de *Pulp Fiction*. A trama mostra um grupo de pessoas reunido para planejar e executar um roubo audacioso, capricha na hemoglobina e nas reviravoltas do roteiro. A grande diferença é que *Jogos, Trapaças* esbanja bom humor e diálogos absolutamente realistas – e não uma coleção de referências da cultura pop que soaria alienígena na boca de qualquer mortal.

PEDAÇOS DO CORPO

Em *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes* somos apresentados a quatro amigos: Bacon, Soap, Eddy e Tom – este último, um excelente jogador de pôquer, acha que pode ganhar um fortuna das mãos de "Hatchet" Lonsdale, um veterano que rouba descaradamente durante o jogo. Como resultado, Tom sai da mesa de carteado com uma dívida de meio milhão de libras e três dias para liquidá-la ou pagá-la com a mutilação de partes do próprio corpo. Para conseguir a soma, ele convence seus companheiros – que também temem perder "pedaços" para o gângster se o dinheiro não for pago – a assaltar um outro criminoso, já que este nunca daria queixa à polícia.

O roteiro é perfeito. Todos os personagens que aparecem em cena são cruciais para o desenrolar da trama, desde os dois malucos contratados para roubar um par de espingardas antiqüíssimas – os tais "dois canos fumegantes" do título – até a hilariante "mulher-sofá", que aparece do nada com um tremendo trabuco em punho em uma das seqüências mais geniais do filme. Isso sem mencionar o elenco de primeiríssima escalado por Ritchie, que inclui o ex-astro do futebol Vinnie Jones, o esquisitíssimo Dexter Fletcher e até Sting, em uma ponta como o pai do "herói" do filme.

O que nos leva de volta a Big Chris, o assassino que sempre leva seu filho pré-adolescente a tiracolo quando vai fazer seus "trabalhinhos". Em um filme de trapaceiros, ele é o personagem mais nobre, mesmo que tenha um senso de ética distorcido e um código de honra inflexível. Quando a poeira abaixa e ele solta seu "foi comovente" é um alívio total, tanto do lado de lá como do lado de cá da tela: podemos soltar o fôlego, respirar aliviados e pensar que só mesmo os ingleses para restaurar nossa fé em um cinema original, divertido e com futuro garantido.

Juliana Pereira
Roberto Sadovski

(Lock, Stock and Two Smoking Barrels, Inglaterra, 1998) **Direção**: *Guy Ritchie.* **Com** *Jason Flemyng, Dexter Fletcher, Nick Moran, Jason Statham, Steven Mackintosh, Vinnie Jones, Sting. 105 min. www.lockstock2barrels.com*

STAR WARS
EPISÓDIO 1
A AMEAÇA FANTASMA

George Lucas mudou o cinema com *Guerra nas Estrelas*. Duas décadas depois a história se repete com o lançamento do primeiro capítulo da saga. Prepare-se para saber tudo sobre o novo filme, os personagens, a loucura dos fãs e as idéias do cineasta sobre uma galáxia muito, muito distante...

Fotos Fox

Dois cavaleiros Jedi, uma jovem rainha, um alienígena renegado e um menino escravo combatem as forças do mal no maior evento cinematográfico da década

MEAÇA FA

STAR WARS

EPISÓDIO 1

NTASMA

Por Roberto Sadovski, de Nova York

STAR WARS,

EPISÓDIO 1

A AMEAÇA FANTASMA

Anakin com seu amigo feioso; se despedindo da mãe e perante o conselho Jedi

George Lucas deve ter alguma coisa com São Pedro. Quando o cineasta filmou o primeiro *Guerra nas Estrelas* na Tunísia, um temporal arrasou boa parte do set – isso em uma região na qual não caía um pingo de chuva havia bons cinco anos. Depois, em 1997, quando Lucas voltou à Tunísia para começar seu *Episódio 1*, uma nova chuva destruiu mais uma vez cenários e figurinos – o que foi visto como um bom sinal pela equipe do diretor. E não é que, depois de uma semana de sol, o céu despencou mais uma vez justamente no dia da estréia do novo filme?

É claro que nada impediu as legiões de fãs da mais bem-sucedida série da história entupirem os cinemas para assistir a *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*, o primeiro capítulo da saga que George Lucas concebeu a cerca de duas décadas e que se transformou na mais espantosa "máquina de fazer dinheiro" que se tem notícia. O filme chegou fazendo muito barulho, quebrando recordes e dando um ponto de partida a uma febre que só vai ser curada em 2005, quando o *Episódio 3* chegar às telas para encerrar a história.

"É quase meia-noite da madrugada de 18 para 19 de maio. Do lado de fora de um cinema na Union Square, em Nova York, centenas de fãs se acotovelam em filas gigantescas. Tem gente do mundo inteiro; pessoas trazidas aos Estados Unidos pela vontade de serem as primeiras a ver o começo da saga, adorada por muitos como uma verdadeira religião. Um sujeito vestido de Darth Maul, um dos vilões do novo filme, dá uma entrevista a um canal de TV local – ele é apenas um dos "devotos" que decidiram se vestir a caráter para a ocasião. De repente as portas do cinema se abrem, acompanhadas de um largo sorriso no rosto de cada um – eles sabem que, em minutos, serão transportados para um novo mundo. Todos menos este repórter que vos escreve, que não conseguiu um ingresso para a primeira sessão e vai ver A Ameaça Fantasma *exatamente quinze horas depois. É um mundo injusto."*

George Lucas começou a escrever *Episódio 1* em 1994, quando achou que a tecnologia para fazer filmes havia alcançado o nível de desenvolvimento capaz de levar para as telas criaturas e mundos antes inimagináveis. O ponto de partida foi *Jurassic Park*, do amigo Steven Spielberg, que teve seus dinossauros digitais criados pela Industrial Light & Magic. Lucas sabia que havia chegado a hora de retomar a saga quando viu o T-Rex caminhando como um animal de verdade.

Não exatamente "retomar", e sim começá-la. Quando Lucas criou *Guerra nas Estrelas* – não só o filme, mas a saga inteira –, ele imaginou um épico em seis capítulos sobre um homem que, depois de tornar-se um herói e se casar com a mocinha, era corrompido e passava para o lado dos vilões. A história terminaria anos depois com a sua redenção. Com idéias na cabeça e pouco dinheiro na mão, o cineasta decidiu fazer o episódio menos "complicado", tanto na parte tecnológica quanto na narrativa. Assim surgiu o *Guerra nas Estrelas* original em 1977 – que, se fosse um fracasso, pelo menos não haveria uma obrigação em se continuar a história.

É claro que as coisas não foram tão ruins assim, e o filme tornou-se a maior bilheteria de todos os tempos, dando início a uma mania mundial que continuou em mais duas produções – *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*. Os filmes mostravam a luta da Aliança Rebelde contra o Império Galáctico, concentrando-se no conflito entre o jovem Luke Skywalker e o sinistro Darth Vader – o tal sujeito que lutava pela paz até ser seduzido pelo "Lado Negro da Força" e virar o vilão mais cultuado da história.

Em *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*, voltamos três décadas no tempo para encontrar Vader – ou melhor, Anakin Skywalker – como uma criança vivendo no planeta deserto Tatooine. Seu caminho cruza com o dos cavaleiros Jedi Qui-Gon Jinn e Obi-Wan Kenobi. George Lucas bolou uma história que, ao mesmo tempo em que mostrava personagens da trilogia original bem mais jovens, apresentava novos heróis e vilões e os envolvia em um conflito no qual estava em risco a paz na galáxia.

A história de *A Ameaça Fantasma* é mais ou menos assim. Uma organização chamada Federação Comercial invade o planeta Naboo por causa de uma disputa sobre as rotas de comércio intergalácticas. Para resolver o impasse, os representantes da República – uma espécie de "governo central" do universo – enviam dois cavaleiros Jedi na tentativa de acabar com o conflito. Mas a Federação, na verdade, é apenas uma marionete nas mãos do misterioso Darth Sidious (a "ameaça fantasma" do título), uma figura →

Conversas intergalácticas:
(1) Qui-Gon discute com Watto, dono do ainda escravo Anakin;
(2) Jar Jar Binks ao lado da rainha;
(3) a dupla de cavaleiros Jedi preocupada com o futuro do garoto

1

2

3

nas bancas, na rede, em todo lugar

Nunca um filme foi tão comentado, explorado, dissecado e analisado quanto *A Ameaça Fantasma* – isso antes mesmo de estrear! Os críticos foram impiedosos, mas nada impediu que o filme de Lucas ocupasse lugar de destaque na mídia: só revistas sobre pesca ou vida ao ar livre não deram espaço ao novo *Star Wars*. Das roupas aos cenários, dos jogos aos atores – tudo foi explorado nos mínimos detalhes.

Mas a Internet foi campeã. Os fãs começaram a vigília em cima de *A Ameaça Fantasma* há mais de dois anos. Desde então, os boatos davam conta que Charles Bronson faria o papel do Chanceler Supremo (que acabou nas mãos de Terence Stamp), e que Kenneth Branagh seria Obi-Wan Kenobi (Lucas garante que nunca cogitou Branagh para o papel). Mas em uma coisa os oráculos da rede acertaram: vários sites garantiram que Ewan McGregor seria Obi-Wan – e o ator só foi escolhido de fato quatro meses depois de o boato surgir.

No final de semana de estréia o filme faturou, nos EUA

US$ 61.8 milhões

De quarta a domingo da semana de estréia o filme faturou, nos EUA

US$ 102.7 milhões

2 milhões

de pessoas faltaram ao trabalho no dia da estréia nos EUA

STAR WARS

EPISÓDIO 1

A AMEAÇA FANTASMA

Disputa acirrada: a pod race é um dos momentos mais espetaculares de *A Ameaça Fantasma*

encapuzada que aparece na forma de um holograma e que parece ter outros interesses na disputa.

Quando se dão conta do verdadeiro perigo, os Jedi Qui-Gon Jinn e seu aprendiz Obi-Wan Kenobi escapam de Naboo com sua regente, a rainha Amidala, em uma tentativa de alcançar a sede da República no planeta Coruscant e pôr um fim no cerco da Federação. No caminho, eles são forçados a pousar no planeta desértico Tatooine e encontram um jovem escravo chamado Anakin Skywalker, que será fundamental para resolver o conflito.

"Desde a meia-noite as filas não param de crescer na porta dos cinemas de toda a América. Na sala de projeção, porém, impera o silêncio. Começam os trailers, a platéia fica mais agitada e finalmente explode em aplausos quando surge o logo da Fox, seguido do da LucasFilm e da frase tão familiar, escrita com letras azuis: "A long time ago, in a galaxy far, far away..." *. Parece uma partida de futebol na qual não existem adversários. Quando entra o tema de John Williams seguido do texto inicial, exatamente como nos outros filmes, as pessoas parecem nem estar mais dentro de um cinema. Todos foram transportados para a tal galáxia muito, muito distante."*

Para dar vida aos novos personagens da saga, George Lucas apostou tanto em novatos quanto em atores consagrados. Assim, o Mestre Jedi Qui-Gon Jinn ganhou o rosto de Liam Neeson, ator irlandês que foi indicado ao Oscar por *A Lista de Schindler*. O escocês Ewan McGregor, mais conhecido por seus papéis nada convencionais nos filmes *Trainspotting* e *Velvet Goldmine*, faz seu aprendiz, Obi-Wan – que, na trilogia original, foi interpretado por Alec Guiness. Os papéis da rainha Amidala e do jovem Anakin Skywalker ficaram com a talentosa Natalie Portman (de *O Profissional* e *Marte Ataca!*) e com Jake Lloyd, que fez o filho de Schwarzenegger em *Um Herói de Brinquedo*. Samuel L. Jackson faz uma ponta como o cavaleiro Jedi Mace Windu.

Isso cobre os protagonistas humanos de *A Ameaça Fantasma*, mas o filme traz um elenco de criaturas alienígenas que ganham vida com a ajuda de computadores. E aí que entra em cena a magia dos efeitos da IL&M: ao contrário dos dinossauros de Spielberg, que apareciam em algumas cenas para jantar um ou outro ator, alguns personagens →

O início da saga: (1) Obi-Wan e Qui-Gon se preparam para o alienígena figurante; (4) Os Gungans se defendem; (5) Apres

o dono da fila

uta; (2) rainha Amidala; (3)
entação histórica do trio Jedi

O publicitário Tim Doyle, 28 anos, pega o orelhão às 13h30 de um domingo em frente ao Chinese Theater, em Los Angeles, para falar de *Star Wars*. Ele e o amigo Lincoln Gasking – criadores do popular site countingdown.com – tiveram a idéia que, a princípio, parecia maluca: iniciar uma fila seis semanas antes do lançamento. "Eu não podia esperar mais para ver o filme. Queríamos garantir um lugar na estréia e acabamos encontrando várias pessoas que pensam como nós. Não é loucura." A fila foi mantida por fãs que dormiram na rua, em seus carros, ou que ficaram nela por turnos de quatro horas. "Cada esforço para ficar na fila valia pontos. A ordem de entrada no dia da estréia dependia da pontuação de cada um", explica. Doyle ficou contente ao saber que a data de estréia do filme no Brasil é a mesma de seu aniversário. "Quem sabe eu não vá ver aí com vocês? Só não vou querer entrar em fila!", brincou.

FÃS FAMOSOS (e nem tanto) DE GUERRA NAS ESTRELAS NO BRASIL

ALVIN L., *compositor (Marina, Capital Inicial)*

Compositor de sucessos como "Eu Não Sei Dançar", na voz de Marina, Alvin foi atraído pelo figurino do primeiro *Guerra nas Estrelas*. "Aquelas roupas são o máximo." Ele lembra como a expressão "que a Força esteja com você" virou mania entre sua galera na época. "Ninguém ia embora sem dizer aquilo."

LENINE, *cantor e compositor*

Fã de ficção científica em geral – "de *Herculóides* a *O Enigma do Outro Mundo*", como ele mesmo diz –, o cantor e compositor Lenine é um fanático pela trilogia. "Tenho em vídeo a antiga e a com as cenas novas." Lenine é daqueles que se valem da desculpa de ter três filhos fãs para comprar brinquedos e games que ele mesmo curte.

Fotos: Divulgação

MEMÊ, *DJ e produtor (Barão Vermelho, Lulu Santos)*

Memê pode se gabar com orgulho de ser um dos maiores fãs de *Guerra nas Estrelas* – e em particular de Darth Vader – do país. Motivo: na sala de estar de seu estúdio em Copacabana impera uma réplica de 4 mil dólares do pai de Luke Skywalker, perfeita das botas ao capacete. "É meu segurança particular", diz o orgulhoso dono de inúmeros bustos e estatuetas de Vader. A estátua de 2,20 metros do Darth Vader faz parte de uma edição limitadíssima. Só o transporte custou mais 2 mil dólares.

ERIC MARINHO DE MORAES, *21 anos, estudante*

O jovem Eric Marinho preferiu fugir às maneiras mais tradicionais de mostrar sua afeição pela Força – colecionar bonecos, comprar os filmes em vídeo – e carregar sua paixão sempre consigo: tatuou no ombro esquerdo o símbolo da Aliança Rebelde. "*Guerra nas Estrelas* foi uma inspiração para mim. Desisti de ser biólogo marinho para estudar como se produzem efeitos especiais."

OSWALDO LOPES JÚNIOR, *34 anos, roteirista (Confissões de Adolescente, da Rede Bandeirantes) e professor de cinema*

"Meu orgulho é um *picture disc* do primeiro filme, que narra a trama com diálogos, efeitos sonoros e música originais. É um vinil colorido com a cara do Vader de um lado e o R2 do outro." Entre uma verdadeira frota de naves e seu controle remoto no formato de sabre de luz, ele revela o maior desatino que cometeu pela série. "Fui dar uma aula de ficção científica vestido da cabeça aos pés de Darth Vader. O resultado foi, no mínimo, cômico."

André Gordirro

STAR WARS, EPISÓDIO 1
A AMEAÇA FANTASMA

Batalhas espaciais: apesar de não ser nenhuma novidade, os efeitos impressionam

digitais da produção de Lucas interagem com atores de verdade quase o tempo inteiro. É o caso de Jar Jar Binks, uma criatura anfíbia salva por Qui-Gon que é fundamental na trama. Jar Jar está em quase todas as cenas e, para isso, os efeitos especiais não podiam ser menos que perfeitos.

E são. *A Ameaça Fantasma* mostra mundos digitais em uma escala jamais imaginada: do palácio do planeta Naboo, passando pela cidade submarina e até os edifícios de Coruscant – todos criações saídas dos computadores da empresa de Lucas. Das mais de 2 mil tomadas do filme, apenas três centenas não tiveram algum retoque digital – o que dá praticamente o triplo de efeitos especiais usados em *Titanic*, só para citar um exemplo bem exagerado de filme com uma tonelada de truques digitais. Para dar vida ao universo do novo *Star Wars*, Lucas torrou 115 milhões de dólares de seu próprio bolso. Isso mesmo: acreditem ou não, *A Ameaça Fantasma* é um filme independente, feito sem a mão de um estúdio por trás (a Fox entra apenas com a distribuição).

"A cada novo personagem que surge na tela, a platéia explode em euforia. Um moleque sentado do meu lado já deixou as pipocas esfriando há um tempão – ele não consegue nem piscar, hipnotizado com o espetáculo que desfila à sua frente. A veloz corrida de pods, um dos momentos mais espetaculares de A Ameaça Fantasma, *deixa todo mundo sem respirar. A batalha entre o exército de gungans (nativos do planeta Naboo) e os implacáveis dróides de combate da Federação coloca milhares de personagens digitais na tela em uma escala inimaginável. E o duelo final, no qual Qui-Gon e Obi-Wan enfrentam o poderoso Darth Maul, é de cair o queixo. Maul, por sinal, é o personagem mais adorado pela platéia. Quando ele entra em cena, é acompanhado por um "ohh" de reverência. É, de longe, a figura mais bacana de* A Ameaça Fantasma. *Pena que apareça tão pouco..."*

Vamos deixar uma coisa bem clara: *A Ameaça Fantasma* é divertidíssimo, o típico filme para se ver em uma sessão regada a pipoca e refrigerante e repleta de crianças e adolescentes histéricos. Mas ainda sim é só um filme. Lucas não sentava na cadeira de diretor há duas décadas, e isso é sentido na tela. Os detratores do cineasta e sua saga espacial têm um prato cheio: eles vão dizer que Jar Jar Binks é irritante, que Jake Lloyd é mau ator, e que a história é muito infantil e, apesar de bem bolada, precisava de mais polimento. Exagero. O problema é que é impossível atender às expectativas de um público bombardeado por mais de um ano por uma campanha de marketing sem precedentes.

Lucas diz que não era para ser assim, que a coisa fugiu do controle. Mas a verdade é que o nome "Star Wars" está tão em evidência que qualquer um se sentiria culpado se não voasse para o cinema e ser o primeiro da fila. As pessoas esperam ver e ouvir a terceira revelação da Virgem de Fátima, mas o que recebem é só um filme – um filme espetacular, divertido e, por que não, mágico. Mas só um filme. O importante é que George Lucas conseguiu dar continuidade à sua saga com credibilidade, abrindo espaço para mais dois filmes menos festivos e com um clima bem mais pesado.

"A sessão termina com aplausos seguidos do mais absoluto silêncio. Mesmo depois das críticas negativas, da expectativa, dos brinquedos, livros e outros badulaques, nada havia preparado a platéia para o espetáculo visual que foi A Ameaça Fantasma. *Alguns garotos tentam discutir a mitologia do filme, enquan-to outros estão satisfeitos por terem sido transportados para um mundo de fantasia que só pode existir do lado de lá da tela. Mitologia e fantasia são, por sinal, palavras perfeitas para definir o universo de* Star Wars: *a saga não é ficção científica, é uma fantasia medieval na qual os dragões que cospem fogo dão lugar a alienígenas esquisitos com armas de raios. Mas não é hora de pensar muito. Com* A Ameaça Fantasma, *todo mundo no cinema voltou a ser criança."*

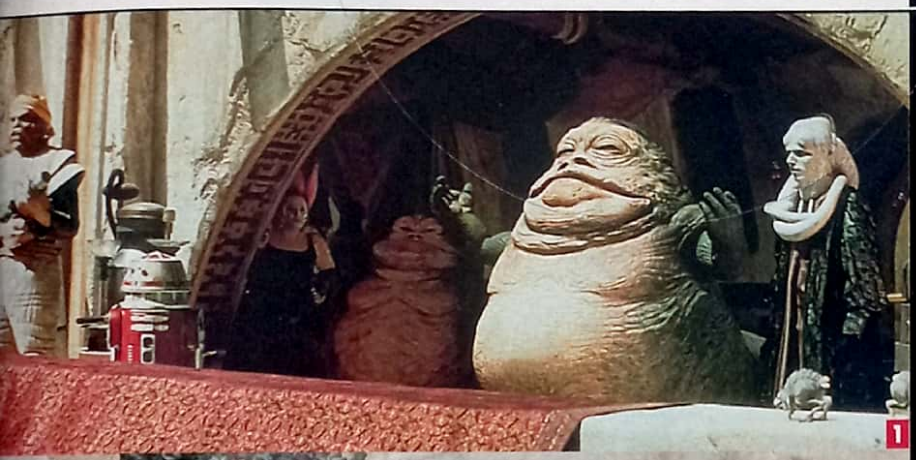
E o futuro? Daqui para a frente, Anakin vai deixar de ser um garoto adorável para render-se ao Lado Negro da Força, o que culminará com sua transformação em Darth Vader. George Lucas pode ou não retomar seu posto como diretor para *Episódio 2*. E nos resta descobrir quem assumirá o papel de um Skywalker adolescente. Mas isso é assunto para 2002. O que importa agora é descobrir o novo mundo apresentado pelo cineasta em *A Ameaça Fantasma* e deixar que ele tome conta de você.

(Star Wars – Episode 1: The Phantom Menace, EUA, 1999) **Direção**: George Lucas. **Com** Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman, Jake Lloyd, Ian McDiarmid, Pernilla August, Anthony Daniels, Kenny Baker, Frank Oz, Terence Stamp, Samuel L. Jackson, Ray Park. 131 min. www.starwars.com

de volta para o futuro

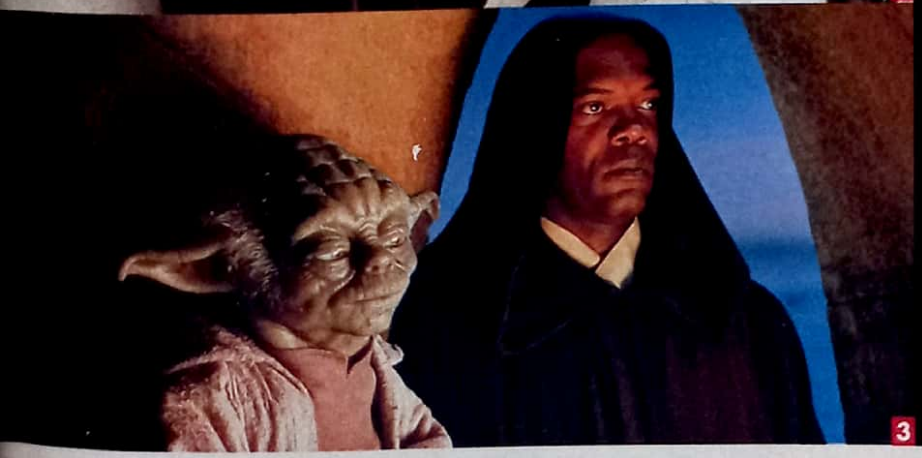
Verdades e mentiras sobre os próximos episódios de Star Wars

Momentos decisivos: (1) Jabba The Hutt promove a corrida em que Anakin correrá pela liberdade; (2) Amidala mostra coragem ao lado de seus protetores; (3) Os mestres Yoda e Mace Windu



1

2



3

Nem bem A Ameaça Fantasma *chegou às telas e os fãs já estão falando sobre o que vem por aí. A verdade é que George Lucas está escrevendo o* Episódio 2, *que nem sequer tem um título, mas ele já adiantou algumas coisas.*

★ Ewan McGregor e Natalie Portman são os únicos atores até o momento confirmados para o filme, já que assinaram para fazer os três. Ian McDiarmid deve retornar como Palpatine. Samuel L. Jackson, o cavaleiro Jedi Mace Windu terá uma participação maior.

★ Ninguém sabe quem fará o papel de Anakin Skywalker no *Episódio 2*. Entre os nomes estão Ryan Phillippe (*Segundas Intenções*), James Van Der Beek (da série *Dawson's Creek*) e até absurdos como Leonardo DiCaprio. O último boato foi jogado pelo ator Anthony Michael Hall (de *Edward Mãos de Tesoura*): ele disse que poderia ser Anakin se Ricky Schroeder (o menino de *O Campeão*) não tivesse sido escolhido. É esperar e ver.

★ Os episódios 2 e 3 serão rodados na Austrália, e não em Londres, como foi o caso de *A Ameaça Fantasma*. E mais: o cineasta vai deixar o celulóide de lado e filmar os novos capítulos da saga com equipamento digital.

★ O cultuado mercenário Boba Fett terá um papel de destaque no *Episódio 2*. Os rumores dão conta que Jet Li (de *Máquina Mortífera 4*) assumirá o papel do personagem.

★ As Guerras Clônicas, citadas brevemente em *Guerra nas Estrelas*, devem ser travadas no *Episódio 2*.

★ James Earl Jones, a "voz" de Darth Vader, está com a garganta pronta para o *Episódio 3*: Lucas já deixou o ator avisado que seus talentos vocais serão necessários ao final do filme, quando Anakin Skywalker torna-se um ser biônico. Como? Por quê? Espere até 2005 e descubra!

STAR WARS,

EPISÓDIO 1

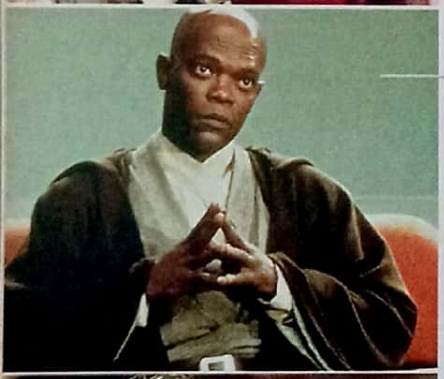
A AMEAÇA FANTASMA

OS BONS

Obrigados a enfrentar inimigos poderosíssimos, os mocinhos vão à luta para salvar o universo da

JAR JAR BINKS (Ahmed Best)

Jar Jar é um renegado Gungan, a raça que habita os labirintos subaquáticos de Naboo. Logo no início de *A Ameaça Fantasma* ele é salvo pelos cavaleiros Jedi Qui-Gon Jinn e Obi-Wan Kenobi e os ajuda a combater a Federação Comercial e os Lordes de Sith Darth Maul e Darth Sidious. Irritante e com uma voz incompreensível, Jar Jar foi totalmente gerado por computador.



MACE WINDU (Samuel L. Jackson)

"Que a Força esteja com você." A primeira pessoa que fala a frase mais famosa da saga de George Lucas é Mace Windu, o mais velho dos humanos que formam o Conselho Jedi – liderado por Yoda e localizado no planeta Coruscant. Mace é interpretado por Samuel L. Jackson, que ganhou o papel depois de "jogar um verde" em uma entrevista, quando disse que faria qualquer coisa para participar de um *Star Wars*.

YODA (Frank Oz)

Líder do Conselho Jedi, e com centenas de anos de idade, Yoda é o mais poderoso dos cavaleiros Jedi. É ele quem sente a raiva em Anakin Skywalker e teme por seu futuro nos caminhos da Força. Quando a República cair e der lugar ao Império, Yoda buscará refúgio em um planeta pantanoso do sistema Dagobah, onde virá a treinar o jovem Luke Skywalker.

QUI-GON JINN (Liam Neeson)

Se nos filmes da trilogia original testemunhamos cavaleiros Jedi aposentados ou em treinamento, desta vez quem comanda o show é Qui-Gon Jinn, um mestre Jedi no auge de sua forma. Ele é o mentor do jovem Obi-Wan Kenobi, protetor da rainha Amidala e quem descobre o poder da Força no jovem Anakin Skywalker.

OBI-WAN KENOBI (Ewan McGregor)

Arrogante, precipitado e impetuoso, Obi-Wan é o aprendiz de Qui-Gon Jinn. Em *Episódio 1* ele deixa de ser o pupilo e dá os primeiros passos para se tornar o mestre Jedi interpretado por Alec Guinness na trilogia original. Obi-Wan vai ter mais importância nos próximos capítulos da saga, mas uma coisa é certa: ninguém é mais rápido do que Ewan McGregor com um sabre de luz.

ANAKIN SKYWALKER (Jake Lloyd)

Com apenas nove anos de idade, Anakin já sabe o que é perder a liberdade. Afinal, ele é um escravo desde os três anos, quando sua mãe foi vendida ao alienígena Watto. Mas a Força é poderosa no jovem, e por isso ele é capaz de fazer coisas que os humanos normais não poderiam – como pilotar os velozes pods. Futuramente, Anakin vai render-se ao Lado Negro da Força e se tornar Darth Vader.

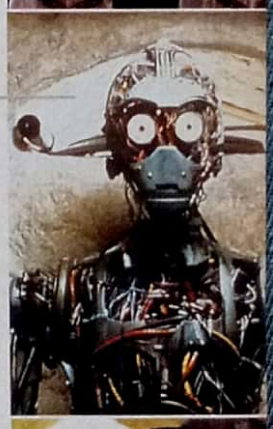
ameaça fantasma

Fotos: Fox

CAPITÃO PANAKA (Hugh Quarshie)
Chefe da segurança da rainha Amidala, regente do planeta Naboo, Panaka é o primeiro a levantar as armas contra a Federação Comercial e seus dróides de combate quando eles invadem o pacífico planeta.

SHMI SKYWALKER (Pernilla August)
Será que você abriria mão de seu filho se fosse para o bem dele? Essa é a pergunta que Shmi Skywalker é obrigada a responder quando Anakin tem a oportunidade de deixar o planeta deserto Tatooine para ser treinado como um cavaleiro Jedi. Ela é, provavelmente, a mais nobre e triste personagem de *A Ameaça Fantasma*.

RAINHA AMIDALA (Natalie Portman)
Não deve ser nada fácil suportar o peso de um mundo sobre os ombros – principalmente quando você nem deixou a adolescência para trás. Mas é exatamente isso que faz a rainha Amidala, regente de Naboo, que é obrigada a tomar decisões que afetam milhões de vidas quando seu planeta é invadido pela Federação. No futuro ela se casará com Anakin Skywalker e dará à luz os gêmeos Luke e Leia.



C-3PO (Anthony Daniels)
O dróide de protocolo mais irritante da galáxia aparece em *Episódio 1* sem a cobertura dourada: ele parece mais um amontoado de fios e transistores ambulante. Curiosamente, C-3PO foi construído por Anakin Skywalker – que o reencontraria anos depois já como Darth Vader.

R2-D2 (Kenny Baker)
O dróide astromecânico (que auxilia a navegação de espaçonaves) que acompanha Luke Skywalker na trilogia original aparece pela primeira vez na saga em uma nave do planeta Naboo. Ele involuntariamente ajuda Anakin no combate à Federação Comercial na órbita de Naboo.

STAR WARS,
EPISÓDIO I
A AMEAÇA FANTASMA

OS MAUS

Eles surgem para acabar com a paz galáctica, conquistar planetas inteiros e, principalmente, tirar o sono dos heróis

SENADOR PALPATINE

(Ian McDiarmid)

Para os bons conhecedores da saga *Guerra nas Estrelas*, Palpatine é o homem que futuramente governará a galáxia como o maligno Imperador – que foi aparentemente destruído por Darth Vader ao final de *O Retorno de Jedi*. Aqui, o senador aparece como um político benevolente, disposto a ajudar a rainha Amidala a libertar seu povo. Mas veremos suas verdadeiras intenções nos próximos episódios da saga.

DARTH SIDIOUS

(???????)

O Lorde de Sith que tem o poder do Lado Negro da Força consigo, Sidious é "a ameaça fantasma" do título, já que seu rosto permanece coberto por um capuz e ele aparece somente como uma projeção holográfica. É quase certo que Palpatine se esconda sob o manto de Sidious.

DARTH MAUL (Ray Park)

Quem diria que *A Ameaça Fantasma* teria um vilão à altura do assustador Darth Vader? Pois Darth Maul é tudo que Vader era e muito mais: ele é o braço forte do misterioso Darth Sidious, empunha um sabre de luz duplo e parece capaz de encarar os cavaleiros Jedi Qui-Gon e Obi-Wan ao mesmo tempo. Quem vencerá?

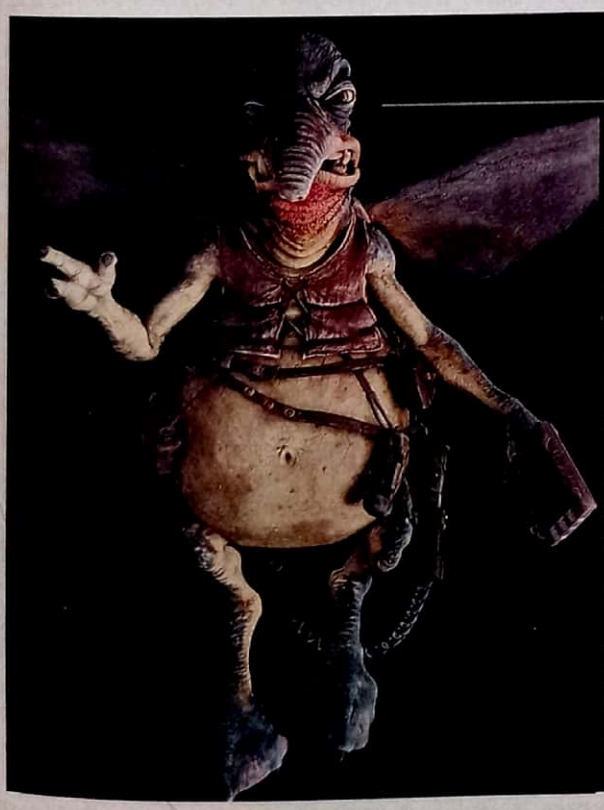
Fotos: Fox

CHEFE NASS

Líder dos Gungan, Nass a princípio reluta em ajudar o povo da superfície de Naboo a combater a ameaça da Federação, mas logo parte para a luta contra os terríveis dróides de combate – menos por altruísmo e mais por temer pela vida de seu povo quando o planeta for dominado.

OS FEIOS

Os alienígenas mais estranhos enchem a tela do primeiro episódio da saga *Star Wars* com a ajuda da tecnologia digital



WATTO

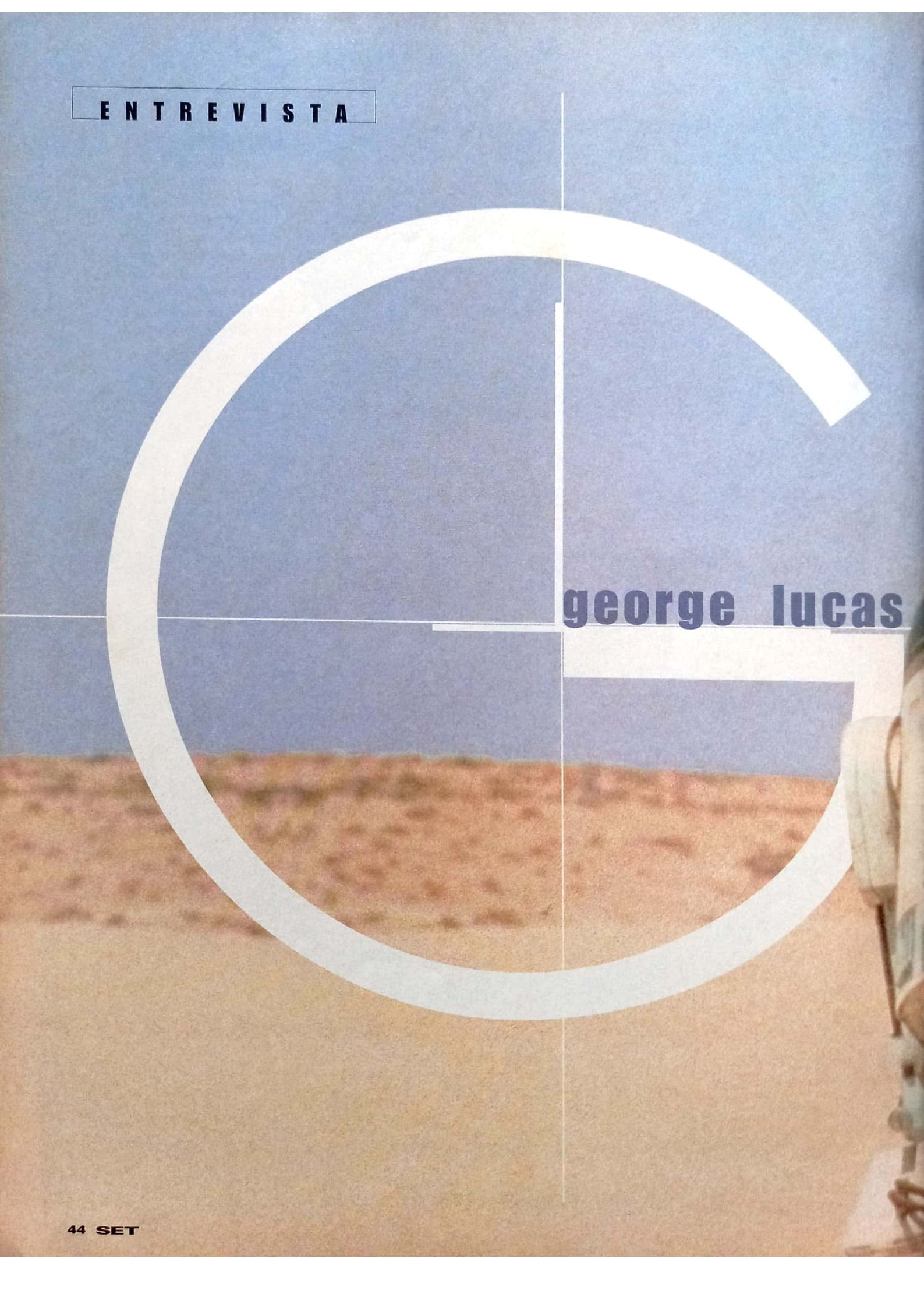
Dos alienígenas de *A Ameaça Fantasma* que foram gerados em computador, Watto é o mais "realista". Não que Jar Jar ou o chefe Nass pareçam de mentira, mas o dono de um ferro-velho em Tatooine – e de Shmi Skywalker e seu filho Anakin – tem malícia, esperteza e personalidade de sobra.

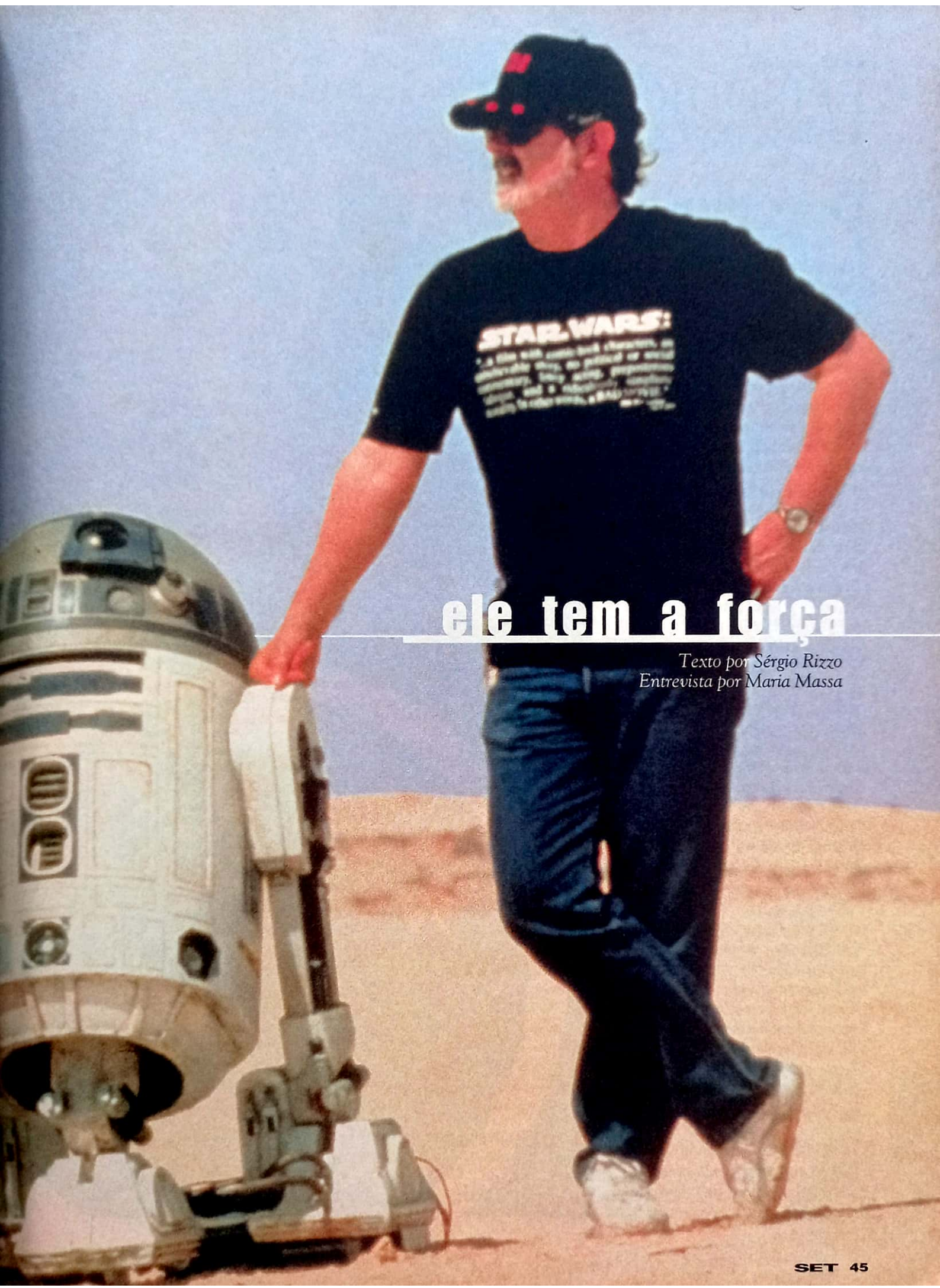
SEBULBA

Este bizarro alienígena é o grande campeão das corridas com os velozes pods que são disputadas no deserto de Tatooine – e acha uma piada quando uma criança humana, Anakin, se diz capaz de derrotá-lo. Curiosamente, Sebulba pilota com os pés e usa suas mãos para caminhar.

ENTREVISTA

george lucas





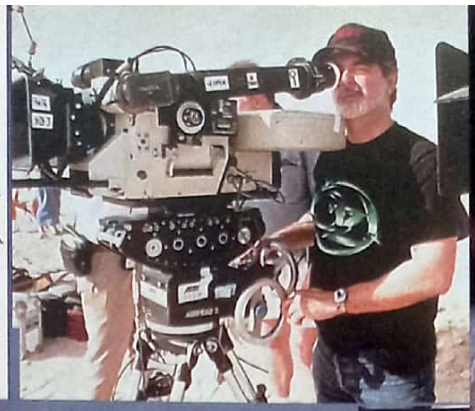
ele tem a força

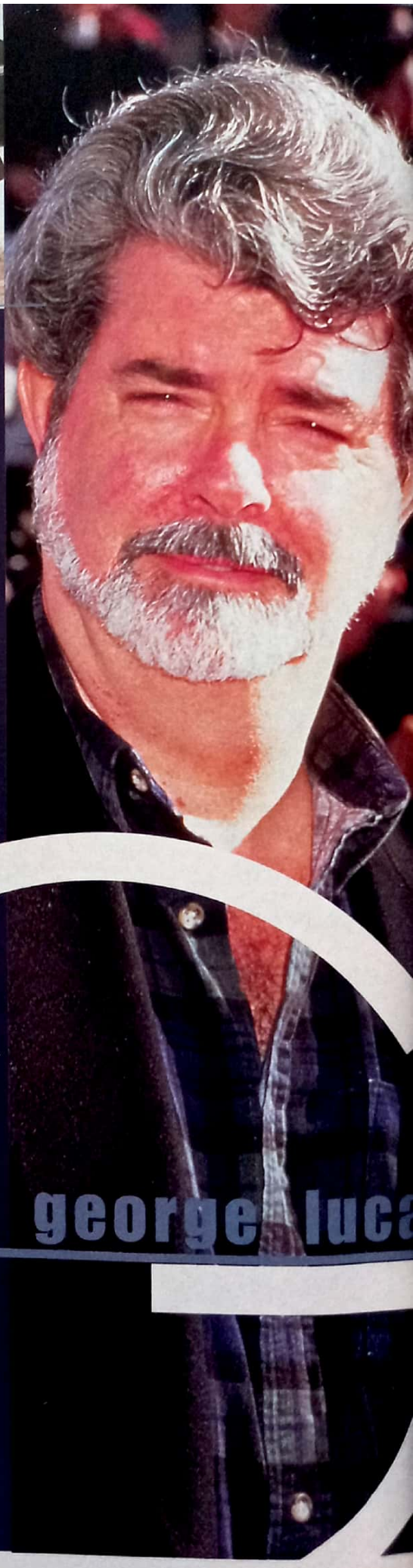
Texto por Sérgio Rizzo
Entrevista por Maria Massa

STAR WARS,

EPISÓDIO 1

A AMEAÇA FANTASMA





Para o pai, o destino daquele garoto tímido e de aparência frágil, que precisava às vezes recorrer à irmã mais velha para não apanhar dos moleques na rua, era herdar o negócio da família em Modesto, na Califórnia. Daí a surpresa quando o filho comunicou aos familiares que iria estudar cinema. Diante do veto, George Lucas Jr. respondeu com uma profecia: "Vou embora, não volto mais e aos trinta anos serei milionário". Se ele podia ver o futuro ou não, o certo é que suas palavras se concretizaram. Diretor dos sucessos *Loucuras de Verão* e *Guerra nas Estrelas*, tornou-se produtor – da trilogia *Indiana Jones* e dos filmes seguintes da série *Guerra nas Estrelas*, entre outros projetos – e ergueu um pequeno império que inclui a mais requisitada empresa de efeitos especiais do planeta, a Industrial Light & Magic. Fiel aos amigos que também foram à universidade e começaram por baixo, como Francis Coppola e Steven Spielberg, Lucas tornou-se uma lenda, condição curiosa para quem valoriza tanto o papel da mitologia na transmissão de valores através das gerações. Quando for escrita a história do cinema no século 20, haverá um lugar para o homem que mostrou o caminho para a retomada da magia na tela grande como principal espetáculo de massas. Nesta entrevista, ele relembra detalhes do início de carreira, abre – coisa rara – o baú da vida pessoal para destacar a importância em sua vida dos três filhos adotivos, e anuncia que a série *Guerra nas Estrelas* deve terminar mesmo em 2005, com o lançamento de *Episódio 3*. Para quem esperava mais uma trilogia, em seqüência a *O Retorno de Jedi*, um lembrete feito pelo próprio Lucas: aos setenta anos, não terá fôlego para tanto. A lenda é de carne e osso.

> "Os faroestes foram a última mitologia que nossa sociedade desenvolveu. Uma das razões pelas quais comecei a fazer filmes era justamente criar um novo tipo de mitologia usando o espaço, a nova fronteira"

george luca

Qual a sua expectativa de bilheteria para *A Ameaça Fantasma*?

Não estou certo se faremos mais de 100 milhões de dólares no primeiro fim de semana. Não estaremos em tantas salas quanto *Jurassic Park* ou *O Mundo Perdido*, e nenhum outro filme pode gerar 300 milhões de bilheteria na largada como *Titanic*.

Aliás, o que você pensa de *Titanic*?

É um filme bem romântico que apareceu no lugar certo e na hora certa. Ele tem cerca de quinhentas tomadas de efeitos especiais, aproximadamente o mesmo número do primeiro *Guerra nas Estrelas*. Apesar disso, ninguém chamou *Titanic* de "um filme de efeitos especiais".

Por que você demorou tanto para fazer outro filme da série *Guerra nas Estrelas*?

Precisei esperar pela tecnologia necessária. *A Ameaça Fantasma* é o filme que eu sempre quis ver, mas não era capaz de fazer. Desde *O Retorno de Jedi*, em 1983, houve tantos avanços em efeitos digitais que eles desconcertam a imaginação.

Qual o maior equívoco em relação ao novo filme?

A ênfase dada por algumas pessoas aos efeitos especiais. Eles não fazem um filme. A história faz o filme – e tudo o que os efeitos especiais fazem é permitir que você conte uma determinada história. A mitologia, em geral, é usada para transmitir certos valores e preceitos sociais de uma geração para outra. Quando entrei na faculdade e estudei antropologia, descobri que os faroestes de Hollywood eram provavelmente a última mitologia que nossa sociedade desenvolveu. Nos anos 60, tudo isso ruiu com o surgimento do realismo e da revolta. Uma das razões pelas quais comecei a fazer filmes era meu interesse em criar um novo tipo de mitologia usando o espaço, a nova fronteira.

Quando você descobriu a rica história da mitologia?

Comecei a escrever *Guerra nas Estrelas* em fevereiro de 1972, e descobri a obra de Joseph Campbell (*autor de* O Poder do Mito) quando estava lendo sobre mitos e contos de fadas. Adorei os livros de Carlos Castañeda (*autor de* A Erva do Diabo, *estudioso do xamanismo e conhecido por "pai na Nova Era"*). Aproveitei seu herói, um feiticeiro mexicano chamado Don Juan, para criar Obi-Wan Kenobi, e sua "força vital" como a Força. Naquela altura, o filme era a história de Mace Windu, um reverendo Jedi-Bendu de Opuchi cuja história era contada por C. J. Thape, discípulo Padawaan do famoso Jedi. À medida que a história se desenvolveu, Obi-Wan Kenobi e Darth Vader, que eram originalmente apenas um personagem, tornaram-se dois. A Força ganhou um lado bom e outro ruim. Annikin Starkiller virou Luke Skywalker.

Luke, claro, vem de Lucas...

Bem, se você está escrevendo algo, tem de se colocar ali de alguma maneira.

E o que aconteceu com Mace Windu?

Ele desapareceu até *A Ameaça Fantasma*. Ele é membro do Conselho Jedi, e é interpretado por Samuel L. Jackson.

Como você articularia a mensagem da série?

A mensagem dos filmes é clássica. Existem o bem e o mal, e a jornada do herói, sua busca. Há apenas 32 argumentos no mundo, e todos fazem variações em torno desses pontos de partida básicos. A mitologia pega essas 32 tramas e as coloca em um contexto mais estruturado, especialmente quando lida com a parte heróica, aquela com a qual trabalho.

Você acha que existe hoje na sociedade uma necessidade de heróis místicos?

Sem dúvida. A história contada em *Guerra nas Estrelas* é sobre heróis com idéias que nossa sociedade gostaria que as pessoas tivessem. É uma coisa terrível de dizer, mas há uma parte da sociedade que gostaria de que todos fossem cínicos. Ao mesmo tempo, outro segmento da sociedade precisa de heróis, ter alguém sobre quem possam falar: "Esse é o tipo de pessoa que eu desejaria ser".

Você parece um professor.

Eu me vejo como um professor. Um amigo me chama de "Yoda com camiseta de flanela".

Seu primeiro filme na linha de *Guerra nas Estrelas* foi *THX-1138*, certo?

Sim. Eu já estava fascinado pela idéia de espaçonaves e de lasers apontados contra alguém com um bastão.

Você sempre teve um espírito rebelde. Como ele se manifestou no início de sua carreira?

Eu me lembro que, quando formava o elenco do primeiro *Guerra nas Estrelas*, estava sob grande pressão da Fox (*o estúdio que bancou o primeiro filme*) para escalar nomes conhecidos. Brian De Palma estava formando o elenco de *Carrie* ao mesmo tempo, e nós fizemos testes juntos para os dois filmes, vendo de trinta a quarenta atores por dia. Eles queriam que eu ficasse com Jodie Foster ou Amy Irving; eu queria Carrie Fisher. Eu preferia rostos novos. Foi por isso que escolhi Mark Hamill e Harrison Ford.

Mas o elenco do novo filme não é bem mais famoso do que os desconhecidos que você usou no início?

Liam Neeson e Ewan McGregor são bem conhecidos, sim. É por esse motivo que, desta vez, eu quis Natalie Portman, de dezessete anos, como a Rainha Amidala, e Jake Lloyd, de nove anos, como Anakin.

Você realmente gosta de trabalhar com atores jovens, descobrindo-os no início de carreira.

Isso começou com *Loucuras de Verão*. Achei excitante trabalhar com eles e fazer um filme com tema positivo. Mas *Loucuras* era para gente de dezesseis anos, e eu queria fazer um filme para crianças de dez, doze anos. Eu via que elas não tinham nenhuma vida de fantasia como a que tivemos. Elas não tinham faroestes nem filmes de piratas como *Capitão Blood*. Nem Errol Flynn, John Wayne, o tipo de aventuras que amávamos. Eu sempre quis fazer uma fantasia na tradição de Buck Rogers e Flash Gordon, uma combinação de *2001* com James Bond.

Por que você decidiu filmar o primeiro *Guerra nas Estrelas* em Londres?

Era onde os melhores técnicos estavam. No final dos anos 60, quando Stanley Kubrick resolveu fazer *2001*, a maioria dos efeitos, que envolviam um trabalho complexo com modelos, →

STAR WARS,

EPISÓDIO 1

A AMEAÇA FANTASMA

foram feitos por uma equipe britânica de efeitos especiais. Como resultado disso e de seu trabalho na série *007*, os técnicos britânicos desenvolveram uma reputação internacional. Esse foi um dos motivos pelos quais decidi usar boa parte da equipe de *2001* para filmar *Guerra nas Estrelas*. O trabalho deles foi tão bom que os contratei novamente para *O Império Contra-Ataca* e a série *Indiana Jones*.

O que você diz do legendário erro de cálculo feito pela Fox quando transferiu a você os direitos de merchandising e de eventuais seqüências em troca de um cachê menor pelo roteiro e direção de *Guerra nas Estrelas*?

Bem, isso aconteceu em outra época, quando os direitos de merchandising não representavam nada porque ninguém até então havia feito merchandising de um filme. O que pensei estar recebendo, naquela ocasião, era a capacidade de promover o filme usando pôsteres e, talvez, camisetas, que as crianças poderiam vestir enquanto estivessem na Disneylândia. As outras veriam e diriam: "Ei, quero assistir a esse filme". Basicamente, eu queria levantar um pouco do dinheiro necessário para os outros dois filmes. No início, não havia nenhuma empresa de brinquedos interessada. Para eles, é como fazer um filme. Leva de um ano a dezoito meses, mais um grande investimento, para colocar nas lojas uma linha de produtos. Foi só quando *Guerra nas Estrelas* tornou-se um êxito que as empresas mostraram algum entusiasmo. Um fabricante visionário e aventureiro finalmente disse: "Vamos fazê-los".

De volta a 1977. Você era um visionário, um rebelde contra Hollywood, e disse: "Nós somos os caras que extraímos ouro". Explique essa frase.

Estava me referindo a Steven Spielberg, Francis Coppola, Brian De Palma, Martin Scorsese e a mim. Éramos conhecidos como os "pirralhos" daquela geração. Estava dizendo que o sujeito no alto da pirâmide dos executivos não pode fazer filmes. Os estúdios são hoje corporações, e os homens que os controlam são burocratas. Eles sabem tanto de fazer filmes quanto um banqueiro... O poder encontra-se conosco, aqueles que sabem mesmo como fazer filmes.

É verdade que seu amigo Francis Ford Coppola propôs certa vez que você fundasse uma religião, usando os princípios da Força como texto sagrado?

Sim, foi idéia do Francis. Ele disse: "Na política, você obtém um certo poder. Mas, com a religião, você realmente tem poder!". Falei a ele para esquecer. Não tenho nenhum interesse no poder.

Em 1996, o jornalista David Thomson escreveu um artigo acusando você e Spielberg de mudar o curso da História com *Guerra nas Estrelas* e *Tubarão*, criando uma "mentalidade arrasa-quarteirão" que acabou com o cinema dos anos 60 e 70. Como você responde a isso?

Esse pequeno mito foi lançado por um crítico que não conhece muito sobre a indústria cinematográfica. É divertido como a imprensa transforma esse tipo de história em fato. O que acontece quando Steven e eu fazemos filmes que rendem bilhões de dólares é que metade desse dinheiro fica com os donos dos cinemas. Para cada bilhão que fazemos, meio bilhão vai para eles. E o que eles fazem com esse dinheiro? Constroem multiplexes. Mais multiplexes signifi-

cam mais salas de exibição, que significam mais filmes sendo exibidos. E salas para filmes de arte. Veja o crescimento da indústria do cinema independente! Talvez não neste verão, quando haverá filmes gigantescos disputando o mercado, mas no resto do ano você pode ir a qualquer multiplex e duas ou três salas estarão exibindo filmes de arte. *Shakespeare Apaixonado*, um filme de arte, ganhou o Oscar de melhor filme. Outro, *A Vida É Bela*, o de filme estrangeiro. Roberto Benigni ganhou o Oscar de melhor ator e Gwyneth Paltrow o de melhor atriz. A Miramax levou para casa a maioria dos prêmios. Eles estão ganhando dinheiro com filmes de arte. A indústria americana do cinema de arte não existia há vinte anos, e hoje está florescendo. Não arruinamos absolutamente nada. Na verdade, ajudamos o surgimento de filmes menores. Há uma simbiose. *Guerra nas Estrelas* e seus seguidores não mataram a indústria cinematográfica, nem a infantilizaram. Os "filmes-pipoca" sempre dominaram. Por que as pessoas vão assistir a esses filmes quando eles não são bons? Por que o público é tão estúpido? Não é minha culpa. Eu apenas entendo o que as pessoas gostariam de ver, Steven também.

> "*Guerra nas Estrelas* não matou a indústria cinematográfica. Os "filmes-pipoca" sempre dominaram. Por que as pessoas vão assistir a esses filmes quando eles não são bons? Por que o público é tão estúpido? Não é minha culpa"
>
> **george lucas**

Você é acusado de ser um viciado em trabalho. É verdade?

Não. Sempre coloco meus filhos na frente do meu trabalho.

Você é divorciado?

Minha mulher (*a montadora Marcia Griffin*) me deixou em 1982. Nos divorciamos em 1983 depois de quatorze anos de casamento. O divórcio me destruiu. Ela está hoje com um homem dez anos mais novo do que eu. É a situação clássica.

E seus filhos?

Minha ex-mulher e eu adotamos uma menina. Até o momento de pegá-la no colo pela primeira vez, os filmes vinham em primeiro lugar. Depois, ficaram em segundo. Concluí que as crianças são minha vida. Por sorte, eu tinha quarenta anos, era bem-sucedido, e pude me colocar na situação de aproveitar os prazeres de ter filhos. Adotei outras duas crianças como pai solteiro. Hoje, Amanda tem dezessete anos, Katie tem onze e Jet, seis. Estou educando três crianças, administrando três empresas, e fazendo filmes ao mesmo tempo. No fundo, estamos aqui para promover a vida.

Você namorou a cantora Linda Rondstadt. O que aconteceu?

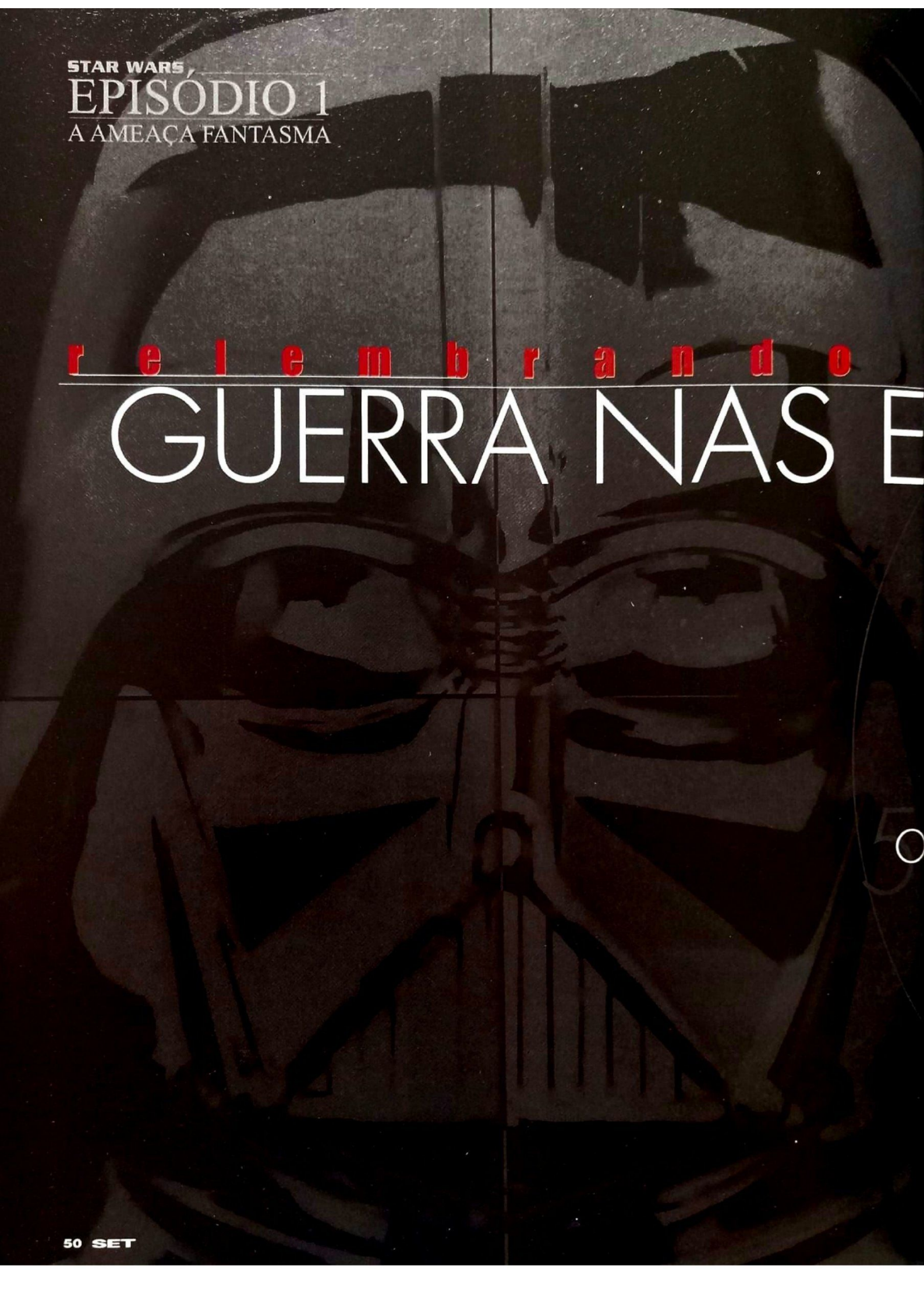
Eu me apaixonei por Linda Rondstadt. Mas ela não queria casar de jeito nenhum. Eu queria. Fim da história.

O que vem por aí?

Guerra nas Estrelas é o meu destino. Prometi os *Episódios 2* e *3* para 2002 e 2005. No *Episódio 2*, o tom será mais sombrio, e os personagens mais velhos. E o *Episódio 3* vai mostrar o duelo de sabres de luz mais espetaculares de toda a saga.

Originalmente você vislumbrou um ciclo de filmes em nove partes. A promessa continua valendo?

Não acho que isso vá acontecer. Quando você assistir aos três primeiros episódios, mais *Guerra nas Estrelas*, *Império* e *Jedi*, vai entender tudo. A história termina mesmo no *Episódio 6*. Nunca tive argumento para os episódios posteriores. A única idéia era: não seria divertido pegar todos os atores com sessenta ou setenta anos e fazer mais três filmes sobre eles na velhice? Nossa sociedade está envelhecendo. Mas, então, eu teria setenta anos também, e não estou certo de que isso aconteceria. ■


STAR WARS
EPISÓDIO 1
A AMEAÇA FANTASMA
relembrando
GUERRA NAS E

STRELAS

UMA NOVA ESPERANÇA
MPÉRIO CONTRA-ATACA
O RETORNO DE JEDI

Por Rodrigo Salem

"Religião é poder", disse o diretor Francis Ford Coppola ao então pupilo e empregado da produtora Zoetrope, George Lucas. "Não estou interessado em poder", retrucou o jovem Lucas, que tinha acabado de lançar o seu *Loucuras de Verão*, em 1973. Quatro anos depois, um filme de orçamento modesto – 10 milhões de dólares, enquanto a média das outras produções era de 30 milhões – provou que o mestre Coppola estava certo: *Guerra nas Estrelas* estreou em 25 de maio de 1977 em apenas 32 salas dos Estados Unidos, mas logo se transformou numa máquina de fazer dinheiro, mudando para sempre o conceito da palavra "cinema" e criando uma legião de fãs ardorosos, fiéis de uma mitologia que misturava ficção científica, efeitos especiais de primeira e a velha luta do bem contra o mal. Mesmo sem querer, George Lucas havia criado uma religião.

Com o lançamento do primeiro episódio da saga chegando aos cinemas no próximo dia 24, aproveitamos para voltar no tempo e revisitar a trilogia original – os episódios quatro, cinco e seis – da série que mudou a cara do cinema para sempre. Desde que *Guerra nas Estrelas* estreou, seguido de *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*, a saga faturou mais de 4 bilhões de dólares no mundo inteiro – receita que engordou depois do relançamento da trilogia restaurada em 1997.

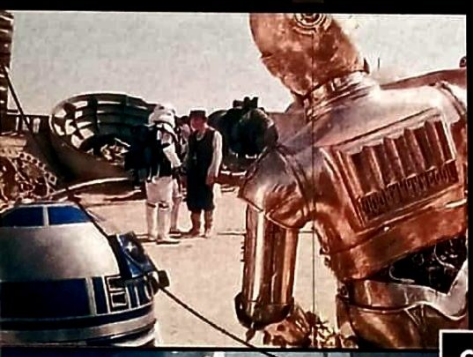
Se conselho fosse vendido, e não dado, Francis Ford Coppola poderia exigir uma parcela dos bilhões do ex-pupilo, agora líder de uma legião de adoradores fanáticos e messias da era digital. Uma fé que move montanhas de dinheiro e impulsiona as bilheterias. Hollywood não poderia ter santo melhor.

STAR WARS,
EPISÓDIO 1
A AMEAÇA FANTASMA

"Um conto de fadas." Foi assim que George Lucas

GUERRA NAS ESTRELAS

"Há muito tempo. Em uma galáxia muito, muito distante..." Quando bolou essa frase para a abertura de *Guerra nas Estrelas*, George Lucas mal tinha idéia do fenômeno que estava criando. Mas a saga de Luke Skywalker e sua luta contra o Império nem sempre foi o filme que conhecemos. Um dos primeiros roteiros trazia Luke como uma garota que iria resgatar seu irmão. A idéia foi descartada, mas outra mais absurda apareceu, mostrando o herói como um anão errante, explorando mundos de gigantes. A impossibilidade de gerar recursos tão fantásticos no início da década de 70 impediu Lucas de desenvolver esses projetos. Somente em 1976 o diretor chegou à versão definitiva do que iria se tornar a série mais cultuada do planeta. Apoiando-se em tradições milenares, a produção iniciava a saga do jovem Luke Skywalker contra o maligno Darth Vader e o Império. A composição do personagem vivido por Mark Hamill foi inspirada nos samurais, assim como as elegantes armas dos cavaleiros Jedi: os sabres de luz.



Como tudo começou: os robôs R2-D2 e C-3PO no deserto de Tatooine; os heróis Luke, Leia e Han; e o duelo entre Darth Vader e o Jedi Obi-Wan Kenobi

O verdadeiro herói de *Guerra nas Estrelas*, contudo, é Obi-Wan Kenobi, um ex-mestre Jedi que vive escondido nas cavernas do planeta Tatooine, lar dos Skywalker – os tios de Luke. Kenobi sente a misteriosa Força – "a energia que cerca todas as criaturas e coisas do universo" – no jovem rebelde e se encarrega de treinar e ajudar o suposto órfão a resgatar a princesa Leia (Carrie Fisher), capturada por Vader. Os personagens secundários não são meros figurantes e se tornam parte fundamental da mitologia do filme – principalmente os robôs R2-D2 e C-3PO e a dupla Han Solo (Harrison Ford, ainda a caminho da fama) e Chewbacca, o companheiro peludo. Nomes como Aliança Rebelde, caças X-Wings, Estrela da Morte e Lado Negro da Força viram palavras fáceis no vocabulário de milhares de adolescentes que lotavam os cinemas.

(Star Wars, EUA, 1977) **Direção**: *George Lucas.* **Com** *Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher, Peter Cushing, Alec Guinness, Anthony Daniels, Kenny Baker, David Prowse, Peter Mayhew. 121 min.*

Fotos: Fox

finiu a saga **Guerra nas Estrelas** e justificou o final feliz em **O Retorno de Jedi**

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

Para continuar sua saga, George Lucas chamou o diretor Irvin Kershner, o que deixou os fãs ansiosos: será que um novato na mitologia conseguiria transmitir a magia dos personagens com a mesma euforia do criador? A resposta veio sob o título de *O Império Contra-Ataca*, que não só manteve a qualidade do original como acrescentou altas doses de ação, tragédia e efeitos especiais espantosos à série. Como resposta, os fãs elegeram o filme como o melhor de todos.

Mas não foi tão fácil reger essa orquestra. Além dos egos inflados do elenco, o ator Mark Hamill, de volta como Luke Skywalker, sofreu um grave acidente e seu rosto foi seriamente ferido. Mesmo após várias cirurgias, a face de Hamill não ficou a mesma. Para superar esse obstáculo, Lucas, assinando apenas a produção e roteiro, fez um novo começo para o filme: Skywalker é atacado por um Ice Wampa, um monstro do planeta gelado Hoth, e tem o rosto desfigurado e reconstruído plasticamente.

O melhor de todos: a espetacular batalha no planeta Hoth; Luke Skywalker treina no planeta Dagobah; e o mestre Jedi Yoda

O Império Contra-Ataca se passa três anos depois de *Guerra nas Estrelas*. Luke continua seu treinamento para virar um cavaleiro Jedi, desta vez sob a tutela de Yoda, um pequeno duende que vive no pantanoso planeta Dagobah. A revelação de que Anakin Skywalker, o próprio Darth Vader, era o pai do jovem Jedi deu proporções ainda mais dramáticas à série.

Império também apresentou o caçador de recompensas Boba Fett, apimentou o romance de Han Solo com a princesa Leia e encerrou, sem resolver nada, com o espetacular duelo entre Luke e Darth Vader – no qual nosso herói é derrotado impiedosamente. A chama estava mais acesa para o final da trilogia, que viria três anos depois.

(The Empire Strikes Back, EUA, 1980) **Direção**: Irvin Kershner. **Com** Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher, Billy Dee Williams, Anthony Daniels, David Prowse, Peter Mayhew, Kenny Baker, Frank Oz, Alec Guinness. 124 min.

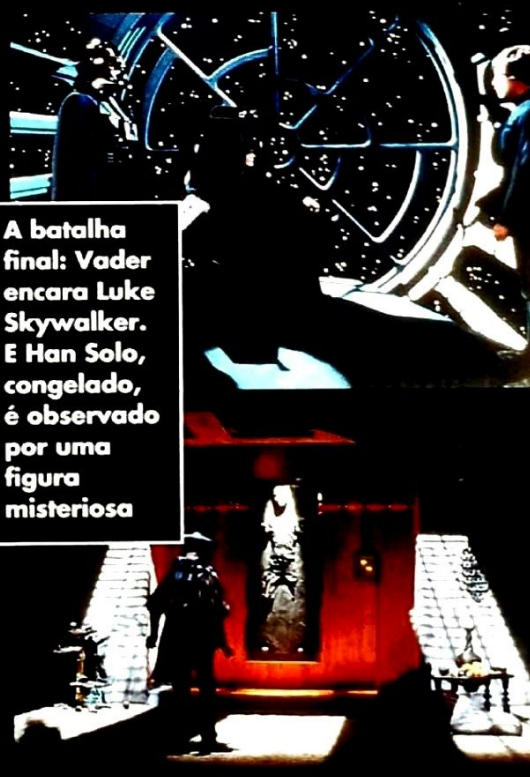
O RETORNO DE JEDI

Quem esperava uma continuação mais sombria de *O Império Contra-Ataca* se decepcionou com o clima mais infantil de *O Retorno de Jedi* – uma tradução errada, já que "Jedi" não é uma pessoa, mas uma ordem de cavaleiros que protegiam a antiga República. O próprio George Lucas se encarregou de esclarecer a decisão de manter o clima mais festivo: "Isto é um conto de fadas e eles sempre têm final feliz". Para compor o último elo da saga, o criador chamou o diretor Richard Marquand.

George Lucas teve de mudar o título do filme em cima da hora. O projeto estava sendo chamado de "A Vingança do Jedi", mas o criador percebeu que "Um Jedi nunca se vinga, a não ser que queira passar para o lado negro". O apelido teria sido adotado para facilitar na identificação dos produtos piratas – afinal *Guerra nas Estrelas* já era um fenômeno pop de proporções gigantescas. O roteiro original trazia a destruição da nave Millenium Falcon e de Lando Calrissian, durante a explosão da segunda Estrela da Morte. Mas Lucas abandonou esse final trágico em prol de uma batalha na lua florestal de Endor entre as tropas do Império e as forças rebeldes – auxiliadas pelos "ursinhos de pelúcia" Ewoks.

Mesmo não tendo sido tão bem aceito quanto os outros dois filmes, *O Retorno de Jedi* amarra bem toda a série: os heróis vencem, o vilão se redime e a segunda Estrela da Morte é destruída em uma seqüência espetacular – um final feliz irresistível e que até hoje encanta platéias de todas as idades. Se era isso que George Lucas queria, ele conseguiu.

(Return of the Jedi, EUA, 1983) **Direção**: Richard Marquand. **Com** Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher, Billy Dee Williams, Anthony Daniels, Peter Mayhew, Ian McDiarmid, David Prowse, Alec Guinness, Kenny Baker. 131 min.



A batalha final: Vader encara Luke Skywalker. E Han Solo, congelado, é observado por uma figura misteriosa

STAR WARS,
EPISÓDIO 1
A AMEAÇA FANTASMA

dicioná

Fique por dentro dos planetas, armas

CAÇA N-1 DE NABOO: Originalmente desenhado para missões diplomáticas, o caça N-1 foi adaptado para receber dois canhões para o combate à Federação.

CAVALEIROS JEDI: Os guardiões da paz na galáxia. Os Jedi não possuem poder político, agindo mais como mediadores em questões de relevância universal.

CORUSCANT: a capital da República tem o mesmo nome do planeta onde está situada. Quase toda a sua superfície é tomada por uma única cidade-estado. No futuro, Coruscant se tornará a capital do Império.

DRÓIDES DE COMBATE: "Embriões" dos afamados Stormtroopers da trilogia original, estes dróides são o braço armado da Federação. Com eles não existe diálogo, só a força bruta.

DRÓIDES DE DESTRUIÇÃO: Mais mortais que os dróides de combate, eles compõem o armamento pesado da Federação. De forma esférica, eles se tornam verdadeiros tanques no campo de batalha.

DUG: Raça de Sebulba, o piloto que mais venceu corridas em Tatooine.

FAMBAA: Animais grandes como elefantes que carregam o armamento pesado dos Gungan.

FEDERAÇÃO COMERCIAL: Os controladores do comércio na Galáxia. Uma disputa sobre impostos na rota do planeta Naboo fez com que a Federação o invadisse – embora muitos acreditem que existam interesses obscuros por trás da invasão.

FORÇA: Energia que cerca todas as coisas e criaturas, a Força pode ser controlada pelos cavaleiros Jedi.

GARDULLA: Alienígena da raça Hutt – a mesma de Jabba, vilão de *O Retorno de Jedi* –, Gardulla foi o primeiro dono de Shmi Skywalker e seu filho, Anakin.

GENERAL CEEL: Líder do exército Gungan.

GUNGAN: Raça de seres anfíbios que habita o labirinto subterrâneo no submerso de Naboo.

KITSTER: Amigo de Anakin Skywalker.

LORDE DE SITH: Guerreiros poderosos que dominam o Lado Negro da Força. Somente dois Lordes de Sith podem existir ao mesmo tempo – em *A Ameaça Fantasma* eles são Darth Sidious e seu aprendiz, Darth Maul.

LOTT DOD: Representante da Federação Comercial no Senado da República. Ele tenta encobrir a invasão de Naboo ante os representantes de outros mundos.

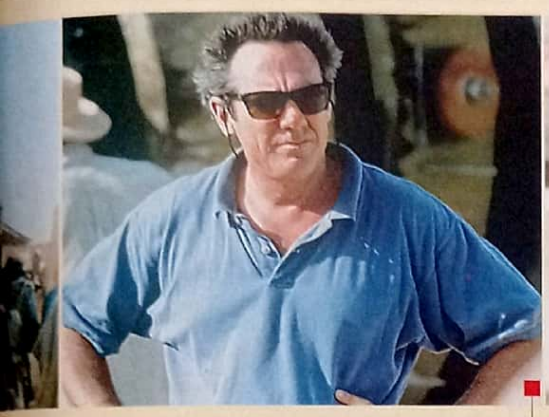
MOS ESPA: Uma das principais cidades do mundo deserto de Tatooine, lar dos Skywalker.

NABOO: Planeta formado por pântanos,

rio avançado

e criaturas que povoam o universo de *A Ameaça Fantasma*

Fotos: Fox



florestas e um imenso oceano subterrâneo, é governado pela rainha Amidala. Posteriormente, Naboo é invadido pela Federação Comercial.

NUTE GUNRAY: Vice-regente da Federação que bloqueia as rotas de acesso ao planeta Naboo para depois invadi-lo.

OTOH GUNGA: Cidade submarina localizada em Naboo, lar dos Gungan.

PEIXE-GARRA COLO: Criatura monstruosa que habita os oceanos de Naboo.

PLATAFORMA VOADORA (OU S.T.A.P.): Veículo de ataque dos dróides de combate. A sigla em inglês significa *Single Trooper Aerial Platform* – ou "plataforma aérea para um único soldado".

POD: Veículos impulsionados por um par de poderosas turbinas, e que podem chegar a 1000 km/h. Os pods são utilizados em corridas semiclandestinas realizadas nos desertos de Tatooine.

POD RACERS: Os alienígenas que pilotam os pods. A velocidade é tamanha que nenhum humano jamais conseguiu tornar-se um pod racer – até Anakin Skywalker, que usa a Força quando pilota seu pod.

RIC OLIÉ: Piloto da rainha Amidala.

RICK MCCALLUM: Produtor de *A Ameaça Fantasma* e braço direito de George Lucas.

SABRE DE LUZ: A arma dos cavaleiros Jedi – e dos Lordes de Sith. Consiste em uma lâmina de energia alimentada por uma célula de força e focalizada por cristais. O sabre de Darth Maul possui duas lâminas, o que faz dele um adversário mais perigoso.

SIO BIBBLE: Governador de Naboo.

SITH INFILTRATOR: Espaçonave de Darth Maul.

SUPREMO CHANCELLER VALORUM: O líder da República. É ele quem pede para os cavaleiros Jedi Qui-Gon Jinn e Obi-Wan Kenobi protegerem a rainha Amidala. Valorum é interpretado pelo veterano Terence Stamp (*Priscilla, A Rainha do Deserto*, *Superman 2*).

TATOOINE: Planeta desértico iluminado por dois sóis. Lar dos famigerados Hutt e também dos Skywalker.

THEED: Capital do planeta Naboo. Seu palácio localiza-se na beira de um despenhadeiro.

TOYDARIAN: Raça de Watto, o ardiloso alienígena dono de Anakin e Shmi Skywalker.

TUSKEN RAIDERS: Também conhecidos por "Povo de Areia", são nômades que habitam os desertos de Tatooine.

WALD: Amigo de Anakin, um alienígena da raça Rodian.

Abril/Fox

unive

P A

Nos anos 90, a saga *St*

O período compreendido entre 1985 e 1991 é chamado de "os anos negros" do universo de *Guerra nas Estrelas*. Nessa época o interesse pela trilogia criada por George Lucas praticamente desapareceu, já que as notícias de um novo filme deixaram de circular. Da LucasFilm, produtora de George, só havia uma coisa: silêncio. Os fãs que eram moleques entre 1977 e 1983 pareciam ter crescido e se esquecido da saga; a indústria de games não lançava nada de novo para as plataformas Sega, Nintendo e Game Boy; e mesmo o gibi da Marvel, um campeão de vendas no auge da febre, foi cancelado por falta de interesse. Tudo mudou em 1991, quando o livro *Os Herdeiros do Império*, que continuava a saga fora do celulóide, entrou para a lista dos mais vendidos do *New York Times*. Expandindo o universo de *Guerra nas Estrelas* com as aventuras de Luke e cia. após *O Retorno de Jedi*, *Herdeiros* deu início a uma nova onda de produtos baseados na trilogia. Jogos, histórias em quadrinhos, brinquedos e dezenas de livros ambientados no mundo fantástico criado por George Lucas reacenderam o interesse de uma nova geração pela saga – que chegou ao auge com o relançamento da trilogia original nos cinemas em 1997. Alguns produtos são mesmo de qualidade, tão bons quanto o material que os inspirou – outros são arapucas de marketing que cederam ao Lado Negro da Força. SET foi ao planeta Dagobah, meditou ao lado do mestre Yoda, e indica as sete melhores obras (em qualquer mídia) que fazem juz ao nome *Guerra nas Estrelas*.

rso paralelo

PARALELO

Por André Gordirro

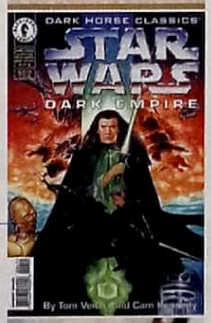
Wars voltou com força total para conquistar novas fronteiras

• **OS HERDEIROS DO IMPÉRIO** O livro que deu início a toda uma nova febre de *Guerra nas Estrelas* ainda é o melhor exemplar desse renascer da saga. No romance – e em suas duas continuações, *O Despertar da Força Negra* e *A Última Ordem* –, a Aliança Rebelde tornou-se a Nova República, com Leia e Han Solo, casados e com filhos, à frente do comando. Luke é um mestre Jedi atormentado pela responsabilidade de inaugurar uma nova fase para os cavaleiros Jedi. Mas a grande sacada do autor Timothy Zahn, mestre em ficção científica militarista, é criar um vilão tão bom quanto Darth Vader: o Grande Almirante Thrawn, superestrategista do agora depauperado Império que arma um plano letal contra a nascente República.

• **DARK EMPIRE** Esta série em quadrinhos continua a saga exatamente depois de *O Retorno de Jedi*. Revela, por exemplo, que o Imperador não morreu nas mãos de Darth Vader, mas teve sua mente transportada para um clone de si mesmo bem mais jovem. Apesar da narrativa verborrágica, o traço do desenhista Cam Kennedy é vibrante e não faz feio na hora das batalhas espaciais. O destaque vai para a estratégia de Luke Skywalker para derrotar o Imperador: ele se deixa seduzir pelo Lado Negro da Força na tentativa de desbancar o déspota de um Império praticamente em ruínas. No Brasil, *Dark Empire* foi lançado pela Abril Jovem como *Império do Mal*.

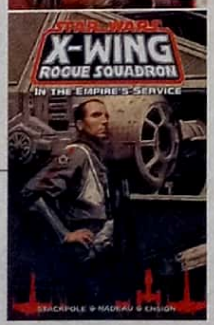
• **JEDI ACADEMY** Continuando a trilogia de Zahn, estes três livros escritos por Kevin Anderson podem não ser tão bons e criativos, mas exploram a maturidade de Luke como mestre Jedi ao abrir uma academia para jovens pupilos com talento para a Força. Sem poder utilizar o Almirante Thrawn, Anderson se vale de um esquema digno de George Lucas: cria a terceira Estrela da Morte (na verdade, um protótipo da primeira roubado por cientistas do Império, onde só o superlaser está operacional). E Luke, é claro, vai ter de encarar um aluno possuído pelo Lado Negro da Força – a mesma decepção que Obi-Wan teve com seu pupilo Anakin.

• **X-WING: ROGUE SQUADRON** Outra série que aparece tanto em livro, quadrinhos e até em um excelente videogame. Enfoca as aventuras de Wedge Antilles – o único piloto da Rebelião a participar da destruição das duas Estrelas da Morte (na trilogia, ele é interpretado por Dennis Lawson, por sinal, tio de Ewan McGregor) – e seu esquadrão de pilotos na defesa da recém-formada Nova República dos livros de Timothy Zahn.



• **DARK FORCES** Quando se fala de *Guerra nas Estrelas* em termos de videogame, pensa-se logo em jogos de batalhas espaciais. Do Atari ao moderno *Rogue Squadron*, sempre foi assim. Mas, quando foi lançado, em 1992, *Dark Forces* deixou as batalhas de lado e colocou o jogador em terra firme, num cenário repleto de agentes do Império. O jogo foi eleito o melhor clone de *Doom* – aquele joguinho labiríntico em primeira pessoa em que o objetivo é atirar em tudo o que se move – e realizou o sonho de muitos fãs: testar sua mira em Stormtroopers, sondas imperiais e guardas gamorreanos. O jogo ainda introduz o bom personagem Kyle Katarn, um ex-agente do Império que abraça a causa da Rebelião (é ele que rouba os planos da primeira Estrela da Morte).

• **SHADOWS OF THE EMPIRE** Projeto multimídia da LucasFilm de 1996 que explorava diferentes aspectos da mesma história em livro, história em quadrinhos, videogame, RPG e até em uma trilha sonora composta por Joe McNeely (cria de John Williams e autor das músicas da série *O Jovem Indiana Jones*). Ambientado entre *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*, o projeto finalmente aborda questões que todo fã sempre se perguntou: o que Vader fez após revelar ser pai de Luke e tê-lo deixado escapar em Bespin? Por que Luke, Leia e Chewie demoraram tanto para resgatar Han Solo? Como Luke pulou de aprendiz relutante a mestre Jedi em tão curto espaço de tempo?



• **TROOPS** Quem disse que uma paródia não pode ser considerada como "oficial" no universo de *Guerra nas Estrelas*? Melhor que o engraçado *Hardware Wars* (de 1978) – que colocava utensílios domésticos reproduzindo cenas do primeiro filme –, *Troops* foi feito com orçamento de mesada por um gaiato chamado Kevin Rubio. Com amigos de Rubio como atores e roupas e efeitos de primeira feitos por colegas da indústria de cinema, *Troops* enfoca o dia-a-dia de uma unidade de Stormtroopers do planeta Tatooine como se fosse a série policial *Cops*. O melhor de tudo: assistir a *Troops* é de graça, já que o curta pode ser carregado pela Internet em www.theforce.net.

A sombra de um gigante: John Wayne encontra Dulce

o filme maldito

O trágico destino da equipe do épico *Sangue de Bravos*

Por Dulce Damasceno de Brito

Quando visitei o set de *The Conqueror* na RKO, em fins de 1954, mal podia imaginar que estava entrando em "território contaminado". O filme – que recebeu no Brasil o título *Sangue de Bravos* – só seria lançado dois anos depois porque o chefão da RKO, o milionário Howard Hughes, estava arrependido de ter confiado a John Wayne um papel tão diferente dos caubóis que o havia popularizado durante sua carreira. De fato, Wayne estava deslocado como o personagem Genghis Khan. Lembro-me de que, após entrevistar o astro naquele set, Wayne perguntou: "Você acha que meto medo com esta cara de bárbaro?". Nesse mesmo dia também entrevistei o diretor Dick Powell e a estrela Susan Hayward, assistindo a filmagens de cenas com Agnes Moorehead, Pedro Armendariz e Thomas Gomez. Todos pareciam muito contentes fazendo até gozação sobre o excêntrico patrão Hughes. Na ocasião, nenhum deles poderia prever que seriam vítimas da contaminação nuclear. Tudo porque, semanas antes, as filmagens exteriores haviam sido realizadas nas planícies de Utah, justamente onde o governo americano fizera experiências subterrâneas com a bomba atômica antes de atirá-la no Japão. Alguns anos depois aqueles seis artistas acabaram adquirindo diversos tipos de câncer por contaminação nuclear.

O primeiro a morrer foi o diretor Dick Powell, em janeiro de 1963, aos 58 anos, deixando viúva a atriz June Allyson e um casal de filhos. Cantor e bailarino de grandes musicais nos anos 30, Dick passou as décadas de 40 e 50 interpretando papéis dramáticos até se tornar diretor e responsável por cinco filmes. Nesse mesmo ano de 1963, o ator mexicano Pedro Armendariz teve uma atitude drástica: ao saber que estava com câncer generalizado, preferiu evitar o sofrimento em hospitais e suicidou-se com um tiro na cabeça. Tinha apenas 51 anos. A década de 70 levou os demais. O ator Thomas Gomez, 65 anos, morreu em 1971 de câncer no fígado. A veterana Agnes Moorehead – grande favorita de Orson Welles – sucumbiu à doença nos pulmões em 1974, aos 67 anos. O astro John Wayne foi o que mais lutou. Submeteu-se a várias operações e, mesmo com um só pulmão, continuou trabalhando. Em 11 de junho de 1979 a morte veio buscar o herói do cinema americano.

A estrela Susan Hayward também pagou caro pelas filmagens em Utah. Embora continuando a brilhante carreira e recebendo o merecido Oscar em 1958 por *Quero Viver!*, sua saúde nunca mais foi a mesma. Em 1963, por uma dessas ironias do destino, Susan filmou *Horas Perdidas*, nova versão de *Vitória Amarga*, que Bette Davis estrelara em 1939. O papel era o de uma mulher que descobre ter pouco tempo de vida devido a um tumor cerebral inoperável. Foi exatamente esse diagnóstico que a atriz recebeu na vida real, alguns anos depois. E em março de 1975, aos 57 anos de idade, morria em Hollywood a estrela Susan Hayward. Completava-se, assim, a influência terrível de *Sangue de Bravos* que ficou na história de Hollywood como "o filme maldito". ■

Antes da tragédia: Dulce, Dick Powell e Susan Hayward

Fotos: Arquivo Pessoal

Não perca:

em julho na

VIAGEM

OFF ROAD

Uma expedição na trilha do Rally dos Sertões 1999

- Todo o roteiro fora da estrada
- As paisagens
- Os pontos turísticos
- As dicas para você fazer a viagem numa boa

EDITORA PEIXES

Bruce Willys e Richard Gere em um filme de tirar o fôlego.

*** Consulte sua operadora NET ou SKY (0800-992211) sobre a disponibilidade dos canais, preço e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.

* Fonte: Pesquisas realizadas anualmente pelo Datafolha na base de assinantes NET/SKY.
** Pesquisa Painel Datafolha realizada em nov/98 na base de assinantes NET/SKY.

O CHACAL

Inédito na TV. Estréia dia 26 de junho, às 21 horas, no Telecine 1.

Em junho, na "Sessão Preview", o Telecine 1 apresenta, pela primeira vez na TV brasileira, **O Chacal**. Uma intriga internacional envolvendo a Máfia russa, o IRA e o FBI. Um filme de tanto sucesso que rendeu 160 milhões de dólares de bilheteria no mundo. O Telecine 1 é líder de audiência entre os canais de TV por assinatura**, com produções inéditas e todos os filmes com som original, legendados e sem intervalos. Peça os canais Telecine***. São cinco canais diferentes de cinema, 24 horas por dia. Quem não tem Telecine não tem cinema.

TELE CINE

TELECINE 1 - Há 4 anos líder de audiência*.

TELE 1 CINE ESTRÉIAS, FILMES NOVOS, INÉDITOS NA TV BRASILEIRA.

TELE 2 CINE AÇÃO, SUSPENSE, POLICIAL, TERROR, FICÇÃO CIENTÍFICA, WESTERN.

TELE 3 CINE DRAMA, ROMANCE, MUSICAL.

TELE 4 CINE COMÉDIA, AVENTURA, INFANTIL, FANTASIA.

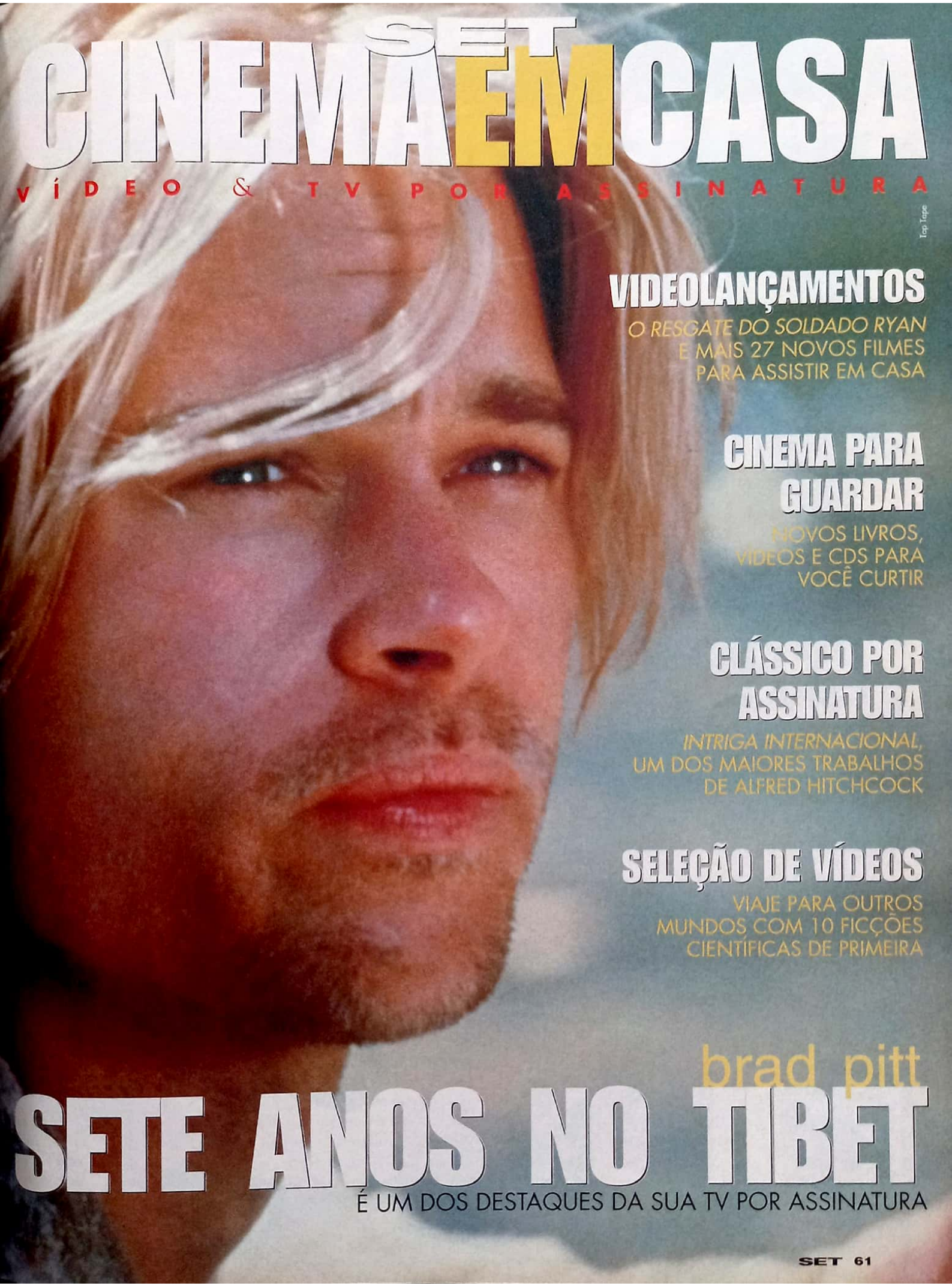
TELE 5 CINE CLÁSSICOS, CULT.

www.telecine.com.br

TELECINE, ISTO É CINEMA

SET CINEMA EM CASA

VÍDEO & TV POR ASSINATURA



Top Tape

VIDEOLANÇAMENTOS

O RESGATE DO SOLDADO RYAN
E MAIS 27 NOVOS FILMES
PARA ASSISTIR EM CASA

CINEMA PARA GUARDAR

NOVOS LIVROS,
VÍDEOS E CDS PARA
VOCÊ CURTIR

CLÁSSICO POR ASSINATURA

INTRIGA INTERNACIONAL,
UM DOS MAIORES TRABALHOS
DE ALFRED HITCHCOCK

SELEÇÃO DE VÍDEOS

VIAJE PARA OUTROS
MUNDOS COM 10 FICÇÕES
CIENTÍFICAS DE PRIMEIRA

brad pitt

SETE ANOS NO TIBET

É UM DOS DESTAQUES DA SUA TV POR ASSINATURA

SUPER VENDA DE FILMES NA BLOCKBUSTER VIDEO

0800-17-2101

Coleção Os Anjinhos

R$ 12,90 CADA

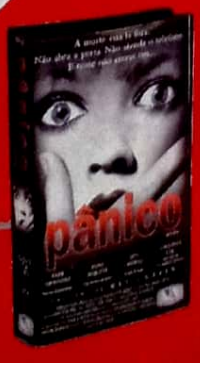
Coleção Agatha Christie

R$ 12,90 CADA

Seleção Dia dos Namorados

R$ 29,90

R$ 15,90 CADA



R$ 15,90

Promoção válida por tempo limitado em todas lojas Blockbuster Video

★★★★★ excelente ★★★★ ótimo ★★★ bom ★★ regular ★ ruim

Hanks e seus soldados: vale tudo no fim do combate

O RESGATE DO soldado ryan

Spielberg apresenta os minutos mais aterradores da história do cinema

Quase trinta minutos de matança desordenada e implacável, numa confusão de tiros, gritos e sangue tão desesperadora que até a platéia, sem ter onde se segurar, acaba arrastada para dentro do sofrimento: a seqüência inicial de *O Resgate do Soldado Ryan* já nasceu antológica, um desses momentos que iluminam a força de que é capaz o cinema – e a tenacidade de que é capaz Steven Spielberg. Para recriar com realismo aterrador o desembarque das tropas aliadas na Normandia, em 6 de junho de 1944 (o chamado Dia D), um lance estratégico que custou milhares de vidas, mas foi decisivo na derrota do nazismo, o diretor deixou de ser um observador privilegiado e foi colocar-se com suas câmeras exatamente na linha de fogo, como o mais audacioso dos repórteres de guerra.

O resultado é muito mais apavorante do que a sensação de estar frente a frente com o tiranossauro rex de *Jurassic Park*: a toda hora, Spielberg faz questão de nos lembrar que o massacre no qual está nos colocando não é uma fantasia, e sim uma realidade distante apenas cinqüenta anos. Homenagem a todos os que lutaram na "última guerra justa" para deter o avanço de Hitler, *Soldado Ryan* é também um marco sensacional na carreira do cineasta. É verdade que Spielberg enfia um toque patriótico aqui e ali, mas é evidente o seu esforço em resistir à sua notória habilidade em manipular o público.

Da interpretação silenciosa de Tom Hanks até a decisão de começar o filme pelo clímax, *Soldado Ryan* é um testemunho à maturidade de seu realizador. Ela aparece no longo trecho que se segue ao desembarque, quando Hanks e seus soldados vagam pelo campo à procura do pracinha Ryan, numa triste ilusão de paz, e também na discreta cena em que uma mãe recebe a notícia da morte de seus filhos. Mas é na angustiante batalha final que ela confirma presença – quando, sem generais por perto, os soldados assumem que a guerra é, afinal, sua, e decidem lutar do jeito que der. Nenhum filme de guerra se compara a este – e, no momento em que essa ameaça novamente ronda a Europa, nenhum lembrete sobre o seu duríssimo custo poderia ser mais oportuno.

Isabela Boscov

★★★★★

(Saving Private Ryan, EUA, 1998) **Direção**: Steven Spielberg. **Com** Tom Hanks, Tom Sizemore, Edward Burns, Matt Damon, Adam Goldberg, Barry Pepper, Vin Diesel, Giovanni Ribisi, Jeremy Davies, Paul Giamatti, Ted Danson, Dennis Farina. 170 min. CIC.

Divulgação

Qual foi o último filme a que assistiu e que a impressionou de alguma forma especial?

Tive o privilégio de assistir a ***Episódio 1: A Ameaça Fantasma*** em uma sessão especial para quarenta pessoas. É maravilhoso! Incrível! Nunca vi nada igual no que se trata de efeitos especiais. George Lucas é sem dúvida o maior mestre do gênero. Ele criou uma civilização submarina impressionante. Foi o que mais curti. Também adorei os personagens virtuais.

Virginia Nowicki atriz e apresentadora do *Zapping*

KUNDUN

drama ★★★★

Martin Scorsese ousou como poucos diretores de primeira linha do cinema americano têm ousado. Abandonando temporariamente as violentas histórias de gângsteres ou assassinos urbanos, ele decidiu por mostrar em *Kundun* a vida de um polêmico pregador da não-violência: o 14°. Dalai Lama, líder religioso e político do Tibet.

Sem nenhum ator conhecido no elenco (só atores amadores tibetanos), a vida do Dalai Lama é recontada a partir do ponto de vista autobiográfico, desde os dois anos de idade, quando é descoberto como sendo a reencarnação do Buda da Compaixão, até os 24 anos, quando seu país é forçado a se integrar à República Popular da China. Sonho e realidade se misturam na visão apaixonada de Scorsese sobre o tema. A emotiva trilha de Philip Glass completa uma visão reverente do sagrado, um tema caro ao cineasta. *Kundun* é um filme como pouco ou nada se faz na Hollywood dos megaorçamentos. Se não pretende contar claramente a história real, mergulha os sentidos no confronto entre o humano e o divino.

Marcos Smirkoff

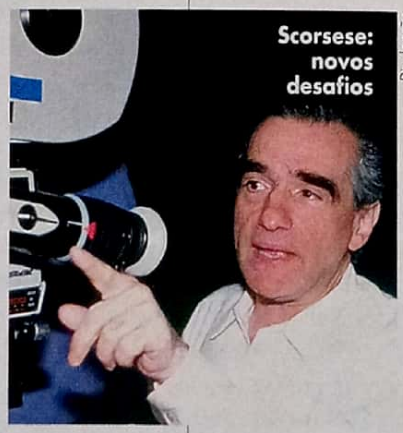
Paris

O Dalai Lama em seus anos de intenso aprendizado

(Kundun, EUA, 1997). **Direção**: *Martin Scorsese.* **Com** *Tenzin Thuthob Tsarong, Gyurme Tethong, Tulku Jamyang K. Tenzin. 133 min. Paris.*

CHEGA DE BALA

É inegável que o cineasta Martin Scorsese tenha construído sua carreira em cima de muita violência. Como nova-iorquino que cresceu em meio ao submundo do crime no Bronx, ele explica que filmes como *Cassino*, *Os Bons Companheiros* e *Taxi Driver* são banhados em sangue porque mostrava algo que lhe era familiar. É curioso, portanto, que sua obra mais original e corajosa até hoje seja a antítese de tudo isso. *Kundun*, a história de um dos maiores defensores da não-violência da atualidade: o Dalai Lama. Tudo indica que Scorsese está traçando novos caminhos para sua carreira. No novo *Bringing Out the Dead*, ele dirige Nicolas Cage em uma trama com toques sobrenaturais.



Divulgação

Scorsese: novos desafios

A NOVA PAIXÃO DE ESTELA

romance ★★★ inédito no cinema

Angela Bassett transpira sensualidade como uma balzaquiana bem-sucedida que sai de férias em busca de calma. Na paradisíaca Jamaica, ela conhece um homem bem mais jovem que faz com que redescubra o que é ser uma mulher desejável. Mas há um grande problema: como encaixá-lo no universo de trabalho, filhos e amigos que a espera ao fim da viagem?

(How Stella Got Her Groove Back, EUA, 1998) **Direção**: *Kevin Rodney Sullivan.* **Com** *Angela Bassett, Taye Diggs, Whoopi Goldberg. 128 min. Abril.*

BENT

drama ★★★ inédito no cinema

Versão estilizada da peça de Martin Sherman, montada pela primeira vez em 1979, sobre um homossexual manipulador confinado a um campo de concentração na Alemanha dos anos 30. Há uma cena de sexo virtual antológica, assim como a seqüência final. Mick Jagger canta a música-tema, "The Streets of Berlin", composta por Sherman (também roteirista e co-produtor) e Philip Glass.

(Bent, Inglaterra, 1996) **Direção**: *Sean Mathias.* **Com** *Lothaire Bluteau, Clive Owen, Brian Webber, Ian McKellen, Mick Jagger, Rupert Graves. 100 min. Cult Filmes.*

A PROPOSTA

drama ★★★ inédito no cinema

Os milionários William Hurt e Madeleine Stowe são felicíssimos – à parte o fato de ele ser estéril. Para arrumar um herdeiro, contratam um rapaz que, à noite, deverá tomar o lugar do marido na cama. Mas as coisas começam a dar espetacularmente erradas, como narra o padre (e envolvido) Kenneth Branagh. Drama sem muito brilho, mas com boas tiradas.

(The Proposition, EUA, 1998) **Direção**: *Leslie Linka Glatter.* **Com** *Kenneth Branagh, Madeleine Stowe, William Hurt, Blythe Danner. 112 min. Warner.*

WILDE

drama ★★★

Encenada com bom gosto e competência, esta nova versão da fase de luxúria e escândalo na vida do escritor Oscar Wilde (1854-1900) é tão convencional quanto as outras duas, feitas em 1960 com Peter Finch e Robert Morley. As diferenças estão na atuação marcante de Stephen Fry (é incrível a semelhança com o célebre autor de *Salomé*) e na carga de erotismo homossexual em certas cenas.

(Wilde, Inglaterra, 1997). **Direção**: *Brian Gilbert.* **Com** *Stephen Fry, Jude Law, Vanessa Redgrave, Michael Sheen, Tom Wilkinson. 112 min. Estação.*

ADORÁVEIS FANTASMAS

comédia ★★★ inédito no cinema

A associação entre o diretor Peter Yates (*O Fiel Camareiro*) e o fotógrafo Sven Nykvist, o preferido de Ingmar Bergman, só poderia resultar num filme sofisticado. O tema, o socorro de dois mitos da velha Broadway, fantasmas que moram no casarão alugado por um jovem editor temeroso de assumir o casamento, ganha frescor nas mãos do bom elenco, liderado pelo competente Spader.

(Curtain Call, EUA, 1999) **Direção**: *Peter Yates.* **Com** *James Spader, Michael Caine, Maggie Smith. 92 min. Europa.*

BEM-VINDO A SARAJEVO

drama ★★★★ inédito no cinema

Nada mais oportuno que relembrar a Guerra da Bósnia, no momento em que a Iugoslávia é palco de outro conflito. Jornalista inglês sensibiliza-se com as crianças de um orfanato ameaçado por bombas e adota uma garotinha. O filme mostra o horror da guerra sem cair no melodrama. Filmado em Sarajevo, que ainda exibe nos prédios e nos rostos as feridas do cerco a que foi submetida no início da década.

(Welcome to Sarajevo, EUA/GB, 1997). Direção: Michael Winterbottom. Com Stephen Dillane, Woody Harrelson, Marisa Tomei, Emira Nusevic, Goran Visnijic. 101 min. Warner.

UMA AVENTURA DO ZICO

infantil ★★★

Seguindo os passos de Michael Jordan em *Space Jam*, Zico interpreta ele mesmo nesta aventura que mistura clonagem, intrigas e, claro, muito futebol. O craque é clonado por um moleque ricaço que ficou de fora de sua escolinha de futebol, e tem sua personalidade dividida. Cabe a um grupo de crianças pôr um fim na confusão. Bonitinho, mas não funciona para quem não tem doze anos e não adora futebol.

(Brasil, 1998) **Direção**: *Antonio Carlos da Fontoura.* **Com** *Zico, Eri Johnson, Jonas Bloch, Thierry Figueira, Carla Gomes, Felipe Barreto Adão, Dado Oliveira. 93 min. Columbia TriStar.*

JUSTIÇA CORRUPTA

drama ★★★ inédito no cinema

Advogado experiente (Garner) usa um jovem (Kerr) colega vindo do interior para defender uma bela – e carreirista – atriz acusada de matar o cunhado. Quem conduz o processo jurídico é a mídia, representada por uma repórter sensacionalista (Turner). Depois do caso O. J. Simpson, deu para perceber que as coisas de fato funcionam assim. A arte imita a vida.

(Legalese, EUA, 1998). **Direção**: *Glenn Jordan.* **Com** *James Garner, Edward Kerr, Gina Gershon, Mary-Louise Parker, Kathleen Turner. 90 min. Filmark.*

Columbia TriStar

A turma: desfile de tipos esquisitos

MAL POSSO ESPERAR

comédia ★★★ inédito no cinema

Não é difícil constatar que os filmes americanos para adolescentes são uma mistura das produções de John Hughes (*A Garota de Rosa-Shocking*) com produções rasteiras e sexistas do nível de *Porky's*. Mas de vez em quando alguém coloca um novo ingrediente no gênero e ele se torna saboroso como um hambúrguer bem preparado. É o caso de *Mal Posso Esperar*, produção feita para capitalizar o sucesso da gracinha Jennifer Love Hewitt. Ela interpreta Amanda, a garota mais bonita da escola, que termina com o namorado gostosão no dia do baile de formatura. É a chance para um nerd revelar seu amor pela musa e o espectador conferir um desfile dos tipos mais comuns do gênero – nesse caso, o destaque é Seth Green (o garoto-lobisomen da série *Buffy – A Caça-Vampiros*).

Sérgio Martins

(Can't Hardly Wait, EUA, 1998) **Direção**: *Deborah Kaplan e Harry Elfont.* **Com** *Jennifer Love Hewitt. 96 min. Columbia Tristar.*

PROVA FINAL

ficção científica ★★★

Mistura de *Invasores de Corpo*, *Alien* e o juvenil *Clube dos Cinco*, esta ficção científica atualiza e rejuvenesce o gênero pelo roteiro de Kevin Williamson (de *Pânico*), que não esconde a fonte de inspiração. A encrenca adolescente regada a gosma começa quando Casey – o nerd maltratado pelos esportistas – e Delilah – a líder de torcida e editora do jornal escolar – desconfiam que os professores da decadente Herrington High estejam "tomados" por seres alienígenas. Outros quatro colegas se unem à dupla para investigar e exterminar o grupo de professores extraterrestres. A partir daí, o diretor Robert Rodriguez comanda um espetáculo de mutilações, explosões, pistas falsas e ótimos efeitos especiais que culminam num bizarro final.

Juliana Pereira

(The Faculty, EUA, 1998) **Direção**: *Robert Rodriguez.* **Com** *Jordana Brewster, Elijah Wood, Salma Hayek. 105 min. Paris.*

Paris

Jordana: talento brasileiro no exterior

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1	A Máscara do Zorro (Columbia)	com Antonio Banderas
2	Um Crime Perfeito (Warner)	com Michael Douglas
3	Blade – O Caçador de Vampiros (Warner)	com Wesley Snipes
4	O Principal Suspeito (Paris)	com Ewan McGregor
5	A Negociação (Warner)	com Samuel L. Jackson
6	Olhos de Serpente (Abril)	com Nicolas Cage
7	Tempestade (Warner)	com Morgan Freeman
8	Irresistível Paixão (CIC)	com George Clooney
9	Seis Dias, Sete Noites (Columbia)	com Harrison Ford
10	Arquivo X – O Filme (Abril/Fox)	com David Duchovny

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos durante o mês de maio.

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Abril Vídeo	(011) 3037-2000
Alpha	(011) 230-0200
Amber	(011) 3115-4363
América	(011) 3872-4404
California	(011) 452-5800
CIC	(011) 816-0852
Columbia TriStar	(011) 5503-9899
Continental	(011) 284-9479
Cult Filmes	(011) 285-3304
Europa	(011) 7295-7020
Flashstar	(011) 7295-8456
Filmark	(011) 3676-0409
Top Tape	(011) 826-3066
Warner	(011) 820-6777

PARA SEMPRE CINDERELLA

romance ★★★★

Embora seja um filme de época, *Para Sempre Cinderella* faz uma releitura moderna e bem-humorada da clássica história da gata borralheira. No prólogo, a herdeira do sapatinho de cristal explica aos autores infantis, os Irmãos Grimm, alguns fatos desconhecidos sobre o famoso conto. Era uma vez uma menina chamada Danielle (Drew Barrymore) que perdeu o pai muito cedo e foi tratada como escrava pela maquiavélica madrasta (Anjelica Huston) e as duas filhas dela. A jovem cresceu na companhia dos empregados e dos livros que o pai a ensinou a gostar. Já o príncipe Henry (o desconhecido Dougray Scott) é um adulto mimado, ignorante às necessidades de seu povo e apavorado com a possibilidade de um casamento arranjado. A elegância desengonçada, a inteligência e a convicção de Danielle atraem o príncipe boboca – com uma ressalva: ele acha que ela é uma nobre e não uma plebéia. Os encontros e desencontros entre ambos são mágicos. Misturam diálogos inteligentes com situações cômicas e românticas – repare na saída da borralheira para o ataque dos ciganos. Mas a união só se torna possível graças a uma "fada madrinha" muito especial que troca a varinha mágica por pincéis e inventividade: Leonardo Da Vinci garante o final feliz.

Juliana Pereira

Abril

Drew e Scott: namoro à moda antiga

(Ever After: A Cinderella Story, EUA, 1998) **Direção**: *Andy Tennant.* **Com** *Drew Barrymore, Anjelica Huston, Dougray Scott, Patrick Godfrey, Megan Dodds, Melanie Lynskey. 121 min. Abril.*

A FERA QUE VIROU BELA

Drew Barrymore já esteve no fundo do poço, mas deu a volta por cima. Tem investido em uma imagem muito mais positiva e, é verdade, doce.

Você ficou feliz com o sucesso inesperado de *Para Sempre Cinderella*?

Sim. Significou muito para mim e para todos os envolvidos. Sabe, cada filme é feito com uma intenção. A de *Nosso Louco Amor* era permitir que o público desse risadas. Já *Cinderella* foi feito para que as pessoas se lembrem de como é importante acreditar em algo.

Seu namorado, Luke Wilson, também atua em *Nosso Louco Amor*. O que acha de ainda estarem juntos?

Bem, é estranho quando as pessoas ficam muito agarradas – e em todos os sentidos, não só por causa do filme (*risos*). Estamos juntos há dois anos e meio, e ele é um cara maravilhoso. Adoro ficar ao lado dele, sou muito sortuda. Nós rimos e nos divertimos muito.

Fox

VEJA TAMBÉM:

Quatro Mulheres e um Destino *(Bad Girls, EUA, 1994)* **Direção**: *Jonathan Kaplan.* **Com** *Madeleine Stowe, Drew Barrymore, Andie MacDowell, Mary Stuart Masterson, Dermot Mulroney. 104 min. Abril/Fox.*

Relação Indecente *(Poison Yvi, EUA, 1992)* **Direção**: *Katt Shea Ruben.* **Com** *Tom Skeritt, Drew Barrymore, Cheryl Ladd. 88 min. Paris.*

Assistiu a algum bom filme recentemente?

Divulgação

Gostei bastante de ***Crime Verdadeiro***. Mais uma vez Clint Eastwood faz um filme correto. Há uma cena de pré-acidente e acidente de automóvel que achei formidável. Só lamentei o fim, em que o diretor cedeu ao apelo do final feliz enquanto poderia ter sido mais eficaz em sua denúncia da pena de morte.

Marilia Gabriela apresentadora e jornalista

NOSSO LOUCO AMOR

comédia ★★ inédito no cinema também em dvd

Depois de literalmente matar o padrasto de susto, dois irmãos saem em busca da amante do morto para vingar a honra da mãe, que está furiosa. Quando um deles descobre que a suposta megera é a doce e grávida Drew Barrymore, a coisa se complica para valer. Simples em todos os aspectos, um filme com elenco tão simpático merecia um toque mais inspirado.

(Home Fries, EUA, 1998) **Direção**: *Dean Parisot.* **Com** *Drew Barrymore, Luke Wilson, Catherine O'Hara, Jake Busey, Shelley Duvall. 91 min. Warner.*

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

aventura ★★★

Nova e luxuosa versão para a TV do clássico de Lewis Carroll. *Alice no País das Maravilhas* conta com um elenco de atores famosos (Martin Short está ótimo como o Chapeleiro Maluco) e os divertidos bonecos de Jim Henson. Para quem gosta da obra original, é bom saber que muito foi modificado, mas o belo visual se baseia em antigas ilustrações inglesas. O ritmo deixa a desejar para o público infantil.

(Alice in Wonderland, EUA, 1998). **Direção**: *Nick Willing.* **Com** *Tina Majorino, Whoopi Goldberg, Martin Short, Miranda Richardson. 135 min. Alpha.*

DANÇA DAS PAIXÕES

drama ★★★

Sempre luminosa e verdadeira, Meryl Streep brilha mesmo não sendo a figura central desta evocação familiar, adaptada de uma peça de Brian Friel. Ela é Kate, a mais velha das cinco irmãs Mundy que vivem em uma casa no campo perto da pequena Donegal, Irlanda, em 1936. Uma delas, Christina (Catherine McCormack), tem um filho de oito anos, Michael (Darrel Johnston), narrador da história, que começa com a volta do padre Jack (Michael Gambon), irmão das Mundy, após 25 anos na África. Sombrio como a luz da Irlanda em pleno verão e lento como a vida dos protagonistas, o filme comove pelo despojado retrato de um mundo melancólico e de poucas perspectivas.

Alfredo Sternheim

(Dancing at Lughnasa, Irlanda/Inglaterra/EUA, 1998). **Direção**: *Pat O'Connor.* **Com** *Meryl Streep, Michael Gambon, Kathy Burke, Catherine McCormack, Darrel Johnston. 94 min. Top Tape.*

Top Tape

Meryl (no centro): mais um show de sotaque

QUANDO O AMOR ACONTECE

drama ★★

Abril

Depois de dois *Velocidade Máxima* e *Tempo de Matar*, Sandra Bullock está dando um tempo nos filmes de ação. Resolveu se dedicar a outros gêneros, como este razoável melodrama assinado pelo ator e diretor Forest Whitaker. Sandra é Birdee, que fica sabendo em um programa de TV que a melhor amiga e o marido estão tendo um romance. Decidida a recomeçar, carrega mala, cuia e a filha para a casa da mãe (Gena Rowlands, fantástica), no Texas. Nessa volta, a personagem reencontra velhos amigos, desafetos e flertes. Entre eles, Justin Matisse (Harry Connick Jr.), que cansou de paquerá-la quando ela era *cheerleader* e rainha do baile de formatura. Um tanto previsível, o filme não decepciona quem gosta de exercícios de futurologia. Quem prefere se divertir com uma história emotiva e surpreendente, no entanto, vai se decepcionar um pouco.

Alex Almeida

(Hope Floats, EUA, 1998). **Direção**: *Forest Whitaker.* **Com** *Sandra Bullock, Harry Connick Jr., Gena Rowlands. 110 min. Abril.*

NÓ NA GARGANTA

drama ★★★

Após o grande investimento no épico *Michael Collins*, Neil Jordan deixa de lado os temas políticos e as querelas históricas da Irlanda para tratar de assuntos mais humanos. Inspirado na obra de Patrick McCabe, o diretor conta a história de Francie, um garoto de 12 anos que vive no limite entre a fantasia e a triste realidade familiar. Atenção para Sinead O'Connor, a cantora pop irlandesa, que faz uma ponta como a Virgem Maria!

(The Butcher Boy, EUA, 1998). **Direção**: *Neil Jordan.* **Com** *Eamonn Owens, Alan Boyle, Stephen Rea, Aisling O'Sullivan. 110 min. Warner.*

HOMENS DE BRANCO

comédia ★

É verdade que o gênero está em baixa, mas *Homens de Preto* bem que merecia uma gozação melhor. Com uma produção paupérrima, *Homens de Branco* foi feito para a TV e exagera nas piadas sem graça mostrando uma dupla de lixeiros que enfrenta alienígenas feiosos. Aliás, a Saban (a mesma produtora de *Powers Rangers*) – não tem vergonha de reciclar monstros de suas próprias séries.

(Men in White, EUA, 1998) **Direção**: *Scott P. Levy.* **Com** *Tom Wilson, Karim Prince, Barry Bostwick, M. Emmet Walsh, Ben Stein, George Kennedy, Donna D 'Erico. 100 min. Flashstar.*

Você tem algum filme que goste mais do que qualquer outro?

Reprodução

Adoro ***O Incrível Exército de Brancaleone***, que o diretor italiano Mario Monicelli realizou em 1965. Costumo alugar a fita várias vezes para revê-lo. É um filme relaxante e que sempre me faz rir muito.

Paulinho da Viola compositor e cantor

O SANTO HOMEM

comédia ★★

Abril

Eddie Murphy parece ter perdido o encanto que transformava comédias despretensiosas em sucessos. Aqui ocorre o contrário. *Santo Homem* consegue apenas algumas risadas, mas frustra a expectativa. Murphy é G., um peregrino que conhece numa auto-estrada de Miami a dupla Ricky (Goldblum) e Kate (Preston). Eles são executivos de um canal de vendas, e precisam dar uma guinada nos negócios, senão vão para o olho da rua. Depois de alguns percalços, G. inicia uma bem-sucedida carreira de apresentador dos produtos do canal. Mas o roteiro se perde entre focar a atenção no enigmático G., de quem se desconhece a origem e a razão de caminhar solitariamente, e o previsível romance entre Ricky e Kate. No mais, uma crítica superficial ao consumismo da sociedade americana.

Fernando Trevas Falcone

(Holy Man, EUA, 1998). **Direção**: *Stephen Herek.* **Com** *Eddie Murphy, Jeff Goldblum, Kelly Preston. 127 min. Abril.*

CARNE TRÊMULA

drama ★★★★★

Dois partos, admiravelmente encenados, são os marcos do melhor Almodóvar em muitos anos. O primeiro abre o filme, na Madri de 1970, uma cidade que respira medo depois que a ditadura de Franco, para reprimir quem procura "perturbar a paz" na Espanha, acaba com a liberdade de expressão, residência, reunião e associação. Já o segundo parto encontra o país em outro momento histórico, com as ruas novamente cheias e um ar de tranqüilidade política permitindo que cada um viva como quer. Entre uma e outra seqüência, quase trinta anos de transformações sociais fazem pano de fundo para uma trama engenhosa e sedutora sobre um entregador de pizza, o policial acidentalmente ferido por ele e as mulheres que circulam em torno de ambos. Baseado em romance policial de Ruth Rendell, o filme consegue fundir de maneira eficaz o estilo bruto e despojado do cineasta em início de carreira com o tom mais comportado, porém amadurecido, de seu trabalho recente. Como se o humor irreverente e transgressivo de *Labirinto de Paixões* e *A Lei do Desejo* encontrassem um contraponto mais sóbrio e bem-acabado que mantivesse, no entanto, a energia criativa que os originou.

Sérgio Rizzo

Abril

O adultério é um dos temas centrais da trama

(Carne Trémula, Espanha/França, 1997) **Direção**: *Pedro Almodóvar.* **Com** *Liberto Rabal, Francesca Neri, Javier Bardem, Angela Molina, José Sancho, Penelope Cruz. 100 min. Abril.*

LADO A LADO

drama ★★★

O cineasta Chris Columbus provocou risos histéricos com a série *Esqueceram de Mim* e arrancou gargalhadas ao vestir Robin Williams como *Uma Babá Quase Perfeita*. Diretor de comédias levinhas, aqui ele mergulha em seu primeiro dramalhão. Se no filme da babá o divórcio era mero pretexto para palhaçadas, neste *Lado a Lado* o tema é o centro da trama que traz Julia Roberts como uma fotógrafa bem-sucedida cujo novo desafio é ter um bom relacionamento com os dois filhos do namorado, Ed Harris. As crianças, porém, não são nem fichinha perto da mãe, Susan Sarandon, uma editora que abdicou da carreira para se dedicar aos pimpolhos e se tornou a típica mãezona. Columbus não escapa dos clichês: a juventude contra a maturidade, os atritos e provocações entre as duas, a crise da filha mais velha e a indecisão do marido. Como não poderia faltar, há a trágica doença que acaba por unir as rivais. Mas se esses lugares-comuns incomodam, o filme atrai por promover um show de interpretação. Julia é perfeita em dramas chorosos. Mas é Susan quem constrói uma personagem tão aflitivamente real que nem a platéia masculina sai indiferente. "Ô mulherzinha com mania de perfeição", bradavam pelos corredores do cinema.

Suzana Uchôa Ituberê

Julia e Susan: confronto inevitável

(Stepmon, EUA, 1998) **Direção**: *Chris Columbus.* **Com** *Susan Sarandon, Julia Roberts, Ed Harris, Jena Malone, Liam Aiken, Lynn Whitfield. 124 min. Columbia TriStar.*

TRABALHADORAS, ACIMA DE TUDO

Susan Sarandon já ultrapassou a barreira dos cinqüenta anos de idade, Julia Roberts acaba de entrar na casa dos trinta. Mas será que esses vinte anos de diferença entre elas significa alguma coisa em nível de talento? É inegável que sim. Basta ver a naturalidade da veterana Susan neste *Lado a Lado*. É obvio que Julia sentiu-se intimidada pela desenvoltura da outra. Mas ela também não faz feio, é preciso dizer. Uma das estrelas mais engajadas de Hollywood da atualidade, Susan parece não estar deixando a idade afetar seu ritmo de trabalho. Tem feito uma média de dois filmes por ano e está ocupadíssima até 2000. Já Julia reencontrou o sucesso após um longo período de fracassos. Agora todos aguardam o lançamento de *Runaway Bride*, em que repete a dobradinha com Richard Gere, seu parceiro no filme que a fez estrela, *Uma Linda Mulher*.

Susan: ocupadíssima

Julia: novo sucesso

AMOR ALÉM DA VIDA

drama ★★★★

Williams: eternidade

Warner

O cineasta neozelandês Vincent Ward já era um visionário com seu filme de estréia, o inesquecível *Navigator, Uma Odisséia no Tempo*. Com este drama existencial tão romântico quanto alucinante, não só roubou o Oscar de efeitos especiais de *Armageddon* como celebrou a capacidade do cinema, e de quem o assiste, de sonhar. Com a história de um casal (Robin Williams e Annabella Sciorra) que vence os limites da morte com seu amor eterno, Ward foi, literalmente, do céu ao inferno, usando como passaporte câmeras, cores e efeitos como quem manipula o pincel de um gênio da pintura tentando traduzir a essência da aventura humana numa tela em branco. Cinema puro.

Fátima Gigliotti

(What Dream's May Come, EUA, 1998) **Direção**: *Vincent Ward.* **Com** *Robin Williams. 114 min. Warner.*

PÂNICO 2

suspense ★★★

Existem certas regras para se resenhar a continuação de um filme de terror. Deve-se elogiar a trama original, apontar falhas no volume 2 e rezar para que não haja uma terceira parte. Mas não há clichê que resista à criatividade de Wes Craven. Um dos grandes especialistas do gênero, o diretor volta a explorar o bê-á-bá dos filmes de terror ao contar um novo capítulo de Sidney (Neve Campbell), a adolescente predileta dos psicopatas americanos. Agora ela está na universidade e se vê no meio de assassinatos que reeditam as maluquices do original. Como em todo filme de terror, há cenas difíceis de digerir. Ainda assim agrada aos fãs do bom e velho cinema do gênero.

Sérgio Martins

Jada: a segunda vítima

Paris

(Scream 2, EUA, 1997) **Direção**: *Wes Craven.* **Com** *Neve Campbell, Courteney Cox, David Arquette, Jada Pinkett Smith. 120 min. Paris.*

UM PREÇO ACIMA DOS RUBIS

drama ★★★★ inédito no cinema

Renee Zellweger (*Jerry Maguire – A Grande Virada*) desafia o rigor da comunidade judaica ao questionar a sexualidade, o casamento, a maternidade e a fé. Tudo para encontrar sua identidade, percurso que o diretor e roteirista Boaz Yakin (*Fresh*) trata com profundidade dramática e toques de realismo fantástico, criando uma reveladora metáfora da condição feminina no mundo moderno.

(The Price Above Rubies, EUA, 1998) **Direção**: *Boaz Yakin.* **Com** *Renee Zellweger, Julianna Margulies, Christopher Eccleston, Glen Fitzgerald, Allen Payne. 128 min. Columbia TriStar.*

PLANO DE RISCO

comédia ★★ inédito no cinema

O eficiente passado do diretor John Landis (*Trocando as Bolas*) fazia prever uma boa comédia. Em vez disso, temos uma narrativa trôpega e com gags insossas. Dá pena ver a bela Nastassja Kinski perdida como a mulher que arma um assassinato executado por alguns trapalhões. O humor só se impõe em algumas cenas no hospital por conta de Dan Aykroyd e de Lara Flynn Boyle.

(Susan's Plan, EUA, 1998) **Direção**: *John Landis.* **Com** *Nastassja Kinski, Billy Zane, Michael Biehn, Bill Duke. 89 min. Top Tape.*

MORTE A SANGUE FRIO

comédia ★★★ inédito no cinema

Um dos destaques do Sundance, festival dedicado ao cinema independente, o filme acompanha a trajetória de um assassino profissional e de seu mentor (Joe Mantegna). É perfeito para os admiradores do estilo *Pulp Fiction*: tem uma boa dose de humor negro, traz atores de ponta e atores famosos no papel das vítimas – Charles Durning, William H. Macy (de *Fargo*) e o humorista Ted Danson. A performance de Mantegna é o que se pode chamar de brilhante.

(Jerry & Tom, EUA, 1998) **Direção**: *Saul Rubinek.* **Com** *Joe Mantegna, Sam Rockwell, Ted Danson, Charles Durning. 97 min. PlayArte.*

AGITO RADICAL

comédia ★★★ inédito no cinema

Embora o enredo explore a temática adolescente comum, o filme não se restringe a sexo, festas e namoricos. O diretor vai muito além ao explorar a obsessão da protagonista (Dominique Swain) por um cantor de rock estilo Nirvana. O fenômeno da tietagem é retratado de forma sutil, mas não por isso superficial. Para o cinéfilo que já teve um ídolo, há cenas que explicam muita coisa.

(Girl, EUA, 1999) **Direção**: *Jonathan Kahn.* **Com** *Dominique Swain, Sean Patrick Flanery, Summer Phoenix, Tara Reid. 96 min. Top Tape.*

DVD

COLUMBIA E WARNER OFERECEM LANÇAMENTOS PARÁ TODOS OS GOSTOS

Embora o lançamento simultâneo em vídeo e DVD ainda esteja engatinhando no Brasil, este mês a Warner marca ponto com o título *Nosso Louco Amor*, comédia romântica com Drew Barrymore que sai nos dois formatos. Entre as superproduções chegam o suspense *Um Crime Perfeito*, livre refilmagem do clássico de Hitchcock, *Disque M para Matar*, e uma comédia estrelada pelos veteranos Jack Lemmon e James Garner, *Meus Queridos Presidentes*. Kevin Costner marca presença no romance *O Jogo da Paixão*, um gênero que lhe cai bem e parece estar salvando sua carreira.

Robin Williams é o destaque dos lançamentos da Columbia TriStar, nos dramas *O Pescador de Ilusões* e *Tempo de Despertar*. Pela Columbia Universal saem *Babe – O Porquinho Atrapalhado*, a primeira parte da história do suíno que conquistou o mundo, e o movimentado *Twister*, uma aventura repleta de efeitos especiais com Helen Hunt.

OUTROS LANÇAMENTOS

Denzel Washington e Al Pacino estão nos policiais *O Diabo Veste Azul* e *Vítimas de uma Paixão*, respectivamente. Sai também *Adivinhe Quem Vem para Jantar*, com Sidney Poitier e Katharine Hepburn. Entre os recentes chegam *Golpe Fulminante*, com Van Damme, e Jim Carrey em *O Mentiroso*. Cinema catástrofe: *O Inferno de Dante*, *Daylight* e *Cortina de Fogo*. Para quem gosta de música: *The Rolling Stones – Bridges to Babylon*, que registra a turnê do grupo realizada em 97/98.

ENERGIA PURA

Jackie Chan é famoso por dispensar dublês nas cenas de ação ousadíssimas e realmente perigosas de seus filmes. Isso pode parecer novidade para os cinéfilos que só agora estão conhecendo melhor os dotes deste chinês de 45 anos de idade e que finalmente foi reconhecido pela galera em Hollywood depois de construir uma farta carreira em Hong Kong, onde nasceu. Mas a verdade é que Chan está no batente desde 1962 e atuou em tantos filmes que já perdeu a conta. Finalmente as luzes da fama brilharam para ele, e os dólares começaram a entrar. O corajoso Chan merece...

Columbia TriStar

Malabarismos: astro chinês conquista a América

A HORA DO RUSH

ação ★★★

Warner

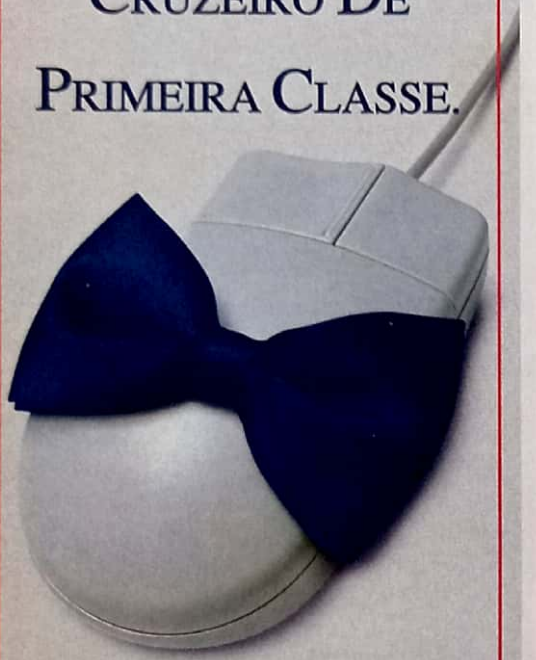
Chan e Tucker: cenas bem-humoradas

Em meio a tantas superproduções pipocando por aí, é surpreendente ver como um filme despretensioso – e até mesmo ingênuo – pôde fazer tanto sucesso nos cinemas americanos. Reunindo o astro das artes marciais Jackie Chan e o rei da matraca Chris Tucker (*O Quinto Elemento*), *A Hora do Rush* parece uma versão menos frenética da série *Máquina Mortífera*. Apesar de investir na velha fórmula dos policiais antagônicos que são obrigados a trabalhar juntos, não faltam diversão e boas piadas. Principalmente graças a Tucker, que tem as melhores falas e praticamente conduz o filme inteiro. Chan, por outro lado, fica em segundo plano – suas cenas de lutas são poucas e estão mais para uma amostra grátis de sua verdadeira capacidade acrobática. Para os fãs de carteirinha do astro, pode ser decepcionante. O melhor são os impagáveis diálogos da dupla.

Ricardo Matsumoto

(Rush Hour, EUA, 1998) **Direção**: *Brett Ratner.* **Com** *Jackie Chan, Chris Tucker, Chris Penn, Tom Wilkinson, Elizabeth Peña, Julia Hsu, Jim Jenkins, Rex Linn. 98 min. Warner.*

No Nosso Site Você Não Navega, Faz Um Cruzeiro De Primeira Classe.



A ANTENA 1 PREPAROU PARA VOCÊ UMA SELEÇÃO DO QUE HÁ DE MELHOR NA INTERNET. UMA FORMA SIMPLES DE OBTER O MELHOR DA VIDA DE MANEIRA PRÁTICA E OBJETIVA. TUDO EM UM ÚNICO SITE.

www.antena1.com.br

ANTENA 1

MULDER E SCULLY EM AVENTURA INÉDITA

Fotos: Divulgação

livro Os fãs brasileiros da série *Arquivo X* podem se considerar privilegiados. A editora Unicórnio Azul/Mercúrio lançou o livro ***Transplante*** antes mesmo de sua chegada ao mercado americano. A história inédita mostra os agentes Mulder e Scully investigando um estranho caso envolvendo um transplante de pele. O preço sugerido é de 27 reais. Quem fizer o pedido direto na editora ganha um desconto de 25 por cento e paga 20,30 reais. A promoção vai só até o dia 30 deste mês. A Unicórnio também anunciou o lançamento da quarta edição da série *Bastidores* ainda no segundo semestre deste ano. Além de um guia de episódios da quinta temporada bastante detalhado, a obra oficial traz muitas curiosidades e entrevistas com o elenco. Informações pelo tels. (011) 531-8222 e 530-3265. Na Internet, procure o endereço www.mercuryo.com.br

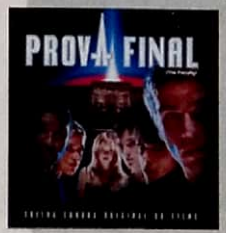
PROGRAMADO PARA MATAR

vídeo A Flashstar está relançando o filme que transformou Sylvester Stallone em megaastro de Hollywood. ***Rambo – Programado para Matar*** mostra Stallone como um ex-soldado Boina Verde chegando a uma pacata cidade interiorana para rever um antigo colega de guerra. Para sua infelicidade, o amigo havia morrido e o xerife da cidade resolve pegar no seu pé. O que vem em seguida é uma batalha da cidade contra Rambo. Muitas cenas de ação antológicas – principalmente a que o herói, após cair de um penhasco, teve de costurar seu próprio braço – para mostrar como os ex-combatentes do Vietnã eram tratados com grande preconceito pelos próprios americanos. A primeira aventura de Rambo estará disponível em versão legendada e dublada.

COLEÇÃO DA *AMEAÇA FANTASMA*

brinquedos Aproveitando o lançamento de ***Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma***, chega às lojas de importados a coleção de brinquedos baseada no filme. A lista é longa e inclui bonecos, naves, armas e tudo mais que se possa imaginar. Para quem não agüenta esperar, a Time Toys – informações pelo tel. (011) 3107-4572 – já conta com os importados. A Estrela, por outro lado, já anunciou a chegada das versões nacionais para a segunda quinzena de junho. Entre os destaques estão sabres de luz com som, naves espaciais do filme e ainda bonecos dos personagens. Os novos brinquedos custarão entre 18 e 110 reais.

TRILHA SONORA NOTA 10



cd Robert Rodriguez deixou a desejar com ***Prova Final*** – um filme apenas divertido que mistura terror adolescente com alienígenas invasores de corpos. A trilha sonora, por outro lado, é simplesmente imperdível. Responsável pela produção, o diretor conseguiu reunir uma coletânea que mistura pop e rock de forma brilhante. O grande destaque é uma ótima reedição do clássico do Pink Floyd, "Another Brick in the Wall", com uma banda pesada formada por integrantes do Alice in Chains, Rage Against the Machine e Jane's Addiction. O restante mantém o nível, com destaque para The Offspring, Garbage, Soul Asylum, Oasis e Sheryl Crow.

MONTE SUA VÍDEO LOCADORA

O MOMENTO É AGORA

APROVEITE A MELHOR ÉPOCA DO ANO PARA A VÍDEO LOCADORA.
TEMOS O MELHOR ACERVO DO MERCADO
COM AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

LOTES DE 300 FITAS SUPER SELECIONADAS PARA VOCÊ MONTAR SUA VÍDEO E PARAR DE GANHAR DINHEIRO PARA O SEU PATRÃO.

E VOCÊ AINDA GANHA: • EXPOSITORES • REBOBINADOR • POSTERS • ESTOJOS • ETC.

SOMOS ESPECIALIZADOS EM MONTAGEM DE LOJAS. NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO LIGUE JÁ!

FITAS A PATIR DE R$ 3,00

WN COM. FITAS

Rua Dr. Gabriel Pizza, 334 - Santana - CEP 02036-010 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 290-8143 - 6959-7959

PARA ANUNCIAR LIGUE:

Tels.: (011) 3049-3160
3049-3161
3049-3162

Fax: (011) 3049-3134

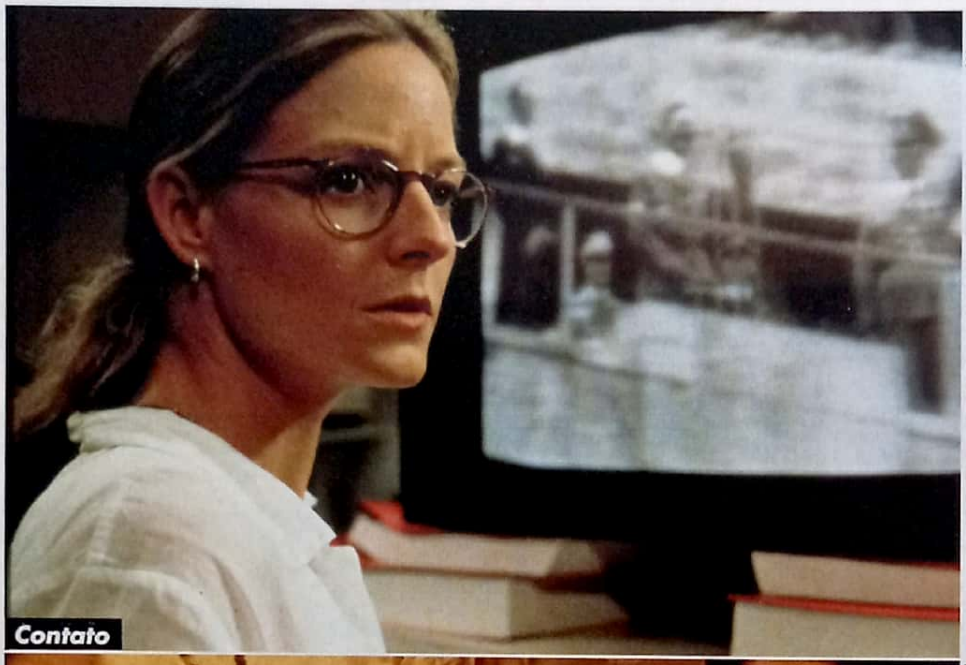
E-mail: publicidade@edpeixes.com.br

EDITORA PEIXES

BLOCKBUSTER VIDEO SET apresentam

VÍDEOS DO OU

Os amantes da ficção científica podem se prepara



Warner

Contato

CIC

Os Doze Macacos

Warner

Marte Ataca!

CIC

Jornada nas Estrelas: Primeiro Contato

CONTATO

(Contact, EUA, 1997) ***Direção****: Robert Zemeckis.* ***Com*** *Jodie Foster, Matthew McConaughey, James Woods, Tom Skerritt, John Hurt, Angela Bassett. 150 min. Warner*

Ficção científica carregada de filosofia existencialista. Jodie Foster é uma cientista obcecada por patrulhar o espaço em busca de sons que caracterizem alguma forma de contato. Os seus esforços são recompensados quando estranhos sinais são captados e decifrados. O filme, baseado na obra do astrônomo Carl Sagan, decepciona um pouco no final, mas esse detalhe não incomoda tanto.

TROPAS ESTELARES

(Starship Troopers, EUA, 1997) ***Direção****: Paul Verhoeven.* ***Com*** *Casper Van Dien, Denise Richards, Dina Meyer, Jake Busey. 129 min. Abril*

A volta do holandês Paul Verhoeven (*O Vingador do Futuro*) ao gênero. Acusada injustamente de fascista e moralista, a produção sobre um possível conflito da Terra do futuro com um planetóide infestado de insetos é descartável, mas divertida. O diretor trata a história de forma sarcástica e crítica, apesar de cair na banalidade extrema quando lida com os personagens. Mas os insetões alienígenas são fantásticos.

MIB – HOMENS DE PRETO

(Men in Black, EUA, 1997) ***Direção****: Barry Sonnenfeld.* ***Com*** *Will Smith, Tommy Lee Jones, Linda Fiorentino, Vincent D'Onofrio. 98 min. Columbia TriStar*

A escória do universo está na Terra. E não são os humanos: centenas de raças alienígenas se escondem no planeta da forma mais discreta possível. Como o controle sobre os ETs é essencial para o mundo não virar um quintal bagunçado, o governo americano criou os Homens de Preto, agentes encarregados de manter a existência de raças extraterrestres escondida da população. Uma comédia recheada de efeitos especiais e de atuações bacanas de Will Smith e Tommy Lee Jones.

OS DOZE MACACOS

(12 Monkeys, EUA, 1995) ***Direção****: Terry Gilliam.* ***Com*** *Bruce Willis, Madeleine Stowe, Brad Pitt, Christopher Plummer. 129 min. CIC*

Planeta Terra. Ano: 2035. Os poucos habitantes sobreviventes a um vírus mortal que exterminou boa parte da humanidade

• Os filmes não estão disponíveis em todas as lojas Blockbust

TRO MUNDO 20%

ara a invasão de *Star Wars* no conforto do lar

vivem em estranhas plataformas subterrâneas. Para tentar impedir a tragédia, os cientistas do futuro enviam um homem ao passado – Bruce Willis, em um de seus melhores papéis. Filme inteligente e de trama complexa.

O QUINTO ELEMENTO

(The Fifth Element, França/Inglaterra/EUA, 1997) ***Direção****: Luc Besson.* ***Com*** *Bruce Willis, Gary Oldman, Milla Jojovich, Chris Tucker, Ian Holm. 127 min. Columbia Tristar*

Divertida e despretensiosa ficção científica do francês Besson, que escreveu o roteiro quando tinha apenas 15 anos. Bruce Willis é Korben Dallas, um motorista de táxi envolvido numa trama de proporções interplanetárias: ele tem de descobrir os segredos por trás de uma bela e estranha garota. O filme surpreende pelo design do quadrinhista Moebius e pela participação hilariante de Chris Tucker.

O PREDADOR

(Predator, EUA, 1987) ***Direção****: John McTiernan.* ***Com*** *Arnold Schwarzenegger, Carl Weathers, Elpidia Carrillo, Bill Duke. 107 min. Fox*

Um grupo de soldados de elite é enviado para a selva latino-americana para uma simples missão de resgate militar. No entanto, os fortes-homens-armados-até-os-dentes são surpreendidos por uma força desconhecida e mortal, que vai assassinando cada um deles. O líder do pelotão – Schwarza, claro – finalmente descobre que está sendo caçado por um poderoso ser alienígena. Ótimo filme de John McTiernan, um mestre do gênero.

MARTE ATACA!

(Mars Attacks!, EUA, 1996) ***Direção****: Tim Burton.* ***Com****: Jack Nicholson, Glenn Close, Pierce Brosnan, Annette Bening, Michael J. Fox, Martin Short. 103 min. Warner*

Apesar de ter sido concebido um pouco antes de *Independence Day*, *Marte Ataca!* funcionou ainda mais como uma sátira ao campeão de bilheteria. Uma raça alienígena invade a Terra com o único propósito de fazer a maior bagunça pelo planeta destruindo monumentos, matando pessoas com suas pistolas laser e tomando o poder. Uma furiosa e imperdível seleção de referências aos filmes de ficção científica dos anos 50 e uma comédia de humor negro implacável. Imperdível.

JORNADA NAS ESTRELAS: PRIMEIRO CONTATO

(Star Trek: First Contact, EUA, 1996) ***Direção****: Jonathan Frakes.* ***Com*** *Patrick Stewart, Jonathan Frakes, Brent Spiner, Michael Dorn. 110 min. CIC*

O oitavo filme da série e o primeiro exclusivamente com os personagens de *A Nova Geração* mostra que a tripulação clássica da Enterprise pode descansar em paz. Dirigida pelo ator Jonathan Frakes (o comandante Riker), a produção é uma aventura emocionante e um filme de ação perfeito. O capitão Picard e seus subordinados devem voltar ao passado para garantir que a primeira nave com capacidade para dobra espacial seja lançada. O filme é, seguramente, o melhor episódio de *Jornada* para o cinema.

ALIEN – O OITAVO PASSAGEIRO

(Alien, EUA, 1979) ***Direção****: Ridley Scott.* ***Com*** *Sigourney Weaver, John Hurt, Harry Dean Stanton, Tom Skerritt. 116 min. Abril/Fox*

Uma das primeiras tentativas corretas de misturar terror e ficção científica. Durante uma expedição de rotina a um planeta, uma criatura ataca um dos membros da tripulação e gruda no rosto do pobre sujeito. Já a bordo da nave, o alienígena se desenvolve dentro do corpo da vítima, "nasce" de forma grotesca e começa a matar todos os humanos. A direção de Ridley Scott se mostra ainda mais claustrofóbica e a tensão é quase insuportável, em um filme que se tornou referência no gênero.

ALIENS – O RESGATE

(Aliens, EUA, 1986) ***Direção****: James Cameron.* ***Com*** *Sigourney Weaver, Carrie Henn, Lance Henriksen, Paul Reiser, Bill Paxton, Michael Biehn. 137 min. Abril/Fox*

Uma das diversões preferidas dos fanáticos por ficção científica é tentar escolher qual dos dois primeiros *Alien* é melhor: são dois filmes totalmente diferentes. Apesar dos mesmos monstrengos e da personagem principal (Weaver), a seqüência dirigida por James Cameron é uma aula de ação – com explosões, ritmo frenético e mais aliens para matar. A tenente Ripley, única sobrevivente da produção anterior, é encontrada à deriva pelo espaço. Como é a única com experiência em assassinato de ETs gosmentos, ela ajudará uma equipe a resgatar alguns humanos.

20% Desconto de 20% na locação de todos os títulos de catálogo da subcategoria ficção. Promoção até 30/06/99

BLOCKBUSTER VIDEO®

onde estamos

A Blockbuster está presente em diversas regiões do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Joinville e Porto Alegre. Confira aqui alguns endereços de lojas na cidade de São Paulo:

- ABILIO SOARES
  Rua Abílio Soares, 870
- BANDEIRANTES
  Alameda dos Maracatins, 1.818
- BRAZ LEME
  Av. Braz Leme - loja 01, 2175
- BROOKLIN
  Av. Pde. Antonio J. dos Santos, 851
- BUTANTÃ
  Av.Prof. Francisco Morato - loja 2, 2.600
- C. ALVARES
  Rua Prof. Valério Giuli, 104
- CAMPO BELO
  Av. Vereador José Diniz - loja 1, 3.670
- CANTAREIRA
  Av. Nova Cantareira, 3.265
- CARRÃO
  Av. Conselheiro Carrão, 2.306
- CHÁCARA FLORA
  Av. Washington Luís, 1.171
- CHARLES MILLER
  Praça Charles Muller, 117
- DOMINGOS DE MORAIS
  R. Domingos de Morais, 2.890

para onde vamos

Confira os novos endereços das lojas Blockbuster Vídeo inauguradas em maio

- IACARAÍ – RJ
  R. Cel. Moreira César, 282
- BOTAFOGO – RJ
  R. Voluntários da Pátria, 450

SAC Blockbuster: 0800 17-2101

SETE ANOS NO TIBET

Pitt: amizade com o Dalai Lama

É verdade que *Sete Anos no Tibet* não foi o estouro de bilheteria que todos esperavam. Também é verdade que o filme não é nota 10. Mas, para uma produção marcada por problemas políticos (o governo chinês atrapalhou os planos do diretor de filmar na Índia e a equipe teve de se conformar em rodar nas montanhas chilenas) e técnicos (tiveram de importar animais típicos da região montanhosa, junto com quase cem monges legitimamente tibetanos), o resultado é grandioso. Brad Pitt interpreta o alpinista austríaco Heinrich Harrer, um personagem que existiu na vida real e que teria sido mentor e confidente do Dalai Lama quando este ainda era criança. É pena que a trama não tenha explorado a relação de duas pessoas tão distintas com maior apuro. As imagens capturadas pelo cineasta, porém, são de uma beleza tão estarrecedora que, se a história não agradar, só o visual já vale a pena.

(Seven Years in Tibet, EUA, 1997) **Direção**: *Jean-Jacques Annaud.* **Com** *Brad Pitt, David Thewlis, B.D. Wong, Danny Denzongpa. 139 min.*

Telecine 1. Dias 19, 21h, 5h20; 24, 23h; 25, 12h50; 28, 18h10.

McQueen e Bogart: vítimas do câncer

ESPECIAIS

Astros em dose dupla

Eles não viveram na mesma época nem fizeram o mesmo estilo de filmes, mas foram levados cedo demais pelo mesmo mal: câncer, em ambos os casos provocado pelo excesso de cigarro. Estamos falando de Humphrey Bogart e Steve McQueen, dois astros que têm suas vidas e carreiras retomadas em documentários imperdíveis que vão ao ar pelo PEOPLE + ARTS. Símbolo dos anos 40 e 50, ***Humphrey Bogart*** tornou eterna a figura do policial cínico que encarnou em clássicos do estilo *noir*, como *Relíquia Macabra* e *À Beira do Abismo*. O perfil ***Steve McQueen*** apresenta cenas dos melhores filmes deste ator que brindou os anos 60 e 70 com pérolas como *Sete Homens e um Destino*, *Bullit* e *Papillon*.

People + Arts *Humphrey Bogart* Dias 13, 22h, 2h, 5h; 16, 22h, 2h, 5h. *Steve McQueen*. Dias 13, 21h, 1h, 4h; 14, 22h, 2h, 5h.

tem de tudo no Discovery

As aulas de defesa pessoal têm se tornado quase um modismo neste país onde reina a violência. Os interessados devem assistir ao filme ***A Noite das Artes Marciais***, que retoma desde a antiga kalaripayat até as mais avançadas, como o kickboxing da Tailândia. O astro de kung fu David Carradine apresenta o episódio *Jornada das Artes Marciais*. Os fãs de *Top Gun* vão adorar a série ***Pilotos de Prova***, que tem imagens de arriscadas manobras em aviões de última geração. O primeiro episódio mostra vôos em "parafuso". Para deixar a euforia de lado, o canal exibe ***O Guia Completo: Cavalos***, um documentário definitivo sobre a espécie. São 60 milhões de anos de evolução, retomados de uma forma didática e com belas imagens.

Discovery *A Noite das Artes Marciais*. Dia 11, das 21h às 24h. *Asas*. Sábados, 23h, 4h. *O Guia Completo: Cavalos*. Dia 12, 18h.

TV/A

25 CANAIS HBO
Filmes inéditos em maio

30 CINEMAX
Filmes no Festival Romance

Fotos: Divulgação

Roth e Shakur: viciados

GRIDLOCK'D – NA CONTRAMÃO

COMÉDIA • A burocracia americana é sagazmente criticada nesta comédia em que dois viciados decidem abandonar o vício depois que uma amiga sofre uma overdose. A dupla formada por Tim Roth e o falecido rapper Tupac Shakur peregrina por várias instituições de auxílio a drogados sem conseguir obter ajuda. Embora meio trágica, a narrativa jamais abandona o bom humor.

(Gridlock'd, EUA, 1997) **Direção**: *Vondie-Curtis Hall.* **Com** *Tim Roth, Tupac Shakur, Thandie Newton. 91 min.*

HBO Dias 21, 20h30; 25, 14h30; 29, 7h30.

FORÇA AÉREA UM

AÇÃO • Harrison Ford faz um presidente mais que respeitável neste filme de ação ambientado dentro do poderoso avião presidencial, o Força Aérea Um. Poderoso porque a aeronave do líder da nação é praticamente indestrutível. Mas, como já se pode imaginar, alguém testará sua resistência. Gary Oldman novamente encarna o vilão, um terrorista russo que consegue se infiltrar no avião e agora ameaça a vida do presidente, de sua família e de toda a comitiva. No melhor estilo Indiana Jones, Ford resolve tudo no braço.

(Air Force One, EUA, 1997) **Direção**: *Wolfgang Petersen* **Com** *Harrison Ford, Gary Oldman, Glenn Close, Wendy Crewson, Paul Guilfoyle, William H. Macy, Dean Stockwell. 124 min.*

Fora: luta nos ares

HBO Dias 26, 20h30; 30, 22h45.

O PREÇO DA AMBIÇÃO

DRAMA • Talvez pelo título comum, este filme passou despercebido pela maioria do público. É ótimo. A perversa realidade dos bastidores de Hollywood é desvendada pela história do assistente de um poderoso produtor que, cansado da rotina de humilhações, executa uma maligna vingança. O final é imprevisível.

(Swimming with Sharks, EUA, 1994) **Direção**: *George Huang.* **Com** *Kevin Spacey, Frank Whalley, Michelle Forbes. 101 min.*

Cinemax Dias 13, 22h45; 22, 19h15.

UM CÉU DE ESTRELAS

DRAMA • Premiado no Festival de Brasília de 1996, o filme choca pela violência, mas interessa pelo realismo. A trama explora o trágico fim de um relacionamento.

(Brasil, 1996) **Direção**: *Tata Amaral.* **Com** *Paulo Vespúcio Garcia. 70 min.*

Canal Brasil. Dia 26, 23h.

O casal: fim violento

SERIADOS

o mês do amor

O CANAL BRASIL e o MULTISHOW foram os únicos que prepararam pacotes para o Dia dos Namorados. No canal brasileiro por excelência, todo dia é dia de celebrar. Na ***Sessão das Nove – Amor no Cinema***, há uma seleção de filmes com cenas românticas, entre eles *Como Ser Solteiro*, *O Quatrilho*, *Além da Paixão* e *Chuvas de Verão*. Nas edições de domingo do ***Clipe Brasil***, uma coletânea com canções que têm o amor como tema, interpretadas pela Banda Eva, Barão Vermelho, Kid Abelha e Lulu Santos, entre outros. E no dia 12 de junho, o ***Festival Dia dos Namorados***, 24 horas de programação inteiramente dedicadas à temática do amor.

No MULTISHOW, a programação do dia 12 é toda dedicada ao tema, com episódios especiais dos seriados *O Santo*, *SOS Malibu*, *I Love Lucy*, *Vestidas para Amar* e *Tudo por um Gato*. O amor também invade os programas de humor *Candid Camera*, *Saturday Night Live*, apresentado por Chevy Chase, e *South Park*.

Canal Brasil *Sessão das Nove – Amor no Cinema*. De segunda a domingo, 21h.
Clipe Brasil. Domingos, 19h30.
Festival Dia dos Namorados. Dia 12.
Multishow Dia 12. *O Santo*, 8h.
SOS Malibu, 10h e 19h.
I Love Lucy, 12h.
Vestidas para Amar, 12h30.
Tudo por um Gato, 14h.
Candid Camera, 18h, 21h.
Saturday Night Live, 22h.
South Park, 0h.

SOS Mailbu: episódio especial

PÍLULAS

O CINEASTA DO ESCÂNDALO •

Ousado e criativo, o francês ***Louis Malle*** (1932-1996) é o tema do *Euroclassics* de junho, que apresenta cinco produções desse que foi um dos cineastas mais polêmicos da *nouvelle vague*.

Eurochannel *Ascensor para o Cadafalso*. Dia 2. *Os Amantes*. Dia 9. *Trinta Anos Esta Noite*. Dia 16. *O Sopro no Coração*. Dia 23. *Meu Jantar com André*. Dia 30. Sempre às 22h.

INOCENTE, MAS NEM TANTO • Lisa

Kudrow pode até ser a personagem mais "tapada" da série *Friends*, mas sua exagerada distração é deixada para trás assim que acabam as gravações do seriado. Descubra como esta jovem simpática conquistou Hollywood.

Lisa: falsa ingênua

E! Dia 6, 21h.

SEGREDOS DA ANTIGUIDADE •

Mistérios Antigos mostra casos que intrigam a humanidade e a ciência. O episódio *Caçadores de Cabeças do Amazonas* estuda a feroz tribo Shuar. *A Reencarnação* explora o assunto pelo depoimento de pessoas que dizem ter vivido há muitos séculos. Na parte *A Odisséia de Tróia*, estudiosos tentam desvendar os segredos de Tróia, e *O Destino dos Neandertais* apresenta uma expedição às cavernas em que moravam.

Mundo *Mistérios Antigos*. Domingos, 20h.

PÍLULAS

EM DIA COM A MODA •

Estréia no EUROCHANNEL um dos programas de moda mais conceituados do circuito *prêt-à-porter*: ***Paris Modes***, uma revista totalmente dedicada aos melhores eventos da moda francesa e internacional. Na CNN, as últimas tendências da alta-costura estão no programa ***Style with Elsa Klensch***, em que a apresentadora mostra as criações dos últimos desfiles e ainda traz as novidades em decoração de interiores.
Eurochannel *Paris Modes*. Dias 4, 20h30; 5, 12h; 10, 13h.
CNN *Style with Elsa Klensch*. Sextas, 9h30; sábados, 4h30, 16h30; domingos, 19h30, 2h30.

RETROSPECTIVA CANNES •

Premiados, indicados, homenageados e até os perdedores do ***52º Festival de Cannes*** estarão neste programa especial em que o repórter Duda Leite faz um balanço da festa com entrevistas e imagens exclusivas.
Eurochannel Dia 13, 20h.

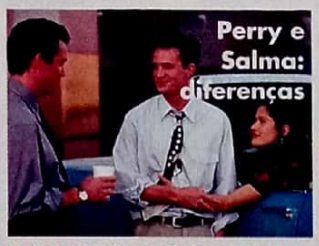
A BRASILEIRA QUE CONQUISTOU PARIS •

Ela mora em Paris há mais de trinta anos, mas não perdeu o jeito maroto e o amor pelo futebol típicos dos brasileiros. Mais conhecida por aqui por ter seu belíssimo rosto estampado na publicidade da marca de cosméticos Lâncome, a atriz ***Cristiana Reali*** revela por que é uma estrela consagrada na França, onde, este ano, tornou-se a primeira brasileira a ser indicada ao Prêmio Molière. Nesta entrevista exclusiva que concedeu ao jornalista do *20 Heures Paris Première*, Paul Amar, ela fala da família, da carreira e até do jogador Ronaldinho. Simpatia pura.
Eurochannel Dias 1º, 20h30; 2, 13h; 5, 19h.

LOS ANGELES CIDADE PROIBIDA

"Curtis Hanson, Curtis Hanson, Curtis Hanson", repetia Kim Basinger no emocionado discurso de agradecimento ao Oscar recebido pelo papel de prostituta neste filmaço do diretor merecidamente homenageado pela atriz. O mérito, porém, não é só do cineasta, mas de um elenco afinadíssimo, que funciona às mil maravilhas. A história se passa na Los Angeles de 1953, a cidade dos anjos, um lugar onde a máfia reina, os policiais nem sempre são honestos e a indústria do cinema é a máquina propulsora do lugar. Esse universo escuro, no qual coexistem o perigo, a violência, a sedução e o glamour, era marca registrada das tramas policiais dos anos 40 e 50 e ficou conhecido como cinema *noir*. Depois de *Chinatown*, que Polanski rodou em 1974, Hollywood nunca mais produziu um filme do gênero com tamanha qualidade. Só vendo para crer.

(L.A. Confidencial, EUA, 1997) ***Direção****: Curtis Hanson.* ***Com*** *Kevin Spacey, Kim Basinger, Russell Crowe, Guy Pearce, Danny DeVito. 137 min.*
HBO Dias 5, 20h30; 9, 22h30; 13, 13h30; 17, 6h15; 22, 1h45; 25, 18h; 29, 20h30.



E AGORA, MEU AMOR?

COMÉDIA • Quem mandou Matthew Perry (da série *Friends*) não resistir à bela morena Salma Hayek. Foi apenas uma noite de amor, mas o suficiente para engravidá-la. O problema é que os dois vivem em mundos opostos: ele é um engenheiro de Nova York; ela, uma fotógrafa mexicana. A adaptação do casal é o pano de fundo desta agradável comédia romântica sobre diferenças culturais.

(Fools Rush In, EUA, 1997) ***Direção****: Andy Tennat.* ***Com*** *Matthew Perry, Salma Hayek, Ton Tenney, Carlos Gómez. 109 min.*
HBO Dias 12, 20h30; 16, 23h; 20, 13h; 24, 8h45; 28, 1h45.

O CHACAL

POLICIAL • A princípio, este filme deveria chamar-se *O Dia do Chacal*, por se tratar da refilmagem do clássico homônimo que Fred Zinnemann dirigiu em 1973, baseado no livro de Frederick Forsyth. Mas a história mudou tanto que os produtores do original proibiram o uso do título. Bruce Willis é um perigoso assassino profissional que estaria planejando um atentado contra a vida de uma autoridade americana a pedido da máfia. Na caça ao criminoso, o FBI retira da cadeia o terrorista irlandês vivido por Richard Gere e o obriga a colaborar. Motivo: Gere é um dos poucos que viram o rosto do temido assassino.

(The Jackal, EUA, 1997) ***Direção****: Michael-Caton Jones.* ***Com*** *Bruce Willis, Richard Gere, Sidney Poitier, Diane Verona. 124 min.*
Telecine 1. Dia 26, 21h, 4h50.

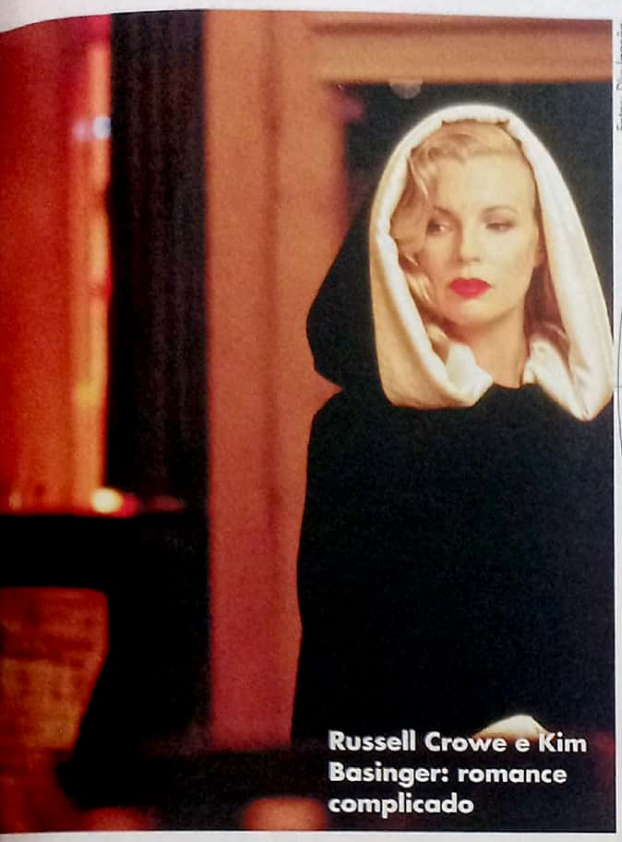
TUDO AOS DOMINGOS

DRAMA • O universo feminino é explorado neste sensível drama que conta a história de uma família de mulheres que entra em crise quando a matriarca adoece. Com um espírito que lembra muito *A Festa de Babete*, o filme é ambientado grande parte do tempo na cozinha. Esse lugar onde as irmãs preparam especiarias e verdadeiros banquetes para os tradicionais almoços de domingos é também o palco de acirradas discussões entre os familiares.

(Soul Food, EUA, 1997). ***Direção****: George Tillman Jr..* ***Com*** *Vanessa L. Williams, Vivica A. Fox, Nia Long. 114 min.*
Telecine 1. Dias 12, 21h, 4h50; 17, 23h; 18, 12h50; 21, 18h30; 22, 10h40; 27, 14h40, 1h10.

CANAIS TELECINE

16 Filmes inéditos na TV brasileira
36 Estréias na programação

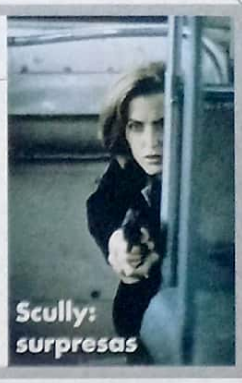


Russell Crowe e Kim Basinger: romance complicado

Fotos: Divulgação

Segredos revelados

Os fãs de ***Arquivo X*** não podem perder o episódio duplo que irá ao ar nos dias 9 e 16. Nele, Mulder finalmente conseguirá desvendar alguns dos mistérios que tanto o atormentam relacionados à existência de extraterrestres e ao desaparecimento de sua irmã. Participações importantíssimas do Canceroso e do Sindicato. **Fox** Quartas, 21h.



Scully: surpresas

Stargate – A Série

O MGM Gold finalmente lança uma série de peso. ***Stargate SG-1*** traz o astro Richard Dean Anderson (*MacGyver*) como o coronel Jack O'Neil, responsável pela investigação de incidentes relacionados ao Portal Estelar, uma engenhoca que faz viagens intergalácticas. Baseado em *Stargate*, de Roland Emmerich e Dean Devlin (*Independence Day*). **MGM Gold** Quintas, 23h.

A equipe: viagens

Vampiros anos 90

Nos anos 80, Catherine Deneuve e David Bowie formaram uma charmosa dupla de vampiros em ***Fome de Viver***, de Tony Scott (*Inimigo de Estado*). A história acaba de inspirar a série de mesmo nome que, após alguns alarmes falsos, finalmente estréia na HBO. Com uma trama que mescla sexo, luxúria e mistério, o seriado tem Terence Stamp (*Priscilla – A Rainha do Deserto*) no papel de anfitrião dos episódios. O capítulo de estréia, por sinal, é dirigido por Scott. **HBO** Dias 5, 23h; 12, 22h30; 19, 22h30; 26, 22h45.

Bola na rede

A MTV exibe a quinta edição do ***Rock e Gol***, o divertido campeonato de futebol disputado por bandas nacionais. Os jogos foram realizados no SPAC (São Paulo Atlético Clube – Clube dos Ingleses), ao lado da Represa de Guarapiranga. São dezesseis partidas eliminatórias, divididas em primeira fase, quartas-de-final, semifinal e final. Os melhores momentos vão ao ar a partir de 1º de junho. Na disputa pelo título de banda pé-quente estão os grupos Art Popular, Capital Inicial, Ira!, Charlie Brown Jr., Ostheobaldo, Inocentes, Ostras, Karametade, Oz Cambora (Otto, Câmbio Negro, Zoli, Rumbora), Sepultura, Skank, Dread Lion, Barão Negro (Barão Vermelho, Cidade Negra), Reino Animal, Claudinho & Buchecha, Os Morenos, Jota Quest, Molejo, Exaltasamba, Nativus, Raimundos, Pato Fu, Karnak, Planet Hemp, Nação Zumbi e Soweto. Os Sobrinhos do Ataíde voltam a fazer a transmissão e o apresentador do *Quiz MTV*, Rafael, será o repórter da arquibancada. A música também vai rolar solta com a presença de escolas de samba, entre elas Rosas de Ouro e Leandro de Itaquera. E mais: o locutor esportivo Sílvio Luiz dará o ar de sua graça e será o árbitro de alguns jogos. Não dá para perder. **MTV** A partir do dia 1º. Terças e quintas, 23h.

Barão Vermelho

Os Raimundos

DESENHOS

HOMEM-ARANHA EM HORÁRIO NOBRE •

De olho no lançamento de *Spider-Man Unlimited*, a FOX KIDS começa a exibir as aventuras do aracnídeo mais querido dos quadrinhos em seu horário nobre. Confira.
Fox Kids Segunda a sexta, 21h30.

ANIMAÇÃO NOTA DEZ •

Chega o maior fenômeno da animação japonesa de todos os tempos. Baseado no mangá (quadrinhos) de Akira Toriyama, ***Dragon Ball Z*** narra a segunda etapa – a primeira é mostrada em *Dragon Ball* e a terceira em *Dragon Ball GT – das aventuras de Son Goku*. Junto de seus filhos Gohan e Gothen e de grandes aliados, como Krilin e Vegeta (leia Vejita), o herói vive incríveis aventuras ao enfrentar alienígenas que querem destruir a Terra e em sua busca pelas poderosas esferas Dragon Balls.

Cartoon *Dragon Ball Z* Segunda a sexta, 18h; sábados, 14h.

SPIKE LEE PARA CRIANÇAS •

O badalado diretor de *Faça a Coisa Certa*, Spike Lee, revela seu lado criança e faz uma curiosa participação na série ***O Fantasma Escritor***. No episódio *Uma História em Quadrinhos*, Lee aparece como o Agente Especial Pete e acompanha os heróis na tentativa de vencer um concurso de gibis. Fique ligado!
Discovery Kids Segunda a quinta, 18h, 20h30.

Fotos: Divulgação

Sobe

FOX: O canal está exibindo as temporadas anteriores de ***Buffy – A Caça-Vampiros*** e ***Highlander – A Série*** diariamente em sua programação, sempre a partir do meio-dia.

USA: O canal simplesmente não renovou o contrato de exibição do programa ***Entertainment Tonight***. Conseqüentemente, o *ET* saiu do ar, privando-nos de muitas informações diretamente de Hollywood.

Desce

a dama antes da fama

Hoje basta pronunciar o nome de **Judi Dench** que qualquer cinéfilo já sabe de quem se trata. Mas se agora a rainha Elizabeth de *Shakespeare Apaixonado* é estrela de Hollywood, na época em que fazia a protagonista da série *Às Voltas com o Passado*, Judi era consagrada apenas em seu país natal, a Inglaterra, onde é considerada uma grande dama do teatro. O MULTISHOW exibe em junho a terceira temporada do seriado, cujo enredo fala de um casal que se reencontra após 38 anos de separação.
Multishow A partir do 13. Domingos, 19h30.

os olhos azuis

Christophe L

No mês do amor, nada melhor que ouvir a suave voz de Frank Sinatra para embalar momentos a dois. O MULTISHOW exibe ***Frank Sinatra Duets***, especial que destaca a gravação do álbum *Duets*, em que "os olhos azuis" canta em parceria com grandes nomes da música pop, entre eles Bono Vox e Aretha Franklin. Quem quiser saber mais sobre a vida do astro da música e do cinema não pode perder ***Grandes Nomes – Sinatra: A Voz do século***, documentário que vai ao ar pelo GNT.
Multishow *Frank Sinatra Duets*. Dia 12, 23h.
GNT *Sinatra: A Voz do Século*. Dia 5, 0h30; dia 6, 9h.

o passado condena

Muito antes de se tornar uma estrela do cinema, **TERI HATCHER**, a Lois Lane de *As Novas Aventuras do Superman* (WARNER, sábados, 18h), teve de pagar alguns micos. Entre eles está a sua participação na desconhecida produção de nível "Z" *Cool Surface*, exibido no Brasil no *Cine Privé* da Bandeirantes. Só por aí já dá pra sentir o drama. Seria bem melhor para Teri se ela continuasse a fazer suas pontas em séries descoladas, como *Seinfeld*, *Contratempos* ou *MacGyver*.

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

DIRETORES
Angelo Rossi
Carlos C. Arruda

SET

DIREÇÃO EDITORIAL E MARKETING
Carlos C. Arruda

REDAÇÃO
Editor: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Assistente de Redação: Ligia França Nunes
Colaboraram nesta edição:
(texto) Alex de Almeida, Alfredo Sternheim, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Fátima Gigliotti, Fernando Trevas Falcone, Isabela Boscov, Juliana Pereira, Marcelo Del Greco, Marcelo Duarte, Marcos Smirkoff, Miguel Barbieri Jr., Roberto Pujol Yamamoto, Rodrigo Salem, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo.
(edição) Ricardo Matsumoto, Suzana Uchôa Itiberê.
(diagramação) Ken Tanaka
(ilustração) Marcelo Campos, Rogério Vilela
(revisão) Jorge Cotrin

COMERCIAL/CIRCULAÇÃO
Gerente de Marketing: Silvia Campos
Supervisor Comercial: Wagner Pinheiro
Assistente: Henrique Rossi

PUBLICIDADE
Gerente de Publicidade: Nádia Lappas
Executivas de Contas: Dora Magalhães e Luciana Valle
Contato Direto: Luciana Machado

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Rio Grande do Sul: Print Sul – Fone/Fax (051) 328-1344
Santa Catarina: By Speranza – Fone/Fax (048) 232-0519

SET, Edição 144, junho de 1999, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (011) 3049-3149. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

Central de Atendimento ao Assinante
Grande São Paulo: 3990-2112
Demais localidades: 0800-55-2112

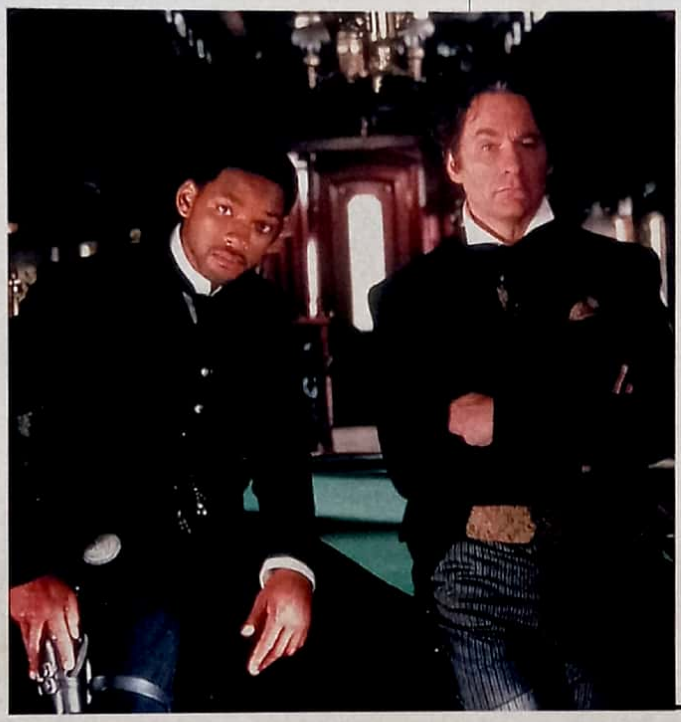
IMPRESSÃO: Globo Cochrane Gráfica

IVC ANER

o que você vai ver na SET de julho

AS LOUCAS AVENTURAS DE james west

Warner



Will Smith é o protagonista desta versão para tela grande da série clássica dos anos 60. O astro enfrenta um Kenneth Branagh irreconhecível e conta com a ajuda de Kevin Kline

TARZAN

Columbia Buena Vista

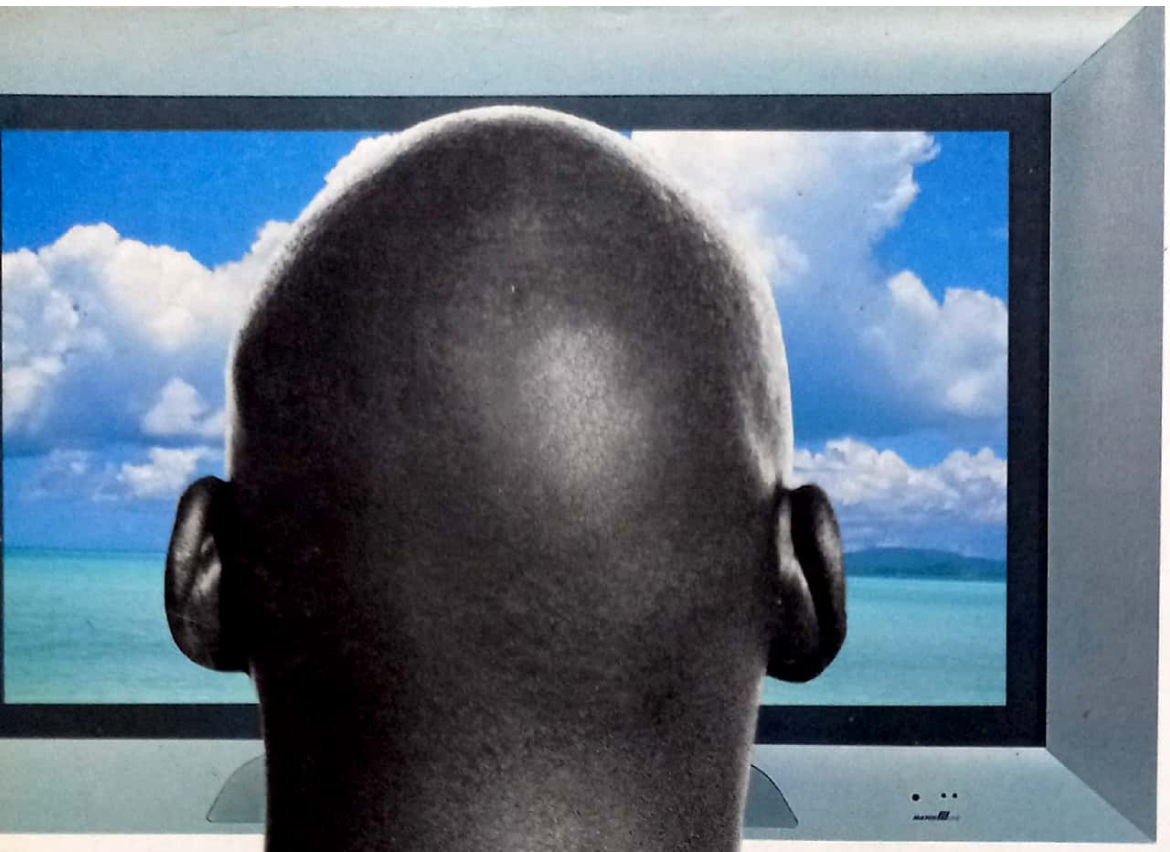
A mais nova produção da Disney transforma o personagem imortal em um herói moderno

Abril/Fox

"LUKE, EU SOU SEU PAI"

É possível a continuação de um filme ser melhor do que o original? *O Império Contra-Ataca* provou que sim. Tudo na segunda parte da trilogia criada por George Lucas é superior à *Guerra nas Estrelas*. A batalha no planeta gelado de Hoth. O romance entre Han Solo e a princesa Leia. O final que não resolve nada, deixando o gancho para a conclusão da saga em *O Retorno de Jedi*. Nada, contudo, foi mais forte do que o combate entre Luke Skywalker e Darth Vader de *O Império Contra-Ataca*. Em meio ao choque dos sabres de luz, Vader chocou seu antagonista – e as platéias do mundo inteiro – com a revelação de que era, na verdade, pai de Luke. Foi então que percebemos que a saga de Lucas não era só "mais uma ficção científica". Era mitologia.

Neste instante
2 milhões
de pessoas
estão dentro
do carro.
www.swatch.com
swatch
Chrono
Adrenaline
Aluminio
O tempo é o que você faz dele.



Eu não consigo mais tirar os olhos da parede.

Flat TV Philips.

O importante agora não é só o que você assiste e sim onde você assiste.
O Flat TV Philips tem 42 polegadas e apenas 11,5 cm de espessura,
tecnologia Plasma Display, Double PIP, que mostra na tela duas imagens
lado a lado, e é tão revolucionário que você pendura na sua parede*.
Assim, além de apreciar sua fantástica qualidade de imagem, você ainda vai
admirar o Flat TV como se fosse uma obra de arte. Agora é só cobrar entrada,
pois todo mundo vai querer ver. Temos que admitir, as coisas estão cada vez melhores.

Para maiores informações, ligue para o CIC (Centro de Informações ao Consumidor): 0800-123123. www.philips.com.br

*Acompanha sintonizador à parte que necessita de instalação adequada. Todas as imagens nas telas são simuladas.

PHILIPS

Let's make things better.